

RELATÓRIO DE GESTÃO

1º QUADRIMESTRE

2013

Secretaria Municipal de Saúde

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	1
1 IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL	2
2 BASES LEGAIS	2
3 DADOS DEMOGRÁFICOS	2
4 CONTROLE SOCIAL E PARTICIPAÇÃO POPULAR	3
5 REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE	4
6 INDICADORES MUNICIPAIS SELECIONADOS	5
7 MORTALIDADE POR GRUPO DE CAUSAS	6
8 MORBIDADES - AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO CONFIRMADOS	7
9 PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA	9
10 PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	11
11 GESTÃO DE CONTRATOS	19
12 GESTÃO DE CONVÊNIOS	20
13 RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - Anexo XII (LC 141/2012, art. 35)	25
14 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	27
15 DEMONSTRATIVO DA TRANSFERÊNCIA FUNDO A FUNDO - FEDERAL	29
16 DEMONSTRATIVO DA TRANSFERÊNCIA FUNDO A FUNDO - ESTADUAL	31
17 DEMONSTRATIVO DA TRANSFERÊNCIA FUNDO A FUNDO - MUNICIPAL	32
18 DEMONSTRATIVO DO SALDO BANCÁRIO - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE	33
19 AVALIAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2013	
20 PRINCIPAIS AVANÇOS, PROBLEMAS E RECOMENDAÇÕES	

APRESENTAÇÃO

Em cumprimento a Lei Complementar nº141 de 13 de janeiro de 2012, que regulamenta a EC 29 de 2000 e cujo teor estabelece que o gestor do SUS, em sua respectiva esfera de atuação, elaborará Relatório de Gestão detalhado referente ao quadrimestre anterior.

O presente Relatório de Gestão do 1º quadrimestre de 2013, traz informações relevantes das ações e serviços de saúde sob gestão municipal, respaldando as áreas técnicas e de gestão no desenvolvimento de suas atividades, além de subsidiar a tomada de decisão nas questões de saúde.

Diante do exposto, o Relatório ora apresentado está dividido em três partes, conforme abaixo especificado:

Primeira parte: Apresenta informações gerais do município; Controle social e participação popular, Rede de Serviços de Saúde, Indicadores municipais; Informações de morbimortalidade por grupo de causa; Produção dos serviços de saúde da atenção básica, da média e alta complexidade; Gestão de contratos e convênios; e Gestão Orçamentária e Financeira.

Segunda parte: Apresentação dos Resultados e Avaliação da Programação Anual de Saúde – 1º Quadrimestre. Ressalte-se que neste documento as ações programadas pelos Distritos de Saúde poderão ser visualizadas, ampliando a compreensão do conjunto de ações desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde.

Terceira parte: Apresentação dos principais avanços, problemas e recomendações. As informações contidas ao final deste documento, referentes aos principais avanços, problemas e recomendações, revestem-se de significativa importância, vez que propicia aos técnicos e gestores conhecerem a situação atual das áreas técnicas do nível central e distrital no enfrentamento dos desafios para execução das ações e serviços neste quadrimestre, ademais há que se destacar que a apresentação dessas informações deu-se de modo a assegurar a livre manifestação das áreas técnicas e dos distritos de saúde.

1. IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL

IDENTIFICAÇÃO ADMINISTRATIVA

Município:	MANAUS	Cod. IBGE: 130260-3	Estado: AMAZONAS
Prefeito:	ARTHUR V. CARMO RIBEIRO NETO	Vice-prefeito:	HISSA NAGIB ABRAHÃO FILHO
Endereço da Prefeitura:	AV. BRASIL, 971 - COMPENSA	CEP:	69036-110
Secretário da Saúde:	ANTONIO EVANDRO MELO DE OLIVEIRA	Dec. Nomeação:	01/01/2013
Subsec. Gestão Adm. e Planejamento:	ADA FROTA OLIVEIRA DE CARVALHO		
Subsec. Gestão da Saúde:	LUBÉLIA SÁ FREIRE DA SILVA		
Gestor do Fundo Municipal de Saúde:	ANTONIO EVANDRO MELO DE OLIVEIRA		
CNPJ da Sec. Municipal de Saúde:	04.461.836/0001-44	CNPJ do FMS:	07.583.812/0001-56
Endereço da Sec. Mun. Saúde:	RUA MÁRIO YPIRANGA, 1695 - ADRIANÓPOLIS	CEP:	69057-002
Telefone:	092 3632 2586	Fax:	092 3214 5072
E-mail:	semsa@pmm.am.gov.br		

2. BASES LEGAIS

Secretaria Municipal de Saúde	Lei Municipal nº: 1.240/1975	Data da publicação:	01/12/1975
Regimento Interno	Decreto Municipal nº: 89/2009	Data da publicação:	04/05/2009
Fundo Municipal de Saúde	Lei de Criação nº 66/1991, alterado p/ 1.094/07	Data da publicação:	10/01/2007
Plano de Cargos, Carreiras e Subsídios	Leis Municipais nºs: 1.222 e 1.223/2008	Data da publicação:	26/03/2008
Conselho Municipal de Saúde	Lei de Criação nº 66/1991, alterado p/ 1.094/07	Data da publicação:	09/01/2007
Conferência Municipal de Saúde	Último ano da realização: jul/2011		
Plano Municipal de Saúde 2010 - 2013	Resolução CMS nº: 03/2010	Data da publicação:	28/01/2010
Pacto pela Saúde - TCGM	Portaria GM nº: 1.929/2008	Data da publicação:	17/09/2008
Certificação nas Ações de Vigilância em Saúde	Portaria GM nº: 148/2009	Data da publicação:	29/01/2009
Vigilância Sanitária	Lei Municipal nº: 1.246/1975	Data da publicação:	16/12/1975
Auditoria, Controle e Avaliação	Decreto Municipal nº: 6.008/2001	Data da publicação:	27/12/2001

3. DADOS DEMOGRÁFICOS

População 2011 - IBGE Resolução nº 06, de 31/08/2012:

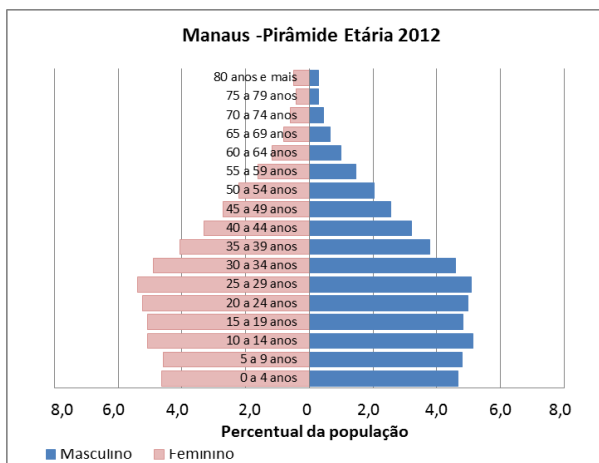
1.861.838 habitantes

Área territorial: 11.401 Km²

População 2010 - IBGE: **1.802.014 habitantes**

População Residente por faixa etária e sexo - 2012

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
Menor 1 ano	17.715	17.108	34.823
1 a 4 anos	67.573	65.519	133.092
5 a 9 anos	87.431	83.988	171.419
10 a 14 anos	93.592	92.931	186.523
15 a 19 anos	88.296	93.046	181.342
20 a 29 anos	183.953	194.040	377.993
30 a 39 anos	153.052	163.766	316.818
40 a 49 anos	105.318	109.484	214.802
50 a 59 anos	63.583	69.774	133.357
60 a 69 anos	29.979	35.830	65.809
70 a 79 anos	13.284	18.327	31.611
80 anos e mais	5.172	9.077	14.249
Total	908.948	952.890	1.861.838



População Residente por ano

Ano	População	Método
2012	1.861.838	Estimativa
2011	1.832.424	Estimativa
2010	1.802.014	Censo
2009	1.738.641	Estimativa
2008	1.709.010	Estimativa
2007	1.731.993	Estimativa
2006	1.688.524	Estimativa
2005	1.644.688	Estimativa
2004	1.565.709	Estimativa
2003	1.527.314	Estimativa
2002	1.488.805	Estimativa
2001	1.451.958	Estimativa
2000		Censo

Fonte: IBGE, Censos e Estimativas

Taxa de crescimento anual estimada (%) (2006-2009)	1,0
Mulheres em idade fértil (10-49 anos), 2010	637.501
Proporção da população feminina em idade fértil, 2009 (%)	69,1

Fonte: IBGE, Censos e Estimativas

Proporção da População Residente Alfabetizada por Faixa Etária

Faixa Etária	1991	2000
5 a 9	40,2	52,1
10 a 14	89,0	95,7
15 a 19	95,8	97,9
20 a 49	93,2	95,7
50 e +	74,6	80,4
Total	83,4	88,9

Fonte: IBGE / Censos

Proporção de Moradores por tipo de Instalação Sanitária

Instalação Sanitária	1991	2000
Rede geral de esgoto ou pluvial	2,0	32,2
Fossa séptica	47,2	36,5
Fossa rudimentar	28,4	14,4
Vala	8,3	3,6
Rio, lago ou mar	-	7,2
Outro escoadouro	7,4	1,7
Não sabe o tipo de escoadouro	0,5	-
Não tem instalação sanitária	6,3	4,4

Fonte: IBGE / Censos Demográficos

Proporção de Moradores por Tipo de Abastecimento de Água

Abastecimento Água	1991	2000
Rede geral	86,1	75,5
Poço ou nascente	10,6	13,6
(na Propriedade)		
Outra forma	3,3	10,8

Fonte: IBGE / Censos Demográficos

Proporção de Moradores por tipo de Destino de Lixo

Coleta de lixo	1991	2000
Coletado	77,8	90,8
Queimado (na propriedade)	9,7	6,0
Enterrado (na propriedade)	0,4	0,3
Jogado	11,6	2,4
Outro destino	0,5	0,4

Fonte: IBGE / Censos Demográficos

4. CONTROLE SOCIAL E PARTICIPAÇÃO POPULAR

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE - CMS

PRESIDENTE **ANTONIO EVANDRO MELO DE OLIVEIRA** GESTOR / MEMBRO NATO
Decreto de Nomeação dos Membros do CMS nº: **820/2011** Data da Publicação: **13/05/2011**
Conferência Municipal de Saúde Realizada em : jul/2011
Telefone: **0800 280 8485 / (92) 3214 7719 / 3214 7720** Email: **cms.sms@pmm.am.gov.br**

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS NO CMS

Sindicato dos Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Amazonas	Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Superior do Estado do Amazonas	Sindicato dos Profissionais de Enfermagem do Amazonas	Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Careiro, Manaus e Iranduba	Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde do Estado do Amazonas
Sindicato dos Cirurgiões-Dentistas do Amazonas	Sindicato dos Trabalhadores da Saúde	Sindicato dos Trabalhadores Urbanos	Sindicato dos Médicos do Estado do Amazonas	Sindicato dos Farmacêuticos/ Bioquímicos
Sindicato dos Psicólogos	Conselhos Locais de Saúde (37)	Ass. dos Diabéticos e Hipertensos do Amazonas	Associação dos Deficientes Visuais do Amazonas	Associação de Moradores do Bairro de Redenção
Associação Comunitária Rural Boa Vida	Associação dos Moradores da Com. Nossa Sra. do Livramento	Ass. dos Agricultores da Com. e São Sebastião do Cuieiras	Associação dos Deficientes Físicos do Amazonas	Associação de Moradores da Compensa II
Conselho Regional de Serviço Social	Centro de Vida Independente do Amazonas	Federações Comunitárias do Amazonas	Coordenação das Org. Indígenas da Am. Brasileira	União Brasileira de Mulheres
Cáritas Arquidiocesana de Manaus	Fórum Amazonense de OSC/AIDS			

REUNIÕES E RESOLUÇÕES DO CMS

TIPO DE REUNIÃO DIA (ORDINÁRIA)	JAN 18	FEV 16	MAR 29	ABR 17	TOTAL
ORDINÁRIA	1	1	1	1	4
EXTRAORDINÁRIA	0	0	1	0	1
TOTAL	1	1	2	1	5

RESOLUÇÕES	JAN	FEV	MAR	ABR	TOTAL
APROVAÇÃO	5	7	8	6	26
HOMOLOGAÇÃO	1	1	1	3	6
TOTAL	6	8	9	9	32

PRINCIPAIS TEMAS DE APRECIACÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MANAUS

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2013	Data	Nº Res.	RAG 3º QD DE 2012	Data	Nº Res.
Aprovação	15/04/2013	25/2013	Aprovação	15/04/2013	26/2012

DESCRIÇÕES DE RESOLUÇÕES IMPORTANTES

FEVEREIRO

001 - HOMOLOGA A INDICAÇÃO DA SRA. LUBÉLIA SÁ FREIRE COMO REPRESENTANTE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE NA CONDIÇÃO DE SUPLENTE.

002 - APROVA O NOME DA CONSELHEIRA LUBÉLIA SÁ FREIRE PARA RECOMPOR A DIRETORIA EXECUTIVA DO CMS/MAO, NA FUNÇÃO DE PRESIDENTE DESTE CONSELHO.

MARÇO

005 - HEMOLOGA A INDICAÇÃO DO ANTONIO EVANDRO MELO DE OLIVEIRA NA CONDIÇÃO DE CONSELHEIRO TITULAR DA SEMSA.

007 - APROVA O PROJETO DA 8ª SEMANA DO CONTROLE DA SAÚDE DE MANAUS.

MARÇO

009 - APROVA A PROPOSTA DE NOVA METODOLOGIA PARA A DISCUSSÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE -PAS 2013.

010 - APROVA O ENCAMINHAMENTO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DA SECRETARIA TÉCNICA DO CMS/MAO.

ABRIL

017 - APROVA A APRESENTAÇÃO DO PARECER CONJUNTO SOBRE A PAS-2013-SEMSA E DA APRESENTAÇÃO DO PAM DST/AIDS-2013.

019 - APROVA A REALIZAÇÃO DA 4ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 2013

ABRIL

020 - APROVA O ENCAMINHAMENTO DA APRESENTAÇÃO DO PARECER CONJUNTO SOBRE A PAS-2013, DEVIDAMENTE ATUALIZADA COM ALTERAÇÕES SUGERIDAS PELO S CONSELHEIROS PARA A PRÓXIMA ASSEMBLEIA ORDINÁRIA (15/04/13).

021 - APROVA A PROGRAMAÇÃO DE AÇÕES E METAS DA EQUIPE MUNICIPAL DE CONTROLE DAS DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS PARA O ANO DE 2013.

025 - APROVA A PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE-PAS-2013/SEMSA.

026 - APROVA O RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO DO 3º QUADRIMESTRE DE 2012- RAG-2012/SEMSA.

027 - HOMOLOGA O PLANO DE AÇÃO -2013 DO CENTRO DE REFERÊNCIA REGIONAL EM SAÚDE DO TRABALHADOR- CEREST/MAO.

5. REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE

1º QUADRIMESTRES DE 2013

TIPO DE UNIDADE DE SAÚDE	TIPO DE GESTÃO			
	TOTAL	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	1	0	0	1
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	3	0	1	2
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	233	14	1	218
CL. ESPECIALIZ/AMB. DE ESPECIALIDADE	172	3	132	37
CONSULTÓRIO ISOLADO	496	8	300	188
COOPERATIVA	23	0	23	0
FARMÁCIA MEDIC. EXCEPCIONAL E PROG	3	0	3	0
HOSPITAL ESPECIALIZADO	22	4	17	1
HOSPITAL GERAL	20	4	16	0
LAB. CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA	1	0	1	0
POLICLÍNICA	37	3	22	12
POSTO DE SAÚDE	18	0	0	18
PRONTO ATENDIMENTO	7	3	4	0
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	3	1	2	0
PRONTO SOCORRO GERAL	4	1	3	0
SECRETARIA DE SAÚDE	8	0	2	6
UNIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA	3	0	0	3
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA	96	1	76	19
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	2	0	1	1
UNIDADE MÓVEL FLUVIAL	1	0	0	1
UNIDADE MÓVEL PRÉ-HOSP. URG E EMERG	46	0	0	46
UNIDADE MÓVEL TERRESTRE	11	0	1	10
TELESSAÚDE	1	0	1	0
TOTAL	1.211	42	606	563

Fonte: Ministério da Saúde /CNES - Dados de Abril/2013

ESFERA ADMINISTRATIVA	TIPO DE GESTÃO			
	TOTAL	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL
FEDERAL	7	0	3	4
ESTADUAL	64	26	36	2
MUNICIPAL	327	4	2	321
PRIVADA	815	12	566	237
TOTAL	1.213	42	607	564

Fonte: Ministério da Saúde /CNES - Dados de Abril/2013

ALGUNS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO	ATENDE SUS		
	TOTAL	SIM	NÃO
MÉDICO	2.578	2231	347
ENFERMEIRO	1.197	921	276
CIRURGIÃO-DENTISTA	771	403	368
FARMACÊUTICO / FARM-BIOQUÍMICO	515	460	55
ASSISTENTE SOCIAL	336	329	7
TOTAL	5.397	4.344	1.053

Fonte: Ministério da Saúde /CNES - Dados de Abril/2013

TIPO DE LEITO	Qtde. Exist.	Qtde. SUS
CIRURGIA GERAL	1.316	1.043
CLÍNICA GERAL	1.116	796
OBSTÉTRICO	631	524
PEDIÁTRICO	510	456
OUTRAS ESPECIALIDADES	167	159
HOSPITAL DIA	51	38
COMPLEMENTARES	655	365
TOTAL	4.446	3.381
LEITOS POR 1.000 HAB (PORT. MS 1101/GM 06/2002)	2,47	1,88

Fonte: Ministério da Saúde /CNES - Dados de Abril/2013

EQUIPAMENTO	Qtde. Exist.	Qtde. SUS
DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	929	346
INFRAESTRUTURA	3.270	247
ODONTOLOGIA	4.323	964
MANUTENÇÃO DA VIDA	5.499	482
MÉTODOS GRÁFICOS	248	80
MÉTODOS ÓPTICOS	286	73
OUTROS EQUIPAMENTOS	761	76
TOTAL	15.316	2.268

Fonte: Ministério da Saúde /CNES - Dados de Abril/2013

SERVIDORES DA SEMSA POR REGIME JURÍDICO	QTDE 2012	QTDE 2013
ESTATUTÁRIO	8.817	9.163
REG. DE DIREITO ADMINISTRATIVO	455	411
CLT	4	4
CARGO COMISSIONADO	174	129
TOTAL	9.450	9.707

Fonte: PRODRAM / Am - Dados de Abril de 2012 e Abril de 2013

ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	QTDE 2012	QTDE 2013
EQUIPE DE AGENTES COM. DE SAÚDE	3	3
EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA	151	167
EQUIPE DE SAÚDE BUCAL	50	71
PSF / PROG. SAÚDE NA ESCOLA	74	76
ACS ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	1.095	1.134
ACS PACS	50	48

Fonte: MS /CNES - Dados de Abril de 2012 e Abril de 2013

6. INDICADORES MUNICIPAIS SELECIONADOS

Nº	INDICADORES	MANAUS - SÉRIE HISTÓRICA - 2005 A 2013								
		2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013 1ºQD
1	Óbitos em menores de 7 dias, segundo ano do óbito.	330	310	281	300	323	243	260	265	62
2	Óbitos de 7 a 27 dias, segundo ano do óbito.	93	102	105	92	106	97	99	84	31
3	Óbitos Neonatais (até 27 dias), segundo ano do óbito.	423	412	386	392	429	340	359	349	93
4	Óbitos Pós Neonatais (28 a 365 dias), segundo ano do óbito.	251	244	210	212	162	201	185	201	92
5	Óbitos em menores de 1 ano, segundo ano do óbito.	674	655	596	605	591	541	544	550	185
6	Óbitos por diarreia em menores de 1 ano, segundo ano do óbito.	19	10	7	12	4	6	6	5	2
7	Óbitos por pneumonia em menores de 1 ano, segundo ano do óbito.	15	28	14	16	12	16	19	23	15
8	Nascidos Vivos, segundo ano do nascimento.	38.022	38.697	37.453	38.244	39.573	39.350	40.452	41.106	10.358
9	Nascidos Vivos com baixo peso, segundo ano do nascimento.	2.936	3.156	2.983	3.054	3.175	3.197	3.197	3.246	815
10	Coef. de mortalidade neonatal precoce (menor de 7 d).	8,68	8,01	7,50	7,84	8,16	6,18	6,43	6,45	6
11	Coeficiente de mortalidade neonatal tardia (7 a 27 d).	2,45	2,64	2,80	2,41	2,68	2,47	2,45	2,04	3
12	Coeficiente de mortalidade pós neonatal (28 a 365 d)	6,60	6,31	5,61	5,54	4,09	5,11	4,57	4,89	9
13	Coeficiente de mortalidade neonatal (menor de 27 d).	11,13	10,65	10,31	10,25	10,84	8,64	8,87	8,49	8
14	Coeficiente de mortalidade infantil.	17,73	16,93	15,91	15,82	14,93	13,75	13,45	13,38	18
15	Coeficiente de mortalidade infantil por pneumonia.	0,39	0,72	0,37	0,42	0,30	0,41	0,47	0,56	1
16	Coeficiente de mortalidade infantil por diarreia.	0,50	0,26	0,19	0,31	0,10	0,15	0,15	0,12	0
17	Proporção de nascidos vivos com baixo peso.	7,72	8,16	7,96	7,99	8,02	8,12	7,90	7,90	8
18	Nascidos Vivos por cesária segundo ano do nascimento.	16.042	17.176	17.674	18.562	18.738	19.818	20.159	20.711	5.201
19	Proporção de nascidos vivos por parto cesário.	42,19	44,39	47,19	48,54	47,35	50,36	49,83	50,38	50
20	Nascidos Vivos de mães que realizaram 4 consultas de pré-natal.	30.373	30.826	30.089	30.033	31.355	30.255	31.350	28.315	6.596
21	Proporção de Nascidos Vivos de mães que realizaram 4 consultas de pré-natal.	79,88	79,66	80,34	78,53	79,23	76,89	77,50	68,88	63,68
22	Nascidos Vivos de mães que realizaram 7 consultas de pré-natal.	13.857	14.241	14.911	14.251	14.400	13.959	15.200	13.441	3.042
23	Proporção de Nascidos Vivos de mães que realizaram 7 consultas de pré-natal.	36,44	36,80	39,81	37,26	36,39	35,47	37,58	32,70	29,37
24	Óbitos maternos em menores de 20 anos notificados.	1	1	3	2	6	8	7	3	0
25	Óbitos maternos notificados.	19	18	27	19	39	36	23	22	5
26	Mortalidade Materna por 100 mil nascidos vivos.	49,97	46,52	72,09	49,68	98,55	91,49	56,86	53,52	48
27	Óbitos em mulheres em idade fértil notificados.	612	620	615	662	690	750	666	727	235
28	Óbitos em mulheres em idade fértil investigados.		68	5	193	507	551	382	447	99
29	Proporção de óbitos em mulheres em idade fértil investigados.		11,00	0,80	29,20	73,50	73,50	57,40	61,50	42
30	Óbitos por causas externas em menores de 20 anos.	192	227	204	231	231	255	333	288	83
31	Óbitos em < 1 ano investigados.				38	123	368	458	251	1
32	Proporção de óbitos em < 1 ano investigados.				6	21	38,66	48,21	24,58	0
33	Número de óbitos não fetais por causas básicas definidas, segundo ano do óbito.	5.928	6.224	6.478	7.074	7.133	7.461	8.012	8.172	2.283
34	Total de óbitos não fetais informados no SIM, segundo ano do óbito.	7.055	7.290	7.429	8.056	8.155	8.363	9.015	9.243	2.608
35	Proporção de óbitos não fetais informados ao SIM com causas básicas definidas.	84,00	85,40	87,20	87,80	87,50	89,20	88,90	88,40	87,50
36	Nascidos vivos de mães adolescentes 10-14 anos.						473	550	556	147
37	Nascidos vivos mães de adolescentes 15-19 anos.						8.127	8.700	8.883	2.264
38	Óbitos por diarreia em crianças < 5 anos, segundo ano de nascimento.	23	14	11	13	10	8	9	7	3
39	Óbitos por pneumonia em crianças < 5 anos, segundo ano de nascimento.	29	48	25	28	26	32	32	40	20
40	Coeficiente de mortalidade < 5 anos por pneumonia, por 1000 nascidos vivos.	0,76	1,24	0,67	0,73	0,66	0,81	0,79	0,97	2
41	Coeficiente de mortalidade < 5 anos por diarreia, por 1000 nascidos vivos	0,60	0,36	0,29	0,34	0,25	0,20	0,22	0,17	0,29
42	Nascidos vivos prematuros até 36 semanas de gestação segundo o ano de nascimento.		27.00	2.498	2.558	2.750	2.757	4.943	4.479	1.000
43	Nascidos vivos por parto vaginal segundo ano, mês e trimestre do nascimento.		21.211	19.745	19.664	20.835	19.533	20.231	20.232	20.231
44	Proporção de nascidos vivos por parto vaginal.		54,81	52,72	51,42	52,65	49,64	50,01	49,22	195,32

Fonte: SIM/SINASC GEIAS/DVEAM/SEMSA.

Dados até 30/04/2013, sujeitos à revisão.

7. MORTALIDADE POR GRUPO DE CAUSA

1º QUADRIMESTRE 2013

ÓBITOS POR GRUPO DE CAUSA (CID - 10) E FAIXA ETÁRIA, Manaus - Janeiro a Abril de 2013

Nº	CAPÍTULO DO CID 10	< 01	01-04	05-09	10-14	15-19	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69	70-79	80 e +	Ign	TOTAL
I	Algumas Doenças Infecciosas e Parasitárias	10	2	2	2	3	20	31	24	24	15	7	13	1	154
II	Neoplasias (Tumores)	1	5	5	3	6	8	26	80	89	113	91	61	0	488
III	Doenças do Sangue e Órgãos Hematopoiéticos e Transf. Imunitários	0	0	0	0	1	1	2	1	1	1	1	1	0	9
IV	Doenças Endócrinas Nutricionais e Metabólicas	4	2	0	1	0	0	4	9	21	34	38	47	1	161
V	Transtornos Mentais e Comportamentais	0	0	0	0	0	0	3	4	2	0	1	0	0	10
VI	Doenças do Sistema Nervoso	6	3	1	2	1	5	1	3	3	8	10	21	0	64
VII	Doenças do Olho e Anexos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VIII	Doenças do Ouvido e da Apófise Mastóide	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
IX	Doenças do Aparelho Circulatório	1	0	0	2	0	4	16	35	62	82	125	145	1	473
X	Doenças do Aparelho Respiratório	22	7	5	1	1	4	6	6	15	30	42	88	0	227
XI	Doenças do Aparelho Digestivo	3	0	0	1	2	2	5	14	23	18	16	18	0	102
XII	Doenças da Pele e do Tecido Subcutâneo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
XIII	Doenças do Sistema Osteomuscular e Tecido Conjuntivo	0	0	0	0	0	3	4	5	2	3	1	0	0	18
XIV	Doenças do Aparelho Geniturinário	1	0	1	0	1	1	0	7	1	11	8	18	0	49
XV	Gravidez, Parto e Puerpério	0	0	0	0	0	2	3	0	0	0	0	0	0	5
XVI	Algumas Afecções originadas no período perinatal	63	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	63
XVII	Malformações Congênitas, Deformidades e Anomalias Cromossômicas	63	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	67
XVIII	Sintomas, Sinais e Achados Anormais em Exames Clínicos e Laboratoriais	8	1	0	1	4	5	15	24	29	41	64	128	2	322
XIX	Lesões Envenenamentos e Algumas Outras Consequências e Causas Externas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
XX	Causas Externas de Morbidade e Mortalidade	1	3	4	3	72	147	55	41	34	16	7	8	0	391
XXI	Contatos com Serviços de Saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL		183	25	18	17	92	202	171	253	306	372	411	549	5	2.604

Fonte: SIM/GEIAS/DVAE/SEMSA.

Dados até 30/04/2013, sujeitos à revisão.

ANÁLISE

Neste 1º quadrimestre de 2013, o Sistema de Informação de Mortalidade - SIM registrou 2.613 óbitos, sendo as causas de morte mais frequentes: (1) Neoplasias - a partir da faixa etária de 50 - 59 anos e 60 - 69 ficando com o maior percentual; (2) Doenças do Aparelho Circulatório - a partir da faixa etária de 40 - 49 anos e 80 anos e mais ficando com maior percentual; (3) Causas externas de morbidade e mortalidade - a partir da faixa etária de 20 a 29 anos.

Os números acima demonstram que essas três causas de mortes representam 51,92% do total de óbitos ocorridos no município nesse 1º quadrimestre.

Observa-se que a partir da faixa etária de 50 - 59 anos ocorre a maior concentração do número de óbitos, alcançando um percentual de 62,90% do total de óbitos.

No que se refere às neoplasias, esta SEMSA desenvolve ações de prevenção na atenção à saúde da mulher, com destaque para a realização de exames de mamografia e seguimento/tratamento de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau do colo do útero. Na atenção à saúde do homem registra-se a ampliação do acesso a três UBS, com horário de funcionamento de segunda a sexta-feira até às 22h e, no sábado de 7h às 19h, para facilitar o atendimento, inclusive de homens, objetivando o diagnóstico precoce do câncer de próstata. Outra ação preventiva refere-se ao controle do tabagismo, com ampliação do acesso ao tratamento, estando atualmente em funcionamento 11 Ambulatórios de Atendimento ao Fumante.

8. MORBIDADES - AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO CONFIRMADOS

Casos confirmados dos agravos de notificação segundo faixa etária - Janeiro a Abril de 2013

Nº	Agravos	< 1 ano	1 - 4	5 - 9	10 - 14	15 - 19	20 - 34	35 - 49	50 - 64	65 - 79	80 e +	Total
1	ACID. DE TRABALHO C/ EXP. A MAT. BIOLÓGICO	-	1	1	-	2	125	79	23	1	-	232
2	ACIDENTE DE TRABALHO GRAVE	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
3	ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS	1	8	8	9	10	40	40	18	9	2	145
4	AIDS	-	2	1	1	22	238	124	28	4	1	421
5	ATENDIMENTO ANTI-RÁBICO	11	100	156	132	70	188	159	125	46	7	994
6	CAXUMBA (PAROTIDITE EPIDÊMICA)	-	5	4	2	-	-	-	-	-	-	11
7	CONDILOMA ACUMINADO	1	-	1	4	24	40	7	2	2	-	81
8	CONJUNTIVITE NÃO ESPECIFICADA	98	161	104	100	103	561	275	117	30	6	1.555
9	COQUELUCE	43	20	3	-	-	-	-	-	-	-	66
10	CRIANÇA EXPOSTA HIV	25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25
11	DENGUE	108	208	291	524	648	2.091	1.303	569	165	38	5.945
12	DOENÇAS EXANTEMÁTICAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13	EVENTOS ADVERSOS PÓS VACINAÇÃO	6	-	-	-	-	1	-	-	-	-	7
14	FEBRE AMARELA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
15	FEBRE TIFÓIDE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
16	GESTANTES HIV +	-	-	-	1	12	55	6	-	-	-	74
17	HANSENÍASE	-	-	1	5	5	10	16	8	5	2	52
18	HANTAVIROSES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
19	HEPATITES VIRAIS	-	5	22	27	14	71	87	72	27	3	328
20	HERPES GENITAL (APENAS O 1º EPISÓDIO)	1	-	-	1	7	15	11	4	-	-	39
21	INFECÇÃO GONOCÓICA	-	1	1	2	30	46	10	1	-	-	91
22	INTOXICAÇÕES EXÓGENAS	-	13	4	1	18	60	33	5	2	-	136
23	LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA	1	4	18	24	42	111	70	50	10	1	331
24	LEISHMANIOSE VISCERAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
25	LEPTOSPIROSE	-	-	-	3	5	6	6	3	1	-	24
26	LER DORT	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1
27	MALÁRIA	16	140	179	233	270	746	664	340	78	3	2.669
28	MENINGITE	5	2	6	4	5	12	14	7	-	-	55
29	OUTRAS INFEC POR CLAMÍDIAS TRANS. VIA SEXUAL	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2
30	PARALISIA FLÁCIDA AGUDA/POLIOMIELITE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31	RAIVA HUMANA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
32	ROTAVÍRUS	5	19	2	1	-	-	-	1	-	-	28
33	SÍFILIS ADULTO (EXCLUÍDA FORMA PRIMÁRIA)	-	1	-	1	5	50	21	3	1	-	82
34	SÍFILIS CONGÊNITA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
35	SÍFILIS EM GESTANTE	-	-	-	2	24	43	6	-	-	-	75
36	SÍFILIS PRECOCE EM LATENTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
37	SÍFILIS SECUNDÁRIA DA PELE E DAS MUCOSAS	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2
38	SÍFILIS TARDIA EM LATENTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
39	SIND. DA ÚLCERA GENITAL (EXCL. HERPES GEN.)	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	1
40	SIND. DO CORRIMENTO URETRAL EM HOMEM	-	-	1	1	27	64	16	4	3	-	116
41	SÍNDROME DA RUBÉOLA CONGÊNITA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
42	SÍNDROME DO CORRIM. CERVICAL EM MULHER	6	3	-	13	109	408	156	45	5	-	745
43	TÉTANO ACIDENTAL	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1
44	TÉTANO NEONATAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
45	TRANSTORNO MENTAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
46	TRANSTORNOS INFLAM. Pelve FEMININA	1	-	-	1	2	5	3	1	-	-	13
47	TRICOMONÍASE	-	-	-	-	8	13	4	-	1	-	26
48	TUBERCULOSE	7	7	6	15	39	213	161	106	44	7	605
49	ULCERAÇÃO DA VULVA (DIP) - CLASSIF. EM OUTRA PARTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
50	URETRITE E SÍNDROME URETRAL	-	-	-	-	5	11	5	2	-	-	23
51	VARICELA	71	199	232	72	23	45	12	6	1	-	661
52	VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E/OU OUTRAS	20	31	67	95	81	127	43	13	3	1	481
53	SÍFILIS NÃO ESPECIFICADA	-	-	-	-	-	5	2	-	-	-	7
54	SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL		426	930	1.108	1.274	1.610	5.405	3.334	1.555	438	71	16.151

Fonte: SINANET/GEIAS/DVAE/SEMSA.

Dados até 30/04/2013, sujeitos à revisão.

8. MORBIDADES - AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO CONFIRMADOS

ANÁLISE

Neste 1º quadrimestre de 2013, o Sistema Nacional de Agravos de Notificação - SINAN registrou 16.151 notificações, dentro os agravos de confirmados, os que tiveram maior número de casos foram Dengue com **5.945** casos, malária com **2.669** casos e conjuntivite não especificada com **1.559** casos.

No 1º quadrimestre de 2013 a **Dengue** apresenta incremento percentual de 272% nos casos notificados de dengue em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando que o ano de 2012 foi marcado por ser pós-epidêmico, elevando Manaus a classificação de risco para epidemia, vale ressaltar que esse incremento foi mais acentuado no mês de março de 2013, devido a morosidade das notificações dos casos suspeitos de dengue.

Esse significativo incremento apontado, encontra como fator contribuinte o período de chuvas intensas que favorece o aumento da infestação vetorial, estabelecendo condições favoráveis para instalação de possível epidemia de dengue.

No 1º quadrimestre de 2013, a transmissão da **malária** em Manaus apresentou uma redução de 43,3% em relação ao período de 2012, foram registrados 2.699 casos em 2013, contra 3.255 notificados no mesmo período de 2012. A meta estabelecida para o ano de 2013 é de no máximo 9.196 casos, este resultado representa 20% dos casos esperados. Esta redução pode ser resultado, dentre outros fatores, o fortalecimento da logística de transporte e da reorganização e monitoramento das ações de controle.

9. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA

QTDE. DE PROCEDIMENTOS (GRUPO E SUBGRUPO) MANAUS	1º QUADRIMESTRE 2013		1º QUADRIMESTRE 2012	
	APROVADOS	APRESENTADOS	APROVADOS	APRESENTADOS
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	901.902	901.902	782.799	782.799
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	901.902	901.902	782.799	782.799
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	195.238	195.238	142.689	142.689
0201 Coleta de material	105.135	105.135	68.711	68.711
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	23.803	23.803	3.740	3.740
0214 Diagnóstico por teste rápido	66.300	66.300	70.238	70.238
03 Procedimentos clínicos	1.298.749	1.298.749	1.178.936	1.178.936
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	1.164.839	1.164.839	1.055.370	1.055.370
0307 Tratamentos odontológicos	133.910	133.910	123.566	123.566
04 Procedimentos cirúrgicos	89.891	89.891	87.020	87.020
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	77.737	77.737	77.142	77.142
0414 Bucomaxilofacial	12.154	12.154	9.878	9.878
08 Ações complementares da atenção à saúde	1.151	1.151	1.331	1.331
0801 Ações relacionadas ao estabelecimento	1.151	1.151	1.331	1.331
Total	2.486.931	2.486.931	2.192.775	2.192.775

Fonte: Dados SIA/SUS. Arquivos de Produção Ambulatorial (Dez/2011 a Mar 2012/2013). Atualizado em 17/5/2013

DEMONSTRATIVO POR DISTRITO DE SAÚDE								
QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS APRESENTADOS (GRUPO E SUBGRUPO) MANAUS - 1º QUADRIMESTRE 2013	Estabelecimentos sob Gestão Municipal por Distrito de Saúde						GESTÃO ESTADUAL	TOTAL
	SUL	LESTE	NORTE	OESTE	RURAL	UN. MÓVEL		
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	226.118	201.221	232.212	196.419	33.332	394	12.206	901.902
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	226.118	201.221	232.212	196.419	33.332	394	12.206	901.902
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	38.104	40.505	33.792	43.887	2.466	4.732	31.752	195.238
0201 Coleta de material	18.349	27.778	21.006	21.238	540	4.384	11.840	105.135
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	413	914	832	2.258	270	-	19.116	23.803
0214 Diagnóstico por teste rápido	19.342	11.813	11.954	20.391	1.656	348	796	66.300
03 Procedimentos clínicos	315.820	240.018	220.669	325.228	33.839	2.602	160.573	1.298.749
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	280.256	210.937	202.213	288.612	29.471	916	152.434	1.164.839
0307 Tratamentos odontológicos	35.564	29.081	18.456	36.616	4.368	1.686	8.139	133.910
04 Procedimentos cirúrgicos	19.791	22.108	14.747	22.272	2.410	102	8.461	89.891
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	17.460	18.619	12.880	19.684	1.568	-	7.526	77.737
0414 Bucomaxilofacial	2.331	3.489	1.867	2.588	842	102	935	12.154
08 Ações complementares da atenção à saúde	291	346	196	316	2	-	-	1.151
0801 Ações relacionadas ao estabelecimento	291	346	196	316	2	-	-	1.151
Total	600.124	504.198	501.616	588.122	72.049	7.830	212.992	2.486.931

Fonte: Dados SIA/SUS. Arquivos de Produção Ambulatorial (Dez/2012 a Mar 2013). Atualizado em 17/5/2013

9. PRODUÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA

ANÁLISE

Analizando a Produção dos Serviços de Saúde da Atenção Básica quanto ao quantitativo de procedimentos (Grupo e Subgrupo) oferecidos no Município de Manaus, fazendo um comparativo entre dos serviços prestados no período de Dezembro/2011 a Março dos anos 2012 e 2013, verificou-se: No Grupo: Ações de promoção e prevenção em saúde, alta de (13%) no quantitativo de procedimentos do Subgrupo: Ações coletivas/individuais em saúde.

O Grupo: Procedimentos com finalidade diagnóstica apresentou aumento de (27%) no quantitativo de procedimentos. Com o aumento nos Subgrupos: Coleta de material (35%); Diagnóstico em laboratório clínico (84%). Apresentou baixa no Subgrupo Diagnóstico por teste rápido(6%).

O Grupo: Procedimentos clínicos alta de (9%) no quantitativo de procedimentos. Com o aumento dos Subgrupos: Consultas/Atendimentos/Acompanhamentos (9%); e Tratamentos odontológicos (8%).

O Grupo: Procedimentos cirúrgicos demonstrou alta de (3%) no quantitativo de procedimentos. Com a alta dos Subgrupo: Pequenas cirurgias e cirurgias e pele, tecido subcutâneo e mucosa, de (1%) e Bucomaxilofacial (19%).

No Grupo: Ações complementares da atenção à saúde, houve queda de (14%) em virtude da redução no quantitativo de procedimentos no Subgrupo: Ações relacionadas ao estabelecimento (14%).

10. PRODUÇÃO DOS SERV. DE SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

QTDE. DE PROCEDIMENTOS (GRUPO E SUBGRUPO)	1º QUADRIMESTRE 2013			
	QTD APROV	VL APROV	QTD APRES	VL APRES
MAC AMBULATORIAL - MANAUS				
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	185.301	336.098	185.901	336.601
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	185.301	336.098	185.901	336.601
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	4.633.801	29.889.969	5.123.967	31.272.259
0201 Coleta de material	2.166	69.539	2.166	69.539
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	3.787.663	15.051.753	4.277.794	16.438.945
0203 Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	64.006	658.201	64.008	658.214
0204 Diagnóstico por radiologia	358.480	3.656.050	358.483	3.656.106
0205 Diagnóstico por ultra-sonografia	83.085	2.431.899	83.085	2.428.729
0206 Diagnóstico por tomografia	7.911	961.329	7.912	961.416
0207 Diagnóstico por ressonância magnética	5.884	1.581.325	5.884	1.581.325
0208 Diagnóstico por medicina nuclear in vivo	1.861	563.903	1.861	563.903
0209 Diagnóstico por endoscopia	5.752	321.722	5.753	321.834
0210 Diagnóstico por radiologia intervencionista	171	34.404	171	34.404
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	250.887	2.652.053	250.915	2.650.052
0212 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	60.172	1.902.200	60.172	1.902.200
0213 Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental	173	-	173	-
0214 Diagnóstico por teste rápido	5.590	5.590	5.590	5.590
03 Procedimentos clínicos	4.304.583	34.150.932	4.344.095	34.408.915
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	4.005.505	20.762.966	4.044.716	21.016.620
0302 Fisioterapia	157.226	845.886	157.226	845.895
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	18.990	645.070	18.990	645.070
0304 Tratamento em oncologia	22.565	5.128.763	22.569	5.132.616
0305 Tratamento em nefrologia	33.436	5.791.812	33.436	5.791.812
0306 Hemoterapia	46.122	732.230	46.122	732.230
0307 Tratamentos odontológicos	19.493	37.929	19.790	38.398
0309 Terapias especializadas	1.246	206.275	1.246	206.275
04 Procedimentos cirúrgicos	39.657	2.798.948	39.712	2.800.913
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	22.116	573.698	22.116	573.730
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do	2.407	55.398	2.407	55.398
0405 Cirurgia do aparelho da visão	4.458	1.922.799	4.458	1.922.799
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	186	5.592	186	5.592
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	51	751	51	751
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	52	1.744	52	1.744
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	232	11.191	247	11.702
0410 Cirurgia de mama	2	41	2	41
0412 Cirurgia torácica	6	309	6	309
0413 Cirurgia reparadora	68	2.119	68	2.119
0414 Bucomaxilofacial	7.842	132.698	7.882	134.119
0415 Outras cirurgias	1.806	53.927	1.806	53.927
0417 Anestesiologia	57	864	57	864
0418 Cirurgia em nefrologia	374	37.819	374	37.819
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	1.077	269.004	1.080	270.054
0501 Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante	823	89.749	826	90.799
0505 Transplante de órgãos, tecidos e células	75	155.250	75	155.250
0506 Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante	179	24.005	179	24.005
06 Medicamentos	1.344.537	2.036.556	1.344.537	2.036.556
0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	1.344.537	2.036.556	1.344.537	2.036.556
Total	10.508.956	69.481.508	11.039.292	71.125.299

Fonte: Dados SIA/SUS. Arquivos de Produção Ambulatorial (Dez/2012 a Mar 2013). Atualizado em 17/5/2013

10. PRODUÇÃO DOS SERV. DE SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

QTDE. DE PROCEDIMENTOS (GRUPO E SUBGRUPO)	1º QUADRIMESTRE 2012			
	QTD APROV	VL APROV	QTD APRES	VL APRES
MAC AMBULATORIAL - MANAUS				
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	90.394	171.115	90.394	171.115
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	90.394	171.115	90.394	171.115
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	4.158.639	27.352.336	4.256.492	29.013.647
0201 Coleta de material	2.268	66.787	2.268	66.787
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	3.458.697	13.580.364	3.556.336	15.240.027
0203 Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	61.633	614.538	61.633	614.538
0204 Diagnóstico por radiologia	348.427	3.532.083	348.641	3.533.732
0205 Diagnóstico por ultra-sonografia	79.009	2.336.749	79.009	2.336.749
0206 Diagnóstico por tomografia	8.206	971.406	8.206	971.406
0207 Diagnóstico por ressonância magnética	5.495	1.476.874	5.495	1.476.874
0208 Diagnóstico por medicina nuclear in vivo	1.788	578.552	1.788	578.552
0209 Diagnóstico por endoscopia	5.565	303.608	5.565	303.608
0210 Diagnóstico por radiologia intervencionista	101	21.568	101	21.568
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	124.476	2.003.174	124.476	2.003.174
0212 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	61.217	1.864.875	61.217	1.864.875
0214 Diagnóstico por teste rápido	1.757	1.757	1.757	1.757
03 Procedimentos clínicos	3.720.913	30.881.467	3.723.264	30.928.907
0301 Consultas / Atendimento / Acompanhamentos	3.427.729	18.612.215	3.429.686	18.632.774
0302 Fisioterapia	148.034	769.686	148.043	769.728
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	17.409	580.586	17.409	580.586
0304 Tratamento em oncologia	22.096	4.667.487	22.400	4.687.154
0305 Tratamento em nefrologia	33.051	5.274.252	33.097	5.281.382
0306 Hemoterapia	44.625	702.661	44.625	702.661
0307 Tratamentos odontológicos	26.049	53.644	26.084	53.685
0309 Terapias especializadas	1.920	220.937	1.920	220.937
04 Procedimentos cirúrgicos	38.934	3.016.604	38.974	3.018.112
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	16.382	409.651	16.382	409.651
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	2.687	58.345	2.687	58.345
0405 Cirurgia do aparelho da visão	5.828	2.221.421	5.829	2.222.064
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	439	13.089	439	13.089
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	78	1.136	78	1.136
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	61	2.333	61	2.333
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	160	16.067	160	16.067
0410 Cirurgia de mama	20	415	20	415
0411 Cirurgia obstétrica	1	11	1	11
0412 Cirurgia torácica	15	825	15	825
0413 Cirurgia reparadora	15	464	15	464
0414 Bucomaxilofacial	10.895	187.624	10.934	188.488
0415 Outras cirurgias	1.781	53.181	1.781	53.181
0417 Anestesiologia	80	1.212	80	1.212
0418 Cirurgia em nefrologia	492	50.831	492	50.831
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	1.587	192.316	1.587	192.316
0501 Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante	1.325	89.221	1.325	89.221
0505 Transplante de órgãos, tecidos e células	35	72.450	35	72.450
0506 Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante	227	30.645	227	30.645
06 Medicamentos	795.091	1.377.099	795.091	1.377.099
0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	795.091	1.377.099	795.091	1.377.099
07 Órteses, próteses e materiais especiais	6	2.154	6	2.154
0701 Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico	6	2.154	6	2.154
Total	8.805.564	62.993.091	8.905.808	64.703.349

Fonte: Dados SIA/SUS. Arquivos de Produção Ambulatorial (Dez/11 a Mar 2012). Atualizado em 17/5/2012

10. PRODUÇÃO DOS SERV. DE SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

ANÁLISE

Na Produção dos Serviços de Saúde da Média e Alta Complexidade no quantitativo de procedimentos (Grupo e Subgrupo) da MAC Ambulatorial em Manaus, no comparativo das produções de serviços no período de Dezembro/2011 a Março de 2012 e 2013, percebe-se que:

No Grupo: Ações de promoção e prevenção em saúde (alta de 51%) com o aumento no Subgrupo Ações coletivas/individuais em saúde de (51%).

O Grupo: Procedimentos com finalidade diagnóstica (alta de 17%), com o aumento do quantitativo de procedimentos nos Subgrupos: Diagnóstico em laboratório clínico (17%); Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia (4%); Diagnóstico por radiologia (3%); Diagnóstico por ultra-sonografia (5%); Diagnóstico por tomografia (9%); Diagnóstico por ressonância magnética (7%); Diagnóstico por medicina nuclear in vivo (4%); Diagnóstico por endoscopia (3%); Diagnóstico por radiologia intervencionista (41%); Métodos diagnósticos em especialidades (50%); Diagnóstico em vigilância epidemiológica e ambiental (100%); Diagnóstico por teste rápido (69%). Houve queda nos Subgrupos: Coleta de material (4%); Diagnóstico por tomografia (4%); Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia (2%).

O Grupo: Procedimentos clínicos (alta de 14%), em virtude do aumento nos Subgrupos: Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos (15%); Fisioterapia (6%); Tratamentos clínicos (outras especialidades) (8%); Tratamento em oncologia (1% Tratamento em nefrologia (1%); Hemoterapia (3%). Demonstraram redução nos Subgrupos: Tratamento odontológicos (24%); Terapias especializadas (35%).

O Grupo: Procedimentos cirúrgicos (alta de 2%), com o aumento dos Subgrupos: Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa (26%); Cirurgia do aparelho geniturinário (35%); Cirurgia reparadora (78%). Houve redução nos Subgrupos: Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço (10%); Cirurgia do aparelho da visão (24%); Cirurgia do aparelho circulatório (58%); Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal (35%); Cirurgia do sistema osteomuscular (15%); cirurgia de mama (90%); Cirurgia obstétrica (100%); Cirurgia torácica (150%); Bucomaxilofacial (28%); Anestesiologia (29%); Cirurgia em nefrologia (24%) .

O Grupo: Transplantes de órgãos, tecidos e células (baixa de 32%), com a queda dos Subgrupos: Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante (38%); Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante (21%). Houve o aumento do Subgrupo: Transplante de órgãos, tecidos e células (53%);

O Grupo: Medicamentos (alta de 41%), com a alta do quantitativo de procedimentos do Subgrupo: Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (41%).

O Grupo: Órteses, próteses e materiais especiais (baixa de 41%), com a queda do quantitativo de procedimentos do Subgrupo: Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico (100%).

10. PRODUÇÃO DOS SERV. DE SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

1º QUADRIMESTRE DE 2013

QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS APRESENTADOS (GRUPO E SUBGRUPO) MAC AMBULATORIAL	Estabelecimentos sob Gestão Municipal por Distrito de Saúde						GESTÃO ESTADUAL	TOTAL
	SUL	LESTE	NORTE	OESTE	RURAL	UN.MÓVEL		
01 Ações de promoção e prevenção em	1	162	5	473	-	-	185.260	185.901
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	1	162	5	473	-	-	185.260	185.901
02 Procedimentos com finalidade	115.971	400.791	17.701	178.595	437	5.270	4.405.202	5.123.967
0201 Coleta de material	3	6	1	18	-	-	2.138	2.166
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	110.037	384.852	-	170.019	434	-	3.612.452	4.277.794
0203 Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	-	-	-	-	-	-	64.008	64.008
0204 Diagnóstico por radiologia	22	7.663	4.802	1.864	-	4.079	340.053	358.483
0205 Diagnóstico por ultra-sonografia	3.196	3.551	752	3.772	-	1.191	70.623	83.085
0206 Diagnóstico por tomografia	-	-	-	-	-	-	7.912	7.912
0207 Diagnóstico por ressonância magnética	-	-	-	-	-	-	5.884	5.884
0208 Diagnóstico por medicina nuclear in vivo	-	-	-	-	-	-	1.861	1.861
0209 Diagnóstico por endoscopia	-	-	-	-	-	-	5.753	5.753
0210 Diagnóstico por radiologia	-	-	-	-	-	-	171	171
0211 Métodos diagnósticos em	2.713	4.719	12.146	2.922	-	-	228.415	250.915
0212 Diagnóstico e procedimentos especiais	-	-	-	-	-	-	60.172	60.172
0213 Diagnóstico em vigilância	-	-	-	-	-	-	173	173
0214 Diagnóstico por teste rápido	-	-	-	-	3	-	5.587	5.590
03 Procedimentos clínicos	55.954	17.838	16.338	25.530	-	17.880	4.210.555	4.344.095
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	52.030	14.525	13.310	20.993	-	17.880	3.925.978	4.044.716
0302 Fisioterapia	2.769	3.312	2.872	3.306	-	-	144.967	157.226
0303 Tratamentos clínicos (outras	22	-	-	41	-	-	18.927	18.990
0304 Tratamento em oncologia	-	-	-	-	-	-	22.569	22.569
0305 Tratamento em nefrologia	-	-	-	-	-	-	33.436	33.436
0306 Hemoterapia	-	-	-	-	-	-	46.122	46.122
0307 Tratamentos odontológicos	1.133	1	154	1.190	-	-	17.312	19.790
0309 Terapias especializadas	-	-	2	-	-	-	1.244	1.246
04 Procedimentos cirúrgicos	815	1.219	87	771	-	-	36.820	39.712
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	136	1.216	-	56	-	-	20.708	22.116
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	115	-	-	70	-	-	2.222	2.407
0405 Cirurgia do aparelho da visão	-	-	-	-	-	-	4.458	4.458
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	-	-	-	-	-	-	186	186
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	-	-	-	-	-	-	51	51
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	-	-	-	-	-	-	52	52
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	-	-	-	-	-	-	247	247
0410 Cirurgia de mama	-	-	-	-	-	-	2	2
0412 Cirurgia torácica	-	-	-	-	-	-	6	6
0413 Cirurgia reparadora	-	-	-	-	-	-	68	68
0414 Bucomaxilofacial	564	3	87	645	-	-	6.583	7.882
0415 Outras cirurgias	-	-	-	-	-	-	1.806	1.806
0417 Anestesiologia	-	-	-	-	-	-	57	57
0418 Cirurgia em nefrologia	-	-	-	-	-	-	374	374
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-	-	-	1.080	1.080
0501 Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante	-	-	-	-	-	-	826	826
0505 Transplante de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-	-	-	75	75
0506 Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante	-	-	-	-	-	-	179	179
06 Medicamentos	-	-	-	-	-	-	1.344.537	1.344.537
0604 Componente Especializado da Assistência	-	-	-	-	-	-	1.344.537	1.344.537
Total	172.741	420.010	34.131	205.369	437	23.150	10.183.454	11.039.292

Fonte: Dados SIA/SUS. Arquivos de Produção Ambulatorial (Dez/2012 a Mar de 2013). Atualizado em 17/05/2013

10. PRODUÇÃO DOS SERV. DE SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

1º QUADRIMESTRE DE 2012

QUANTIDADE DE PROCEDIMENTOS APRESENTADOS (GRUPO E SUBGRUPO) MAC AMBULATORIAL	Estabelecimentos sob Gestão Municipal por Distrito de Saúde						GESTÃO ESTADUAL	TOTAL
	SUL	LESTE	NORTE	OESTE	RURAL	UN.MÓVEL		
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	19	69	480	-	603	89.223	90.394
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	-	19	69	480	-	603	89.223	90.394
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	101.789	218.156	3.924	143.290	763	2.920	3.785.650	4.256.492
0201 Coleta de material	17	2	1	20	-	-	2.228	2.268
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	98.086	213.830	-	134.560	762	2.920	3.106.178	3.556.336
0203 Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	-	-	-	-	-	-	61.633	61.633
0204 Diagnóstico por radiologia	27	2.930	1.164	2.861	1	-	341.658	348.641
0205 Diagnóstico por ultra-sonografia	2.026	853	1.814	3.288	-	-	71.028	79.009
0206 Diagnóstico por tomografia	-	-	-	-	-	-	8.206	8.206
0207 Diagnóstico por ressonância magnética	-	-	-	-	-	-	5.495	5.495
0208 Diagnóstico por medicina nuclear in vivo	-	-	-	-	-	-	1.788	1.788
0209 Diagnóstico por endoscopia	-	-	-	-	-	-	5.565	5.565
0210 Diagnóstico por radiologia intervencionista	-	-	-	-	-	-	101	101
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	1.633	541	945	2.561	-	-	118.796	124.476
0212 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	-	-	-	-	-	-	61.217	61.217
0214 Diagnóstico por teste rápido	-	-	-	-	-	-	1.757	1.757
03 Procedimentos clínicos	23.157	13.589	13.500	29.497	-	180	3.643.341	3.723.264
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	19.507	10.549	9.813	22.384	-	180	3.367.253	3.429.686
0302 Fisioterapia	2.065	3.040	2.097	6.130	-	-	134.711	148.043
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	14	-	-	-	-	-	17.395	17.409
0304 Tratamento em oncologia	-	-	-	-	-	-	22.400	22.400
0305 Tratamento em nefrologia	-	-	-	-	-	-	33.097	33.097
0306 Hemoterapia	-	-	-	-	-	-	44.625	44.625
0307 Tratamentos odontológicos	1.571	-	1.590	983	-	-	21.940	26.084
0309 Terapias especializadas	-	-	-	-	-	-	1.920	1.920
04 Procedimentos cirúrgicos	1.114	175	413	489	-	-	36.783	38.974
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	167	175	-	55	-	-	15.985	16.382
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	170	-	1	4	-	-	2.512	2.687
0405 Cirurgia do aparelho da visão	-	-	-	-	-	-	5.829	5.829
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	-	-	-	-	-	-	439	439
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	-	-	-	-	-	-	78	78
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	-	-	-	-	-	-	61	61
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	-	-	-	5	-	-	155	160
0410 Cirurgia de mama	-	-	-	-	-	-	20	20
0411 Cirurgia obstétrica	-	-	-	-	-	-	1	1
0412 Cirurgia torácica	-	-	-	-	-	-	15	15
0413 Cirurgia reparadora	-	-	-	-	-	-	15	15
0414 Bucomaxilofacial	777	-	412	425	-	-	9.320	10.934
0415 Outras cirurgias	-	-	-	-	-	-	1.781	1.781
0417 Anestesiologia	-	-	-	-	-	-	80	80
0418 Cirurgia em nefrologia	-	-	-	-	-	-	492	492
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-	-	-	1.587	1.587
0501 Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante	-	-	-	-	-	-	1.325	1.325

10. PRODUÇÃO DOS SERV. DE SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

0505 Transplante de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-	-	-	35	35
0506 Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante	-	-	-	-	-	-	227	227
06 Medicamentos	-	-	-	-	-	-	795.091	795.091
0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	795.091	795.091
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-	-	-	6	6
0701 Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico							6	6
Total	126.060	231.939	17.906	173.756	763	3.703	8.351.681	8.905.808

Fonte: Dados SIA/SUS. Arquivos de Produção Ambulatorial (Dez/2011 a Mar de 2012) . Atualizado em 17/05/2013

ANÁLISE

A Produção dos Serviços de Saúde da Média e Alta Complexidade no quantitativo de procedimentos (Grupo e Subgrupo) da MAC Ambulatorial por Distrito de Saúde no Município de Manaus, comparando os serviços prestados no período de Dezembro/2012 a Março 2013, houve aumento no quantitativo de procedimentos nos Distritos sendo Sul (26%); Leste (45%); Norte (46%); Oeste (15%); Unidade Móvel de (84%) em virtude deste serviço não ter sido oferecido no ano de 2011 e aumentado significativamente em 2012 à população. Houve redução no Distrito Rural (43%).

10. PRODUÇÃO DOS SERV. DE SAÚDE DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

QTDE. DE PROCEDIMENTOS (GRUPO E SUBGRUPO)	1º QUADRIMESTRE 2013		1º QUADRIMESTRE 2012	
MAC HOSPITALAR - MANAUS	QDTE APROV.	VL APROV.	QDTE APROV.	VL APROV.
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	10	2.782	9	9.361
0201 Coleta de material	10	2.782	8	6.902
0209 Diagnóstico por endoscopia	-	-	1	2.459
03 Procedimentos clínicos	22.207	16.727.270	23.681	19.734.264
0301 Consultas / Atendimento / Acompanhamentos	854	56.793	630	51.975
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	14.022	12.111.899	14.617	14.621.946
0304 Tratamento em oncologia	397	347.559	388	300.808
0305 Tratamento em nefrologia	345	244.905	268	198.301
0308 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	330	156.360	399	195.939
0310 Parto e nascimento	6.259	3.809.754	7.379	4.365.294
04 Procedimentos cirúrgicos	13.265	15.268.636	14.714	16.141.708
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	79	38.578	88	41.583
0402 Cirurgia de glândulas endócrinas	79	39.702	90	45.551
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	251	740.750	247	835.761
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	246	714.311	323	577.454
0405 Cirurgia do aparelho da visão	9	5.600	24	30.938
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	557	3.215.143	620	3.555.615
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	3.121	2.845.713	3.626	3.025.436
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	1.324	1.442.962	1.438	1.310.939
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	1.294	740.039	1.351	777.900
0410 Cirurgia de mama	83	31.928	62	29.226
0411 Cirurgia obstétrica	4.880	2.945.539	5.391	3.280.904
0412 Cirurgia torácica	228	485.488	249	497.666
0413 Cirurgia reparadora	446	545.299	446	533.206
0414 Bucomaxilofacial	6	2.500	5	1.911
0415 Outras cirurgias	451	783.089	476	963.468
0416 Cirurgia em oncologia	211	691.994	278	634.150
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	16	312.468	13	122.712
0503 Ações relacionadas à doação de órgãos e tecidos para transplante	3	6.371	7	14.865
0505 Transplante de órgãos, tecidos e células	12	305.937	6	107.847
0506 Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante	1	160	-	-
Total	35.498	32.311.156	38.417	36.008.045

Fonte: Dados SIH/SUS. Arquivos de Reduzidos de AIH (Dez/2011 a Mar 2012/2013). Atualizado em 17/5/2013

ANÁLISE

Na análise com relação à Produção dos Serviços de Saúde da Média e Alta Complexidade no quantitativo de procedimentos (Grupo e Subgrupo) da MAC Hospitalar no Município de Manaus, comparando os serviços prestados no período de Dezembro/2011 a Março dos anos 2012 e 2013, observou-se:

No Grupo: Procedimentos com finalidade diagnóstica houve alta de (10%) pois houve aumento no quantitativo de procedimentos no Subgrupo Coleta de material (20%). Houve baixa no Subgrupo Diagnóstico por endoscopia (100%).

O Grupo: Procedimentos clínicos apresentaram baixa em relação ao mesmo período nos Subgrupos: Tratamentos clínicos (outras especialidades) (4%); Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas (17%); Parto e nascimento (15%). Houve aumento nos Subgrupos: Consultas/Atendimentos/Acompanhamentos (26%); Tratamento em oncologia (2%); nefrologia (22%).

O Grupo: Procedimentos cirúrgicos apresentaram baixa de (10%) no quantitativo de procedimentos dos Subgrupos: Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa (10%); Cirurgia de endócrinas (12%); Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço (24%); Cirurgia do aparelho da visão (63%); Cirurgia do aparelho circulatório (10%); Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal (14%); Cirurgia do sistema osteomuscular (8%); Cirurgia do aparelho geniturinário (4%); Cirurgia obstétrica (9%); Cirurgia torácica (8%); Outras cirurgias (5%); Cirurgia em oncologia (24%). Ocorreu aumento nos Subgrupos: Cirurgia do sistema nervoso central e periférico (2%); Cirurgia de mama (25%); bucomaxilofacial (17%).

No Grupo: Transplantes de órgãos, tecidos e células apresentou alta de (19%) em virtude do aumento no quantitativo de procedimentos dos Subgrupos: Transplantes de órgãos, tecidos e células (50%); Acompanhamento e intercorrências no pré e pós-transplante de (100%). Ocorreu baixa no Subgrupo: Ações relacionadas à doação de órgãos e tecidos para transplante (57%).

10. PRODUÇÃO DOS SERV. DE SAÚDE DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

QTDE. DE PROCEDIMENTOS (GRUPO, SUBGRUPO E PROCEDIMENTO) MAT. MOURA TAPAJÓZ	1º QUADRIMESTRE 2013		1º QUADRIMESTRE 2012	
	QDTE APROV.	VL APROV.	QDTE APROV.	VL APROV.
03 Procedimentos clínicos	598	533.129	699	511.210
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	165	281.277	149	194.043
0303010037 Tratamento de Outras Doenças Bacterianas	5	20.461	4	8.467
0303010126 Tratamento de Infecções de Transmissão Predominantemente Sexual (A50 A A64)	5	1.730	10	3.433
0303100010 Tratamento de Complicações Relacionadas Predominantemente ao Puerperio	3	815	6	1.318
0303100036 Tratamento de Edema, Proteinúria e Transtornos Hipertensivos na Gravidez Parto e Puerperio	1	204	3	516
0303100044 Tratamento de Intercorrecias Clínicas na Gravidez	66	9.834	37	5.558
0303110015 Tratamento das Malformações e Deformidades Congênitas do Sistema Osteomuscular	1	186	-	-
0303140020 Tratamento da Fibrose Cística com Manifestações Pulmonares	-	-	1	505
0303140135 Tratamento de Outras Doenças do Aparelho Respiratório	1	5.201	1	513
0303140151 Tratamento de Pneumonias ou Influenza (Gripe)	1	622	1	1.414
0303160020 Tratamento de Infecções Específicas do Período Perinatal	12	3.574	12	3.636
0303160039 Tratamento de outros Transtornos Originados no Período Perinatal	4	7.663	17	36.669
0303160047 Tratamento de Transtornos Hemorrágicos e Hematológicos do Feto e do Recém-Nascido	48	26.433	35	12.790
0303160055 Tratamento de Transtornos Relacionados c/ a Duraça	9	84.126	16	96.604
0303160063 Tratamento de Transtornos Respiratórios e Cardiovasculares Específicos do Período Neonatal	9	120.427	5	22.373
0303160071 Tratamento de Traumatismo de Parto no Neonato	-	-	1	250
0310 Parto e nascimento	433	251.851	550	317.167
0310010039 Parto Normal	433	251.851	550	317.167
04 Procedimentos cirúrgicos	251	121.103	424	232.521
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	1	661	15	6.120
0407040161 Laparotomia Exploradora	1	661	3	1.968
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	20	7.251	-	-
0409060070 Esvaziamento de Útero Pos-Aborto por Aspiração Manual Intra-Uterina (Amiu)	-	-	1	255
0409060186 Laqueadura Tubária	19	6.770	11	3.897
0409060232 Salpingectomia Uni / Bilateral	1	482	-	-
0411 Cirurgia obstétrica	250	120.442	409	226.401
0411010034 Parto Cesariano	115	87.646	248	190.591
0411010042 Parto Cesariano c/ Laqueadura Tubaria	10	8.651	6	5.068
0411020013 Curetagem Pos-Abortamento / Puerperal	125	24.145	155	30.742
Total	869	661.483	1.123	743.731

Fonte: Dados SIH/SUS. Arquivos de Reduzidos de AIH (Dez/2012 a Mar 2011/2013). Atualizado em 11/5/2013

ANÁLISE

A Produção dos Serviços de Saúde da Média e Alta Complexidade em relação a quantidade de procedimentos (Grupo e Subgrupo) da MAC Hospitalar na Maternidade Moura Tapajós, quando comparados os períodos de Dezembro/11 a Março dos anos 2012/ 2013, verifica-se:

O Grupo: Procedimentos clínicos apresentou baixa de (14%) no quantitativo de procedimentos com relação ao mesmo período de 2012, pois os Subgrupos: Tratamentos clínicos (outras especialidades) reduziu (10%). Havendo o aumento do Parto e nascimento de (2%).

No Grupo: Procedimentos cirúrgicos ocorreu baixa de (41%) no quantitativo de procedimentos do Subgrupo: Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal (93%); Cirurgia obstétrica (39%) e alta no Subgrupo: Cirurgia do aparelho geniturinário (100%).

11. GESTÃO DE CONTRATOS

CONTRATOS - VALORES EMPENHADOS ATÉ O 1º QUADRIMESTRE DE 2013

R\$ 1,00

TIPO DE CONTRATO	QTDE	VL TESOIRO (A)	VL TRANSF. SUS (B)	VL TOTAL (C)	% (C/TOTAL C)	% TESOIRO (A/C)	% SUS (B/C)
ÁGUA E ESGOTO	1	60.149,08	281.836,36	341.985,44	0,66	17,59	82,41
CONTROLE DE QUALIDADE LABORATORIAL	1	-	21.911,38	21.911,38	0,04	0,00	100,00
ENERGIA ELÉTRICA	1	651.579,28	2.578.452,16	3.230.031,44	6,24	20,17	79,83
FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO	8	1.879.927,46	90.519,13	1.970.446,59	3,80	95,41	4,59
FORNECIMENTO DE COMBUSTÍVEL	1	941.115,41	2.316.432,94	3.257.548,35	6,29	28,89	71,11
FORNECIMENTO DE INSUMOS DIABETES	1	167.400,00	-	167.400,00	0,32	100,00	0,00
GASES MEDICINAIS	1	216.787,60	26.844,00	243.631,60	0,47	88,98	11,02
INSUMOS DE LABORATÓRIO COM CONSIGNAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	2	2.396.553,75	1.623.376,83	4.019.930,58	7,76	59,62	40,38
INSUMOS DE NUTRIÇÃO	2	1.574.264,83	-	1.574.264,83	3,04	100,00	0,00
INSUMOS DE NUTRIÇÃO PARENTERAL	1	92.445,24	-	92.445,24	0,18	100,00	0,00
LIMPEZA DE FOSSAS E CAIXAS D'ÁGUAS	1	3.315,20	2.687,20	6.002,40	0,01	55,23	44,77
LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTO	2	-	128.695,00	128.695,00	0,25	0,00	100,00
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	16	1.585.287,67	251.032,91	1.836.320,58	3,54	86,33	13,67
LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	2	288.000,00	668.640,00	956.640,00	1,85	30,11	69,89
LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS HOSPITALARES	5	2.385.786,40	678.939,28	3.064.725,68	5,92	77,85	22,15
LOCAÇÃO DE UNIDADE MÓVEL DE SAÚDE	4	3.647.368,30	-	3.647.368,30	7,04	100,00	0,00
LOCAÇÃO DE VEÍCULOS	44	2.957.160,42	1.260.247,51	4.217.407,93	8,14	70,12	29,88
MANUTENÇÃO DE CONDICIONADOR DE AR	2	61.896,20	12.993,36	74.889,56	0,14	82,65	17,35
MANUTENÇÃO DE TELEFONIA	3	49.933,84	185.383,96	235.317,80	0,45	21,22	78,78
MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS	11	318.305,24	1.058.084,79	1.376.390,03	2,66	23,13	76,87
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	14	736.262,18	708.631,78	1.444.893,96	2,79	50,96	49,04
MANUTENÇÃO PREDIAL	1	2.179.951,76	-	2.179.951,76	4,21	100,00	0,00
MONITORAMENTO ELETRÔNICO	2	1.368.799,70	2.309.915,74	3.678.715,44	7,10	37,21	62,79
MONITORAMENTO POR GPS	1	-	18.000,00	18.000,00	0,03	0,00	100,00
OBRAS	2	1.353.873,57	1.649.737,81	3.003.611,38	5,80	45,07	54,93
PASSAGENS AÉREAS	4	38.496,77	142.123,14	180.619,91	0,35	21,31	78,69
PPP - CONSTRUÇÃO E MANUTENÇÃO DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	2	6.383.450,50	-	6.383.450,50	12,32	0,00	0,00
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	1	-	196.782,74	196.782,74	0,38	0,00	100,00
SEGUROS GERAIS	1	8.245,10	-	8.245,10	0,02	100,00	0,00
SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO	2	283.760,96	-	283.760,96	0,55	100,00	0,00
SERVIÇOS DE CAPACITAÇÃO / QUALIFICAÇÃO	1	-	70.295,00	70.295,00	0,14	0,00	100,00
SERVIÇOS DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	2	87.744,22	-	87.744,22	0,17	100,00	0,00
SERVIÇOS MÉDICOS	5	2.312.084,10	29.640,00	2.341.724,10	4,52	98,73	1,27
TELEFONIA	1	569.281,16	893.350,97	1.462.632,13	2,82	38,92	61,08
TOTAL	148	34.599.225,94	17.204.553,99	51.803.779,93	100,00	66,79	33,21

Fonte: GCONT / D A I

Dados até 30/04/2013, sujeitos a revisão.

ANÁLISE

Até o 1º quadrimestre foram empenhados R\$ 51.803.959,93 (cinquenta e um milhões, oitocentos e três mil, novecentos e cinquenta e nove reais e noventa e três centavos) referentes a 148 contratos vigentes até o mês de abril de 2013, para os quais foram utilizados R\$ 17.204.733,99 (dezessete milhões, duzentos e quatro mil, setecentos e trinta e três reais e noventa e nove centavos) referentes a recursos SUS e R\$ 34.599.255,94 (trinta e quatro milhões, quinhentos e noventa e nove mil, duzentos e vinte e cinco reais e noventa e quatro centavos) de recursos do Tesouro Municipal.

Os tipos de contratos que tiveram maior volume de recursos empenhados foram: 1. PPP- Construção e manutenção de Unidade Básica de Saúde da Família, 2. Locação de Veículos, 3. Insumos de laboratório com consignação de equipamentos, 4. Monitoramento Eletrônico e 5. Locação de unidade móvel de saúde.

12. GESTÃO DE CONVÊNIOS

CONVÊNIOS VIGENTES - 1º QUADRIMESTRE 2013

ÓRGÃOS / NÚMERO E OBJETO DO CONVÊNIO	VL CONVENIENTE	VL CONTRA-PARTIDA	VL TOTAL	VL LIBERADO	DT INÍCIO	DT FIM	STATUS
SEMSA/SUSAM - FHUAJ			-				
002/2010 - Termo de Convênio de Cooperação Técnica Assistencial Educacional - SEMSA/SUSAM/Hospital Adriano Jorge - HUAJ, para a disposição mútua entre os partícipes, pelo período de 12 meses, no limite de até 15 servidores efetivos. HOSPITAL ADRIANO JORGE.	0,00	Atendimento aos referendados da SEMSA	0,00	0,00	10/08/2010	09/02/2013	4
SEMSA/FUA/HUGV							
003/2010 - Termo de Convênio de Cooperação Técnica Assistencial Educacional - SEMSA/Fundação Universidade do Amazonas - FUA/HUGV para a disposição dos servidores da SEMSA, pelo período de 12 meses, no limite de até 26 servidores, para atuação nas áreas assistenciais de ensino e de pesquisa de saúde da FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS.	0,00	Atendimento aos Referendados da SEMSA	0,00	0,00	07/10/2010	06/10/2013	1
SEMSA/FUNDAÇÃO ALFREDO DA MATTA							
002/2012 - Termo de Convênio de Cooperação Técnica Assistencial Educacional - SEMSA/FUAM-FUNDAÇÃO ALFREDO DA MATTA, para dispor mutualemente entre os partícipes, pelo período de 12 (doze) meses, no limite de até 16 (dezesesseis) servidores efetivos, pertencentes ao quadro da Secretaria Municipal de Saúde – SEMSA, para atuação nas áreas assistenciais de ensino e de pesquisa de saúde da Fundação de Dermatologia “Alfredo da Matta”, e a disposição dos servidores da FUAM, no limite de até 03 (três) servidores, para atuarem nas dependências e Unidade Básicas de Saúde, Ambulatórios e Hospitais que constituem a rede Municipal de Saúde.	0,00	Atendimento aos referendados da SEMSA	0	0	06/06/2012	05/06/2013	1
SEMSA/UFAM/HUFM							
003/2012 - Termo de Convênio de Cooperação Técnica Assistencial Educacional - SEMSA/FUA/HUFM-Hospital Francisca Mendes para disposição de 02 servidores especialistas efetivos pertencentes ao quadro da Secretaria Municipal de Saúde – SEMSA, para atuação nas áreas assistenciais de ensino e de pesquisa de saúde da FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO FRANCISCA MENDES.	0,00	Atendimento aos referendados da SEMSA	0,00	0,00	04/07/2012	03/01/2013	4
FVS/SEMSA							
065/2009 - Termo de Convênio de Disposição dos agentes de endemia da FVS lotados em Manaus, para atuarem nas atividades relacionadas às Ações de Vigilância em Saúde da SEMSA.	0,00	0,00	0,00	0,00	29/01/2009	28/01/2014	1
MS/PMM/SEMSA							
001549/2012 - Termo de Convênio que tem por objeto a adoção de procedimentos de gestão de pessoal referente aos servidores do Quadro de Pessoal do Ministério da Saúde, colocados à disposição da Secretaria de Saúde da Prefeitura do Município de Manaus/AM, visando dar continuidade nos objetivos implementados pelo o Sistema Único de Saúde – SUS.	0,00	0,00	0,00	0,00	17/01/2012	16/01/2017	1
SUSAM/PMM/SEMSA							
P.adm. 22273/2008 - Termo de Convênio da Transferência de 21 Unidades Básicas de Saúde - UBS com os recursos humanos, identificadas como 21 Centros de Saúde, excluindo os Centros de Saúde de São Raimundo, hoje SPA do São Raimundo e o Centro de Saúde Santa Etelvina, hoje CAPS Silvério Tundis - Consolidar a implantação do SUS no Estado do Amazonas.	Sem ônus	0,00	0,00	0,00	07/10/2003	06/10/2013	1

12. GESTÃO DE CONVÊNIOS

CONVÊNIOS VIGENTES - 1º QUADRIMESTRE 2013

ÓRGÃOS / NÚMERO E OBJETO DO CONVÊNIO	VL CONVE- NENTE	VL CONTRA- PARTIDA	VL TOTAL	VL LIBERADO	DT INÍCIO	DT FIM	STATUS
CEL/SEMSA							
004/2009 - Termo de Convênio de Cooperação Técnico-Operacional de Programa de Estágio para a realização de atividades práticas e estágio curricular dos cursos de nível técnico, graduação, pós-graduação Lato e Stricto Sensu, dos discentes do CEL - Faculdade Literatus para as dependências das Unidades Básicas de Saúde, Ambulatórios e Hospitais que constituem a rede Municipal de Saúde.	Sem ônus	Treinamento de RH na área de saúde de interesse da SEMSA, concessão de espaço físico para treinamento e eventos	0,00	0,00	21/12/2009	21/12/2014	1
UFAM/SEMSA							
002/2009 - Termo de Convênio de Cooperação Técnico-Operacional de Programa de Estágio para a realização de atividades práticas e estágio curricular dos cursos de graduação, pós-graduação Lato e Stricto Sensu, dos discentes da UFAM para as dependências das Unidades Básicas de Saúde, Ambulatórios e Hospitais que constituem a rede Municipal de Saúde.	Sem ônus	Treinamento de RH na área de saúde de interesse da SEMSA, concessão de espaço físico para treinamento e eventos	0	0	26/11/2009	25/11/2014	1
MATERDEI/SEMSA							
001/2010 - Termo de Convênio de Cooperação Técnico-Operacional de Programa de Estágio para a realização de atividades práticas e estágio curricular dos cursos de graduação, pós-graduação Lato e Stricto Sensu, dos discentes da Materdei para as dependências das Unidades Básicas de Saúde, Ambulatórios e Hospitais que constituem a rede Municipal de Saúde.	Sem ônus	Treinamento de RH na área de saúde de interesse da SEMSA, concessão de espaço físico para treinamento e eventos	0,00	0,00	17/03/2010	16/03/2015	1
IAES/SEMSA							
001/2010 - Termo de Convênio de Cooperação Técnico-Operacional de Programa de Estágio para a realização de atividades práticas e estágio curricular dos cursos de graduação, pós-graduação Lato e Stricto Sensu, dos discentes da IAES (Faculdade de Odontologia) para as dependências das Unidades Básicas de Saúde, Ambulatórios e Hospitais que constituem a rede Municipal de Saúde.	Sem ônus	Treinamento de RH na área de saúde de interesse da SEMSA, concessão de espaço físico para treinamento e eventos	0,00	0,00	31/05/2010	30/05/2015	1
UNIDERP/SEMSA							
001/2010 - Termo de Convênio de Cooperação Técnico-Operacional de Programa de Estágio para a realização de atividades práticas e estágio curricular dos cursos de graduação, dos discentes da UNIDERP para as dependências das Unidades Básicas de Saúde, Ambulatórios e Hospitais que constituem a rede Municipal de Saúde.	Sem ônus	Treinamento de RH na área de saúde de interesse da SEMSA, concessão de espaço físico para treinamento e eventos	0,00	0,00	16/06/2010	15/06/2015	1
UNINILTONLINS/SEMSA							
011/2010 - Termo de Convênio de Cooperação Técnico-Operacional de Programa de Estágio para a realização de atividades práticas e estágio curricular dos cursos de graduação, pós-graduação Lato e Stricto Sensu, dos discentes da UNINILTONLINS para as dependências das Unidades Básicas de Saúde, Ambulatórios e Hospitais que constituem a rede Municipal de Saúde.	Sem ônus	Treinamento de RH na área de saúde de interesse da SEMSA, concessão de espaço físico para treinamento e eventos	0,00	0,00	31/05/2010	30/05/2015	1

12. GESTÃO DE CONVÊNIOS

CONVÊNIOS VIGENTES - 1º QUADRIMESTRE 2013

ÓRGÃOS / NÚMERO E OBJETO DO CONVÊNIO	VL CONVE- NENTE	VL CONTRA- PARTIDA	VL TOTAL	VL LIBERADO	DT INÍCIO	DT FIM	STATUS
UNIALSSELVI/SEMSA							
002/2012-Termo de Convênio de Cooperação Técnico-Operacional de Programa de Estágio para a realização de atividades práticas e estágio curricular dos cursos de graduação, pós-graduação Lato Sensu, dos discentes da UNIALSSELVI para as dependências das Unidades Básicas de Saúde, Ambulatórios e Hospitais que constituem a rede Municipal de Saúde.	Sem ônus	Treinamento de RH na área de saúde de interesse da SEMSA, concessão de espaço físico para treinamento e eventos	0,00	0,00	14/05/2012	13/05/2017	1
FAMETRO/SEMSA							
001/2011 - Termo de Convênio de Cooperação Técnico-Operacional de Programa de Estágio para a realização de atividades práticas e estágio curricular dos cursos de graduação, dos discentes do FAMETRO para as dependências das Unidades Básicas de Saúde, Ambulatórios e Hospitais que constituem a rede Municipal de Saúde.	Sem ônus	Treinamento de RH na área de saúde de interesse da SEMSA, concessão de espaço físico para treinamento e eventos	0,00	0,00	10/02/2011	09/02/2016	1
FSDB/SEMSA							
006/2010 - Termo de Convênio de Cooperação Técnico-Operacional de Programa de Estágio para a realização de atividades práticas e estágio curricular dos cursos de graduação, dos discentes do DOM BOSCO para as dependências das Unidades Básicas de Saúde, Ambulatórios e Hospitais que constituem a rede Municipal de Saúde.	Sem ônus	Treinamento de RH na área de saúde de interesse da SEMSA, concessão de espaço físico para treinamento e eventos	0,00	0,00	23/08/2010	22/08/2015	1
UNINORTE/SEMSA							
001/2010 - Termo de Convênio de Cooperação Técnico-Operacional de Programa de Estágio para a realização de atividades práticas e estágio curricular dos cursos de graduação, pós-graduação Lato e Stricto Sensu, dos discentes da UNINORTE para as dependências das Unidades Básicas de Saúde, Ambulatórios e Hospitais que constituem a rede Municipal de Saúde.	Sem ônus	Treinamento de RH na área de saúde de interesse da SEMSA, concessão de espaço físico para treinamento e eventos	0	0,00	12/04/2010	11/04/2015	1
LICEU/SEMSA							
001/2010 - Termo de Convênio de Cooperação Técnico-Operacional de Programa de Estágio para a realização de atividades práticas e estágio curricular dos cursos de nível técnico, dos discentes da LICEU para as dependências das Unidades Básicas de Saúde, Ambulatórios e Hospitais que constituem a rede Municipal de Saúde.	Sem ônus	Treinamento de RH na área de saúde de interesse da SEMSA, concessão de espaço físico para treinamento e eventos	0,00	0,00	17/05/2010	16/05/2015	1
FUNDAÇÃO MARIA DE NAZARÉ - ESBAM/SEMSA							
001/2010 - Termo de Convênio de Cooperação Técnico-Operacional de Programa de Estágio para a realização de atividades práticas e estágio curricular dos cursos de graduação, dos discentes da ESBAM para as dependências das Unidades Básicas de Saúde, Ambulatórios e Hospitais que constituem a rede Municipal de Saúde.	Sem ônus	Treinamento de RH na área de saúde de interesse da SEMSA, concessão de espaço físico para treinamento e eventos.	0,00	0,00	30/07/2010	29/7/2015	1

12. GESTÃO DE CONVÊNIOS

CONVÊNIOS VIGENTES - 1º QUADRIMESTRE 2013

ÓRGÃOS / NÚMERO E OBJETO DO CONVÊNIO	VL CONVE- NENTE	VL CONTRA- PARTIDA	VL TOTAL	VL LIBERADO	DT INÍCIO	DT FIM	STATUS
CETAM/SEMSA							
001/2012 - Termo de Convênio de Cooperação Técnico-Operacional de Programa de Estágio para a realização de atividades práticas e estágio curricular dos cursos de nível técnico do CETAM, para as dependências das Unidades Básicas de Saúde, Ambulatórios e Hospitais que constituem a rede Municipal de Saúde.	Sem ônus	Treinamento de RH na área de saúde de interesse da SEMSA, concessão de espaço físico para treinamento e eventos.	0,00	0,00	01/06/2012	31/05/2017	1
UEA/SEMSA							
010/2012 - Termo de Convênio de Cooperação Técnico-Operacional de Programa de Estágio para a realização de atividades práticas e estágio curricular dos cursos de graduação, pós-graduação Lato e Stricto Sensu, dos discentes da UEA para as dependências das Unidades Básicas de Saúde, Ambulatórios e Hospitais que constituem a rede Municipal de Saúde.	Sem ônus	Treinamento de RH na área de saúde de interesse da SEMSA, concessão de espaço físico para treinamento e eventos.	0,00	0,00	02/07/2012	01/07/2017	1
SEMED/SEMSA							
012/2010 - Termo de Convênio de Cooperação Técnica que tem por objetivo o estabelecimento de um regime de colaboração entre os convenientes, objetivando a cedência de servidores do quadro de pessoal da SEMED para a SEMSA, para atuarem na escolarização do Adulto e da Pessoa Idosa- PROMEAPI, para a valorização da Pessoa Idosa.	Sem ônus	Espaço Físico	0,00	0,00	25/10/2010	09/01/2013	4
PMM/SEMSA/CASA VHIDA							
001/2012 - Termo de Convênio de Cooperação Técnica que tem por objeto disponibilizar fórmulas infantis de partida e seguimento para os filhos de mães HIV positivo que fazem o acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento na Casa Vhida.	Sem ônus	Espaço físico (consultório) uma vez por semana	0,00	0,00	11/5/2012	10/05/2013	1
UGPI/PMM/SEMSA							
001/2013 - Termo Convênio de Cooperação Técnica que tem por objeto a conjunção de esforços técnicos e repasse de material de consumo e prestação de serviços entre os partícipes para a implantação do PROGRAMA DE CONTROLE DE ENFERMIDADES TROPICAIS DESATENDIDAS, especificamente quanto às infecções intestinais causadas por helmintos, o qual é transmitido pelo solo, nas áreas de abrangência do PROSAMIM II (Igarapé do Quarenta) e PROSAMI III (Igarapé do São Raimundo).	Sem ônus	Pessoal, equipamentos e estrutura física necessários para a implementação do Programa de Controle das Enfermidades Tropicais Desatendidas	0,00	0,00	15/03/2013	14/10/2016	1

Fonte: GCONT/D A I

12. GESTÃO DE CONVÊNIOS

CONVÊNIOS VIGENTES - 1º QUADRIMESTRE 2013

ÓRGÃOS / NÚMERO E OBJETO DO CONVÊNIO	VL CONVE- NENTE	VL CONTRA- PARTIDA	VL TOTAL	VL LIBERADO	DT INÍCIO	DT FIM	STATUS
ANÁLISE							

A Divisão de Convênios no 1º trimestre de 2013 deu continuidade na execução de 22 Convênios oriundos do exercício de 2012. Foi celebrado o Termo de Cooperação Técnica 001/2013-UGPI/PMM/SEMSA, celebrado com o Estado do Amazonas, através da Unidade de Gerenciamento do Programa Social e Ambiental dos Igarapés de Manaus – UGPI e demais Convenientes e a PREFEITURA MUNICIPAL DE MANAUS, através da SEMSA, cujo objeto é conjunção de esforços técnicos e repasse de material de consumo e prestação de serviços entre os partícipes para a implantação do PROGRAMA DE CONTROLE DE ENFERMIDADES TROPICAIS DESATENDIDAS, especificamente quanto às infecções intestinais causadas por helmintos, o qual é transmitido pelo solo, nas áreas de abrangência do PROSAMIM II (Igarapé do Quarenta) e PROSAMI III (Igarapé do São Raimundo), competindo a SEMSA na CLÁUSULA TERCEIRA - DAS OBRIGAÇÕES: QUINTA CONVENIENTE; 1. Realizar o tratamento de usuários que apresentem resultados laboratoriais positivo, 2. Notificar, monitora e avaliar os casos diagnosticados e tratados de doenças transmitidas pelo solo, 3. Capacitar professores, líderes comunitários e profissionais de saúde.

Foram encerrados neste Trimestre 03 Convênios, sendo eles;

* 003/2012 - Termo de Convênio de Cooperação Técnica Assistencial Educacional - SEMSA/FUA/HUFM-Hospital Francisca Mendes para disposição de 02 servidores especialistas efetivos pertencentes ao quadro da Secretaria Municipal de Saúde – SEMSA, para atuação nas áreas assistenciais de ensino e de pesquisa de saúde do HOSPITAL UNIVERSITÁRIO FRANCISCA MENDES.

* 002/2010 - Termo de Convênio de Cooperação Técnica Assistencial Educacional - SEMSA/SUSAM/Hospital Adriano Jorge - HUAJ. Disposição mútua entre os partícipes, pelo período de 12 meses, no limite de até 15 servidores efetivos.

* 012/2010 - Termo de Convênio de Cooperação Técnica que tem por objetivo o estabelecimento de um regime de colaboração entre os convenientes, objetivando a cedência de servidores do quadro de pessoal da SEMED para a SEMSA, para atuarem na escolarização do Adulto e da Pessoa Idosa- PROMEAPI, para a valorização da Pessoa Idosa.

Encontram-se em fase de celebração vários Termos de Cooperação Técnica que desde o início do ano letivo estão tramitando, mas, que não obtiveram a conclusão dos processos para a celebração neste Trimestre, considerando o início de uma nova gestão e o reordenamento dos processos.

1 - EM EXECUÇÃO

2- PRESTADO CONTAS

3 - AGUARDANDO REPASSES DE RECURSOS

4 - ENCERRADO

13. RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A ABRIL 2013 - 1º Quadrimestre

RREO – ANEXO XII (LC 141/2012, art. 35)

R\$ 1,00

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o quadrimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	813.681.000,00	813.681.000,00	218.662.031,97	26,87
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	100.000.000,00	100.000.000,00	10.479.269,96	10,48
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	53.000.000,00	53.000.000,00	19.442.558,81	36,68
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	520.000.000,00	520.000.000,00	148.080.426,34	28,48
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	95.000.000,00	95.000.000,00	26.032.274,55	27,40
Imposto Territorial Rural - ITR	-	-	-	-
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	1.711.000,00	1.711.000,00	874.876,01	51,13
Dívida Ativa dos Impostos	39.181.000,00	39.181.000,00	12.471.511,33	31,83
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	4.789.000,00	4.789.000,00	1.281.114,97	26,75
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	1.533.365.000,00	1.533.365.000,00	483.453.113,88	31,53
Cota - Parte FPM	320.000.000,00	320.000.000,00	109.021.679,30	34,07
Cota - Parte ITR	365.000,00	365.000,00	22.814,07	6,25
Cota - Parte IPVA	105.000.000,00	105.000.000,00	32.696.210,03	31,14
Cota - Parte ICMS	1.100.000.000,00	1.100.000.000,00	339.345.010,98	30,85
Cota - Parte IPI-Exportação	5.000.000,00	5.000.000,00	1.350.427,10	27,01
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências	-	-	-	-
Desoneração ICMS (LC87/96)	3.000.000,00	3.000.000,00	1.016.972,40	33,90
Outras	-	-	-	-
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	2.347.046.000,00	2.347.046.000,00	702.115.145,85	29,91

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o quadrimestre (b)	% (b/a) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS	143.603.000,00	143.603.000,00	44.342.088,33	53,52
Provenientes da União	137.204.000,00	137.204.000,00	43.582.758,79	31,76
Provenientes dos Estados	2.908.000,00	2.908.000,00	-	-
Provenientes de Outros Municípios	-	-	-	-
Outras Receitas do SUS	3.491.000,00	3.491.000,00	759.329,54	21,75
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	-	-	-	-
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	-	-	-	-
OUTRAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	-	-	-	-
TOTAL DAS RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE	143.603.000,00	143.603.000,00	44.342.088,33	53,52

DESPESAS COM SAÚDE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o quadrimestre (f)	% (f/e) x100	Até o quadrimestre (g)	% (g/e) x100
DESPESAS CORRENTES	640.537.000,00	637.614.544,98	198.010.978,15	31,05	158.961.944,03	24,93
Pessoal e Encargos Sociais	414.077.000,00	414.083.480,00	136.602.910,76	32,99	136.602.554,03	32,99
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	226.460.000,00	223.531.064,98	61.408.067,39	27,47	22.359.390,00	10,00
DESPESAS DE CAPITAL	12.549.000,00	21.121.192,83	7.384.380,33	34,96	553.764,00	2,62
Investimentos	12.549.000,00	21.121.192,83	7.384.380,33	34,96	553.764,00	2,62
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	653.086.000,00	658.735.737,81	205.395.358,48	31,18	159.515.708,03	24,22

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o quadrimestre (h)	% (h/IVf) x100	Até o quadrimestre (i)	% (i/IVg) x100
DESPESAS CUSTEADAS C/ OUT. REC. DEST. À SAÚDE	-	-	-	-	-	-
DESPA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	-	-	-	-	-	-
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	145.328.000,00	146.977.737,81	34.223.518,02	16,66	16.758.108,78	10,51
Recursos de Transferência do Sistema Único de Saúde - SUS	141.412.000,00	143.061.737,81	33.819.033,79	16,47	16.758.108,78	10,51
Recursos de Operações de Crédito	-	-	-	-	-	-
Outros Recursos	3.916.000,00	3.916.000,00	404.484,23	0,20	-	-
(-) RESTOS A PAGAR INSCRITOS NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA VINCULADA DE RECURSOS PRÓPRIOS	-	-	-	-	-	-
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	-	-	-	-	-	-
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM RESPONSABILIDADE FINANCEIRA	-	-	-	-	-	-
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS	-	-	-	-	-	-
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-	-	-
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)	145.328.000,00	146.977.737,81	34.223.518,02	16,66	16.758.108,78	10,51

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = (IV-V)	507.758.000,00	511.758.000,00	171.171.840,46	14,52	142.757.599,25	13,71
--	-----------------------	-----------------------	-----------------------	--------------	-----------------------	--------------

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII)	24,38
--	--------------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [(VII - 15)/100 x III b]	65.854.568,58
--	----------------------

13. RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL
JANEIRO A ABRIL 2013 - 1º Quadrimestre

RREO – ANEXO XII (LC 141/2012, art. 35)

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/ PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	R\$ 1,00 PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 31/dez/2012	11.843.818,57	328.030,09	4.540.330,11	6.975.458,37	-
...	-	-	-	-	-
Inscritos em 31/dez/2012 - 4	-	-	-	-	-
Inscritos em Exercícios Anteriores de Exercícios Anteriores - 4 (Somatório)	-	-	-	-	-
TOTAL	11.843.818,57	328.030,09	4.540.330,11	6.975.458,37	-

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 25 E 26	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exerc. de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 31/dez/2012	-	-	-
...	-	-	-
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 31/dez/2012 - 4	-	-	-
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos de Exercícios Anteriores - 4 (Somatório)	-	-	-
TOTAL (VIII)	-	-	-

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGO 25 E 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exerc. de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 31/dez/2012 - 1	-	-	-
...	-	-	-
Diferença de limite não cumprido em 31/dez/2012 - 5	-	-	-
Diferença de limite não cumprido em Exercícios Anteriores ao de Referência - 5 (Somatório)	-	-	-
TOTAL (IX)	-	-	-

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS	
			Até o quadrimestre (l)	% (l/total l)	Até o quadrimestre (m)	% (m/total m)
Atenção Básica	371.835.000,00	367.913.392,10	87.524.371,71	42,61	69.434.221,68	43,53
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	157.699.000,00	162.093.695,15	72.550.480,04	35,32	54.806.229,35	34,36
Suporte Profilático e Terapêutico	16.930.000,00	16.930.000,00	2.910.161,50	1,42	860.574,00	0,54
Vigilância Sanitária	3.232.000,00	3.232.000,00	502.687,51	0,24	100.115,40	0,06
Vigilância Epidemiológica	23.922.000,00	27.922.000,00	5.721.431,12	2,79	2.171.897,55	1,36
Alimentação e Nutrição	-	-	-	-	-	-
Outras Subfunções	79.468.000,00	80.644.650,56	36.186.226,60	17,62	32.142.670,05	20,15
TOTAL	653.086.000,00	658.735.737,81	205.395.358,48	100,00	159.515.708,03	100,00

FONTE: BALANALITI/RELFUNSUB/ANEXO 10-AFIM/2013

¹ Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

² O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

³ O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

⁴ Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício.

⁵ Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

14. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

ATÉ O 1º QUADRIMESTRE DE 2013 - JANEIRO A ABRIL/2013

R\$ 1,00

SUBFUNÇÃO / GRUPO DE DESPESA / FONTE DE RECURSOS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (A)	DESPESA EMPENHADA (B)	DESPESA LIQUIDADA (C)	DESPESA PAGA (D)	% (B/A)	% (C/B)	% (D/C)
122 - ADMINISTRAÇÃO GERAL	78.278.000,00	79.454.650,56	35.686.151,12	31.897.024,16	30.306.900,92	44,9%	89,4%	95,0%
1 - Pessoal e Encargos Sociais	67.300.000,00	67.300.000,00	27.871.817,24	27.871.817,24	27.867.199,94	41,4%	100,0%	100,0%
Tesouro Municipal	67.300.000,00	67.300.000,00	27.871.817,24	27.871.817,24	27.867.199,94	41,4%	100,0%	100,0%
3 - Outras Despesas Correntes	10.747.000,00	11.473.650,56	7.514.309,88	3.743.206,92	2.439.700,98	65,5%	49,8%	65,2%
Tesouro Municipal	10.747.000,00	11.473.650,56	7.514.309,88	3.743.206,92	2.439.700,98	65,5%	49,8%	65,2%
4 - Investimentos	231.000,00	681.000,00	300.024,00	282.000,00	0,00	44,1%	94,0%	0,0%
Tesouro Municipal	190.000,00	640.000,00	300.024,00	282.000,00	0,00	46,9%	94,0%	0,0%
Transferência do SUS - Federal	41.000,00	41.000,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%	0,0%
128 - FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	1.190.000,00	1.190.000,00	52.875,48	11.450,48	8.290,80	4,4%	21,7%	72,4%
3 - Outras Despesas Correntes	1.160.000,00	1.160.000,00	52.875,48	11.450,48	8.290,80	4,6%	21,7%	72,4%
Tesouro Municipal	1.160.000,00	1.160.000,00	52.875,48	11.450,48	8.290,80	4,6%	21,7%	72,4%
4 - Investimentos	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%	0,0%
Tesouro Municipal	30.000,00	30.000,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%	0,0%
301 - ATENÇÃO BÁSICA	371.835.000,00	367.913.392,10	86.956.757,89	69.281.333,68	67.902.763,04	23,6%	79,7%	98,0%
1 - Pessoal e Encargos Sociais	232.736.000,00	232.736.000,00	58.419.126,87	58.419.126,87	58.416.831,34	25,1%	100,0%	100,0%
Tesouro Municipal	195.140.000,00	195.140.000,00	49.066.295,87	49.066.295,87	49.064.000,34	25,1%	100,0%	100,0%
Transferência do SUS - Federal	37.596.000,00	37.596.000,00	9.352.831,00	9.352.831,00	9.352.831,00	24,9%	100,0%	100,0%
3 - Outras Despesas Correntes	135.879.000,00	128.616.543,35	27.811.843,79	10.743.330,81	9.367.055,70	21,6%	38,6%	87,2%
Tesouro Municipal	92.180.000,00	85.480.299,35	19.857.397,14	7.338.773,30	7.338.773,30	23,2%	37,0%	100,0%
Transferência do SUS - Federal	43.699.000,00	43.136.244,00	7.954.446,65	3.404.557,51	2.028.282,40	18,4%	42,8%	59,6%
4 - Investimentos	3.220.000,00	6.560.848,75	725.787,23	118.876,00	118.876,00	11,1%	16,4%	100,0%
Tesouro Municipal	2.090.000,00	4.868.092,75	44.658,00	0,00	0,00	0,9%	0,0%	0,0%
Transferência do SUS - Federal	1.130.000,00	1.692.756,00	681.129,23	118.876,00	118.876,00	40,2%	17,5%	100,0%
302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E ESPECIALIZADA	157.699.000,00	162.093.695,15	72.350.478,20	54.806.229,35	47.820.096,47	44,6%	75,8%	87,3%
1 - Pessoal e Encargos Sociais	112.655.000,00	112.661.480,00	49.693.592,24	49.693.235,51	43.766.063,43	44,1%	100,0%	88,1%
Tesouro Municipal	112.655.000,00	112.661.480,00	49.693.592,24	49.693.235,51	43.766.063,43	44,1%	100,0%	88,1%
3 - Outras Despesas Correntes	40.954.000,00	40.930.771,07	17.803.523,52	5.112.993,84	4.054.033,04	43,5%	28,7%	79,3%
Tesouro Municipal	17.291.000,00	17.267.771,07	10.954.565,81	3.564.291,61	2.698.845,95	63,4%	32,5%	75,7%
Transferência do SUS - Federal	23.663.000,00	23.663.000,00	6.848.957,71	1.548.702,23	1.355.187,09	28,9%	22,6%	87,5%
4 - Investimentos	4.090.000,00	8.501.444,08	4.853.362,44	0,00	0,00	57,1%	0,0%	0,0%
Tesouro Municipal	2.140.000,00	4.901.706,27	3.159.473,63	0,00	0,00	64,5%	0,0%	0,0%
Transferência do SUS - Federal	1.950.000,00	3.599.737,81	1.693.888,81	0,00	0,00	47,1%	0,0%	0,0%
303 - SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO	16.930.000,00	16.930.000,00	2.910.161,50	860.574,00	0,00	17,2%	29,6%	0,0%
3 - Outras Despesas Correntes	16.580.000,00	16.580.000,00	2.860.775,50	860.574,00	0,00	17,3%	30,1%	0,0%
Tesouro Municipal	4.005.000,00	4.005.000,00	571.091,90	0,00	0,00	14,3%	0,0%	0,0%
Transferência do SUS - Estadual	2.808.000,00	2.808.000,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%	0,0%
Transferência do SUS - Federal	9.767.000,00	9.767.000,00	2.289.683,60	860.574,00	0,00	18,2%	37,6%	0,0%
4 - Investimentos	350.000,00	350.000,00	49.386,00	0,00	0,00	14,1%	0,0%	0,0%
Tesouro Municipal	250.000,00	250.000,00	49.386,00	0,00	0,00	19,8%	0,0%	0,0%
Transferência do SUS - Estadual	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%	0,0%
304 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA	3.232.000,00	3.232.000,00	502.687,51	100.115,40	97.074,90	15,6%	19,9%	97,0%
3 - Outras Despesas Correntes	2.032.000,00	2.032.000,00	294.183,51	100.115,40	97.074,90	14,5%	34,0%	97,0%
Fundo de Saúde	125.000,00	125.000,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%	0,0%
Tesouro Municipal	20.000,00	20.000,00	10.735,20	0,00	0,00	53,7%	0,0%	0,0%
Transferência do SUS - Federal	1.887.000,00	1.887.000,00	283.448,31	100.115,40	97.074,90	15,0%	35,3%	97,0%
4 - Investimentos	1.200.000,00	1.200.000,00	208.504,00	0,00	0,00	17,4%	0,0%	0,0%
Fundo de Saúde	300.000,00	300.000,00	147.960,00	0,00	0,00	49,3%	0,0%	0,0%
Tesouro Municipal	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%	0,0%
Transferência do SUS - Federal	850.000,00	850.000,00	60.544,00	0,00	0,00	7,1%	0,0%	0,0%
305 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E SAÚDE PÚBLICA	23.922.000,00	27.922.000,00	5.721.431,12	2.171.897,55	2.154.786,99	20,5%	38,0%	99,2%
1 - Pessoal e Encargos Sociais	1.386.000,00	1.386.000,00	618.374,41	618.374,41	618.374,41	44,6%	100,0%	100,0%
Tesouro Municipal	1.386.000,00	1.386.000,00	618.374,41	618.374,41	618.374,41	44,6%	100,0%	100,0%
3 - Outras Despesas Correntes	19.108.000,00	22.738.100,00	4.600.555,71	1.553.523,14	1.536.412,58	20,2%	33,8%	98,9%
Tesouro Municipal	1.024.000,00	5.024.000,00	192.428,00	181.070,50	181.070,50	3,8%	94,1%	100,0%
Transferência do SUS - Federal	18.084.000,00	17.714.100,00	4.408.127,71	1.372.452,64	1.355.342,08	24,9%	31,1%	98,8%
4 - Investimentos	3.428.000,00	3.797.900,00	502.501,00	0,00	0,00	13,2%	0,0%	0,0%
Tesouro Municipal	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%	0,0%
Transferência do SUS - Federal	3.328.000,00	3.697.900,00	502.501,00	0,00	0,00	13,6%	0,0%	0,0%
Total	653.086.000,00	658.735.737,81	204.180.542,82	159.128.624,62	148.289.913,12	31,0%	77,9%	93,2%

Fonte: AFIM/2013 - DPLAN/GERGO

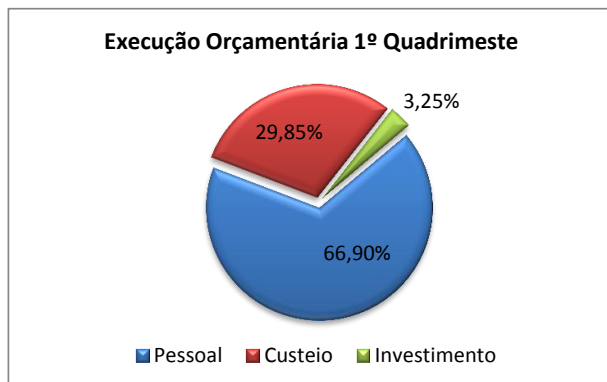
Dados até 30/04/2013, sujeitos a revisão.

14. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

ANÁLISE

O Orçamento da Secretaria Municipal de Saúde - SEMSA, para o exercício de 2013 iniciou com o valor de R\$ 653.086.000,00 (seiscentos e cinquenta e três milhões e oitenta e seis mil reais), em relação ao exercício anterior houve um crescimento de 15,45%. As despesas realizadas até o momento representam 31% do orçamento total do ano, alcançando um valor de R\$ 204.180.542,82.

As despesas com pessoal neste quadrimestre alcançaram o valor de R\$ 136.602.910,76, representando 66,90% do valor empenhado, com Custeio foi utilizado o valor de R\$ 60.938.067,39, equivalente a 29,85%, e, em Investimentos utilizou-se R\$ 6.639.564,67, correspondendo a 3,25% dos recursos empenhados, conforme demonstrado no gráfico abaixo.



15. DEMONSTRATIVO DE TRANSF. DIRETA E FUNDO A FUNDO - FEDERAL

RECURSOS RECEBIDOS NO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2013 - ATÉ O 1º QUADRIMESTRE

BLOCO DE FINANCIAMENTO	COMPONENTE	AÇÃO / SERVIÇO / ESTRATÉGIA	SALDO EM 31/12/2012	VALOR (R\$ 1,00)		JUSTIFICATIVA DA NÃO UTILIZAÇÃO
				REPASSADO ATÉ O 1º QD	UTILIZADO ATÉ O 1º QD	
ATENÇÃO BÁSICA	PAB FIXO	PAB FIXO	17.069.812	12.216.160	8.635.576	
	PAB VARIÁVEL	ACS	113.215	4.128.876	4.114.626	
		ACE	-	103.385	103.385	
		ATENÇÃO DOMICILIAR	34.560	-	-	
		SAÚDE DA FAMÍLIA	7.240	4.461.954	4.461.954	
		SAÚDE BUCAL	57.360	465.700	573.110	
		IAB POVOS INDÍGENAS	1.832.586	-	-	
		INCENTIVO MICROSCOPISTA	-	133.956	99.756	
		SAÚDE DO HOMEM	5.096	-	-	
		PROG. SAÚDE NA ESCOLA	860.045	-	-	
		PMAQ	-	791.400	-	
	SUBTOTAL		19.979.914	22.301.431	17.988.407	
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	ASS. FARM. BÁSICA	FARMÁCIA BÁSICA	7.840.939	2.216.767	2.289.684	
	SUBTOTAL		7.840.939	2.216.767	2.289.684	
MÉDIA E ALTA COMP. AMB. E HOSP.	LIM. FINAN - MAC	CAPS + REDE PSICOSSOCIAL	82.540	132.865	-	
		CEO	621.676	156.750	57.637	
		CEREST	1.253.207	120.000	55.411	
		SAMU	4.615.148	3.523.050	2.230.691	
		TETO FINANCEIRO (MAC)	4.087.358	4.711.795	4.182.305	
		MAC – DENGUE	606.676	-	-	
		REDE CEGONHA	2.079.187	329.201	-	
		FAEC – MAMOGRAFIA	-	367.065	367.065	
	SUBTOTAL		13.345.792	9.340.726	6.893.109	
GESTÃO DO SUS	IMPL. AÇÕES E SERVIÇOS	INCENTIVO ADIC. AO CEO	137.618	-	-	
		INCENTIVO CUSTEIO CAPS	84.752	50.000	-	
		IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE	503.024	-	-	
		FINANC. ALIM E NUTRIÇÃO	233.014	-	-	
		QUALIF. ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS	200.000	-	-	
	SUBTOTAL		1.158.408	50.000	-	
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	VIG. EPIDEMIO LÓGICA E AMBIENTAL	CAMPANHA VAC. ANIMAL	180.606	-	-	
		CAMPANHAS DE VACINA	1.335.095	-	93.400	
		CASA APOIO HIV AIDS	344.293	50.000	-	
		INCENTIVO HIV AIDS	1.525.665	210.980	321.922	
		DENGUE	219.819	2.613.127	694.237	
		PROMOÇÃO DA SAÚDE	-	250.000	-	
		PROMOÇÃO - ACID TRÂNSITO	500.000	100.000	-	
		HANSENÍASE	198.192	-	-	
		MALÁRIA	2.354.040	-	-	
		PREV. ACID E VIOLÊNCIA	161.911	-	-	
		INQUÉRITO VIG VIOL. E ACIDENTES	28.000	-	-	
		PISO FIXO - PFVPS	10.370.828	5.807.789	3.801.070	
	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	GESTÃO DE PESSOAS/ANVISA	-	-	-	
		AÇÕES ESTRUTURANTES	-	221.723	343.992	
		PISO ESTRATÉGICO	2.779.122	125.216	-	
		FINLACEN - MUNICIPAL	-	-	-	
	SUBTOTAL		19.997.570	9.378.835	5.254.621	
INVESTIMENTO	QUALIF. GESTÃO DO SUS	IMPLEM. DE COMPLEXOS REGULADORES	136.781	-	-	
	REDES DE AT. INT. ÀS URGÊNCIAS	UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO - UPA	1.712.557	-	1.649.738	
	PISO VAR. PROM. E VIG. SAÚDE	INCENT. A IMPLM. DAS AÇÕES E CONT. À ANIMAIS PEÇONHENTOS	-	295.000	-	
	PROESF FASE 2	PROESF 2 CAPITAL	326.007	-	-	
	SUBTOTAL		2.175.346	295.000	1.649.738	
TOTAL			64.497.970	43.582.759	34.075.558,02	

Fonte: AFIM / DPLAN

Dados até 30/04/2013, sujeitos a revisão.

Obs. Não estão inclusos os valores de rendimento de aplicação financeira.

15. DEMONSTRATIVO DE TRANSF. DIRETA E FUNDO A FUNDO - FEDERAL

ANÁLISE

No período de janeiro a abril, o Fundo Municipal de Saúde recebeu do Fundo Nacional de Saúde recursos no montante de R\$ 43.582.758,79. O saldo financeiro de exercícios anteriores apurado foi de R\$ 65.533.970,00, perfazendo um total de R\$ 108.080.729,60. Neste mesmo período foram empenhadas recursos no valor de R\$ 34.075.558,02, o que corresponde a utilização neste primeiro quadrimestre de 31,53% do recurso vinculado disponível.

Foram liquidadas despesas correspondentes a R\$ 16.758.108,78 o que representa 49% do total empenhado e pago o R\$ 14.307.593,47, ou seja, 85% do valor liquidado.

Até o final do 1º quadrimestre não havia ainda a abertura da totalidade dos créditos orçamentários de exercícios anteriores, a título de superávit, uma vez que somente após a publicação do balanço este tipo de crédito pode ser introduzido no orçamento anual.

16. DEMONSTRATIVO DE TRANSF. FUNDO A FUNDO - ESTADUAL

RECURSOS RECEBIDOS NO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2013 - ATÉ O 1º QUADRIMESTRE

BLOCO DE FINANCIAMENTO	COMPONENTE	AÇÃO / SERVIÇO / ESTRATÉGIA	SALDO EM 31/12/2011	VALOR (R\$ 1,00)		JUSTIFICATIVA DA NÃO UTILIZAÇÃO
				REPASSADO ATÉ O 3º QD	UTILIZADO ATÉ O 3º QD	
ATENÇÃO BÁSICA	SUBTOTAL		-		-	
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	TRANSF ESTADUAL	FARMÁCIA BÁSICA	46.416	-	-	
	TRANSF ESTADUAL	COMP. DIABETES MELLITUS	128.521	-	-	
	SUBTOTAL		174.937	-	-	
MÉDIA E ALTA COMP. AMB. E HOSP.	TRANSF ESTADUAL					
	SUBTOTAL		-		-	
GESTÃO DO SUS						
	SUBTOTAL		-		-	
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	VIG. EPID. E AMBIENTAL			-	-	
	SUBTOTAL		-	-	-	
TOTAL			174.937	-	-	

Fonte: AFIM / DFMS

Dados até 30/04/2013, sujeitos a revisão.

ANÁLISE

Não houve repasse de recursos no 1º quadrimestre. O saldo financeiro de exercícios anteriores apurado foi de **R\$ 174.937,00**.

Até o final do 1º quadrimestre não havia ainda a abertura da totalidade dos créditos orçamentários de exercícios anteriores, a título de superávit, uma vez que somente após a publicação do balanço este tipo de crédito pode ser introduzido no orçamento anual.

17. DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIA MUNICIPAL

RECURSOS RECEBIDOS NO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2013 - ATÉ O 1º QUADRIMESTRE

BLOCO DE FINANCIAMENTO	COMPONENTE	AÇÃO / SERVIÇO / ESTRATÉGIA	VALOR (R\$ 1,00)		JUSTIFICATIVA DA NÃO UTILIZAÇÃO
			REPASSADO ATÉ O 1º QD	UTILIZADO ATÉ O 1º QD	
ATENÇÃO BÁSICA	TRANSF MUNICIPAL	GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA	68.968.351	68.968.351	
	SUBTOTAL		68.968.351	68.968.351	
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	TRANSF MUNICIPAL	FARMÁCIA BÁSICA	-	-	
		DIABETES MELITUS	-	-	
		DST/AIDS	-	-	
		OUTROS COMP ASS FARM	620.478	620.478	
	SUBTOTAL		620.478	620.478	
MÉDIA E ALTA COMP. AMB. E HOSP.	TRANSF MUNICIPAL	GESTÃO DA MAC	63.807.632	63.807.632	
	SUBTOTAL		63.807.632	63.807.632	
GESTÃO DO SUS	TRANSF MUNICIPAL	GESTÃO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE	52.875	52.875	
		GESTÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE	220.424	220.424	
		GESTÃO MUNICIPAL DO SUS	35.465.727	35.465.727	
	SUBTOTAL		35.739.027	35.739.027	
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	TRANSF MUNICIPAL	GESTÃO DA VIG. EM SAÚDE	810.802	810.802	
		GESTÃO DA VIG. SANITÁRIA	206.622	158.695	
	SUBTOTAL		1.017.425	969.498	
TOTAL			170.152.912	170.104.985	

Fonte: AFIM / DPLAN

Dados até 30/04/2013, sujeitos a revisão.

ANÁLISE

Até o final do 1º quadrimestre foram empenhados R\$ 170.152.912,008 de recursos do Tesouro Municipal com a seguinte distribuição por subfunção orçamentária: 40, % - Atenção Básica; 37,5% - Média e Alta Complexidade; 0,4% - Assistência Farmacêutica; 21% - Gestão do SUS e 0,6 % - Vigilância em Saúde.

Foram liquidados R\$ 142.370.515,84 dos valores empenhados no mesmo período, o que corresponde a 84% dos valores efetivamente empenhados e pagos R\$ 132.981.99,65 (94% do valor liquidado) neste quadrimestre.

18. DEMONSTRATIVO DO SALDO BANCÁRIO - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

R\$ 1,00

NOME DA CONTA	FINALIDADE	SALDO	
		31/12/2012	30/04/2013
FMS/MANAUS-FNS BLAFB	BLOCO DE ASS. FARMACÊUTICA BÁSICA	8.015.876,15	9.987.631,42
FMS/MANAUS-FNS BLATB	BLOCO DA ATENÇÃO BÁSICA	21.015.914,07	29.781.349,70
FMS/MANAUS-FNS BLGES	BLOCO DA GESTÃO DO SUS	1.158.408,16	1.196.996,59
FMS/MANAUS-FNS BLVGS	BLOCO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE	18.127.612,77	25.487.092,90
DVISA/SEMSA/MULTAS LEG SAÚDE	BLOCO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE	1.521.288,92	1.783.320,30
DST / AIDS	FINANCIAMENTO DAS AÇÕES DE DST E AIDS	1.869.957,67	1.908.026,78
MAC - CEREST	FINANCIAMENTO DAS AÇÕES DO CEREST	1.253.206,56	1.312.815,78
FMS/MANAUS-FNS BLMAC	BLOCO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	12.092.585,54	17.880.466,56
FMS/MANAUS-FNS BLINV	BLOCO DE INVESTIMENTO	1.712.556,89	1.728.374,76
FMS/MANAUS-PROESF	PROESF	326.007,22	217.970,34
FMS/MANAUS-CPLIN	INVESTIMENTO - COMPLEXO REGULADOR	136.781,47	138.063,58
TESOURO MUNICIPAL	RECURSOS DO TESOURO MUNICIPAL	616.192,11	571.455,71
TOTAL		67.846.387,53	91.993.564,42

Fonte: EXTRATOS BANCÁRIOS/DFMS

Dados até 30/04/2013, sujeitos a revisão.

ANÁLISE

Em 30 de abril, o Fundo Municipal de Saúde tem em suas contas o montante de R\$ 91.993.564,42, dos quais, R\$ 91.422.108,71 são de recursos oriundos dos Fundo Nacional de Saúde, Estadual de Saúde e de Multas e Taxas Municipais de Vigilância Sanitária. O restante, R\$ 571.455,71 é recurso próprio do município.

Até o final de abril foram recebidos recursos no Fundo Municipal de Saúde na ordem de R\$ 44.553.215,33, incluindo-se os rendimentos de aplicação financeira.

Foram efetivamente pagos neste período os seguintes valores: R\$ 25.366.359,17 de recursos SUS (14,8%) e R\$ 145.484.021,45 (85,2%) de recursos do Tesouro Municipal, perfazendo o montante de R\$ 170.850.380,62. Estes recursos pagaram despesas relativas a este exercício e a exercícios anteriores que ficaram em restos a pagar.

Programação Anual de Saúde 2013 - Avaliações

Eixo Obj Meta Setor	Quadrimestre	Avaliação
1. PROMOÇÃO DA SAÚDE		
1. PROMOVER E PARTICIPAR DA ADOÇÃO DE MEDIDAS VOLTADAS À PREVENÇÃO E AO CONTROLE DE DETERMINANTES E CONDICIONANTES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO.		
1. REDUZIR A PREVALÊNCIA DE TABAGISMO, PASSANDO DE 12,10% EM 2009 PARA 11%, ATÉ 2013.		
DISA NORTE		
	1º QDM	AS CAPACITAÇÕES ESTÃO PROGRAMADAS PARA O FINAL DO MÊS DE JUNHO; A MOBILIZAÇÃO DO DIA MUNDIAL DO TABAGISMO NO FINAL DE MAIO (DIA 31) E EVENTO PÚBLICO NO FINAL DE MAIO.
DISA OESTE		
	1º QDM	META EM ANDAMENTO EM PARCERIA COM A UBSF O-46; ATUALIZAÇÃO SOBRE AS DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS SERÁ REALIZADA EM 11,12 E 13 DE JUNHO DO CORRENTE ANO; CAPACITAÇÃO PREVISTA PARA OUTUBRO DE 2013; CAMPANHAS PREVISTAS CONFORME CALENDÁRIO NACIONAL E META PREVISTA PARA SER REALIZADA NOVEMBRO DE 2013.
DISA RURAL		
	1º QDM	AÇÕES PREVISTAS PARA O 2º QUADRIMESTRE.
DVIPS/GDANT		
	1º QDM	EM RELAÇÃO AO ITEM SOBRE REDUÇÃO DO TABAGISMO, FORAM OBTIDOS RESULTADOS PARCIAL, FICANDO O RESTANTE DO CUMPRIMENTO DAS METAS DOS OUTROS ITENS POSTERGADAS PARA OS DEMAIS QUADRIMESTRE.
2. IMPLANTAR PROJETOS DE ATIVIDADES FÍSICAS EM 50 UNIDADES DE SAÚDE, ATÉ 2013.		
DISA OESTE		
	1º QDM	META EM ANDAMENTO, AGUARDANDO CONTRATAÇÃO DE RH.
DISA RURAL		
	1º QDM	AÇÕES PREVISTAS PARA O 2º QUADRIMESTRE.
DVIPS/GDANT		
	1º QDM	REALIZADO UM EVENTO, E OS DEMAIS POSTERGADO PARA OS OUTROS QUADRIMESTRE
3. AMPLIAR EM 60% AS NOTIFICAÇÕES DE ACIDENTES E VIOLÊNCIA, PASSANDO DE 964 EM 2009 PARA 1.542, ATÉ 2013.		
DISA OESTE		
	1º QDM	META EM ANDAMENTO; A CAPACITAÇÃO PREVISTA PARA SER REALIZADA EM 21, 23 E 24 DE ABRIL, FOI ADIADA EM DECORRÊNCIA DO REORDENAMENTO DA ATENÇÃO BÁSICA; META PREVISTA PARA SER REALIZADA CONFORME CALENDÁRIO MUNICIPAL; A CAPACITAÇÃO DE DANT'S ESTÁ PREVISTA PARA 11, 12 E 13 DE JULHO; ESTÁ PLANEJADO UM EVENTO DE MOBILIZAÇÃO PARA O DIA NACIONAL DE COMBATE A VIOLÊNCIA NO DIA 18 DE MAIO DE 2013 COM UMA CAMINHADA E ESTÁ PREVISTA PARA O DIA 25 DE JULHO DIA DO MOTORISTA, UMA BLITZ EDUCATIVA NA ÁREA DA PONTA NEGRA.
DISA RURAL		
	1º QDM	A IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES PARA AMPLIAR A NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA ESTÃO PREVISTAS PARA O 2º QUADRIMESTRE.
DVIPS/GDANT		
	1º QDM	REALIZADO CAPACITAÇÃO SOMENTE PARA UM DISA VISANDO A MELHORIA DA QUALIDADE E REALIZAÇÃO DAS NOTIFICAÇÕES. FICANDO O RESTANTE PARA O PROXIMO QUADRIMESTRE.

Eixo Obj Meta Setor	Quadrimestre	Avaliação
4. REDUZIR A PREVALÊNCIA DE OBESIDADE NA POPULAÇÃO ADULTA, PASSANDO DE 16,9% EM 2009 PARA 15,5 %, ATÉ 2013.		
DAP/ALIM. E NUTRIÇÃO		
	1º QDM	AÇÕES PLANEJADAS PARA O SEGUNDO SEMESTRE DE 2013.
DISA OESTE		
	1º QDM	O LANÇAMENTO DA META EM QUESTÃO FOI ZERADO PELO FATO DE QUE SUA EXECUÇÃO ESTÁ PREVISTA PARA O SEGUNDO E TERCEIRO QUADRIMESTRE.
DISA RURAL		
	1º QDM	AS DATAS DAS MOBILIZAÇÕES PARA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL SERÃO DEFINIDAS DE ACORDO COM CALENDÁRIO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE.
5. PROMOVER A ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE A 100.000 ESCOLARES ATRAVÉS DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE), ATÉ 2013.		
DAP/DIGAB/SGGAE		
	1º QDM	AS AÇÕES PROGRAMADAS SÓ SERÃO REALIZADAS APÓS A ADESAO DO MUNICÍPIO AO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA, QUE TEVE INÍCIO NO DIA 14 DE MAIO ATÉ 31 DE MAIO.
DAP/SESAH		
	1º QDM	AÇÃO SÓ SERÁ REALIZADA NOS PRÓXIMOS QUADRIMESTRES, EM VIRTUDE DA ADESAO DO MUNICÍPIO AO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA, QUE ESTARÁ SENDO REALIZADO NO PERÍODO DE 14 A 31 DE MAIO.
DISA LESTE		
	1º QDM	AS CAPACITAÇÕES PARA: 30 PROFISSIONAIS EM TRIAGEM AUDITIVA E VISUAL; 20 PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO PARA IMPLMENTAÇÃO DE AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DO TABAGISMO, ALCOOL E OUTRAS DROGAS NA ESCOLA; 86 PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO, SOBRE O TEMA PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIA E CULTURA DA PAZ; 486 PROFISSIONAIS DE SAÚDE DAS UBSF, SOBRE O TEMA PREVENÇÃO DE VIOLÊNCIA E CULTURA DA PAZ; MOBILIZAÇÃO DE 50.000 ESCOLARES COM OS TEMAS DE PREVENÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS E A TODOS OS TIPOS DE VIOLÊNCIA.
DISA OESTE		
	1º QDM	A DESPEITO DE TODAS AS METAS TEREM SIDO LANÇADAS COMO ZERADAS, TODAS AÇÕES ESTÃO SENDO ACOMPANHADAS E EM FASE DE PLANEJAMENTO PARA EXECUÇÃO NOS PRÓXIMOS QUADRIMESTRES.
DISA RURAL		
	1º QDM	O PSE SERÁ IMPLANTADO EM ESCOLAS DAS COMUNIDADES N. SRA DE FÁTIMA, N. SRA. LIVRAMENTO E N. SRA. AUXILIADORA NA TERCEIRA SEMANA DE JUNHO DE 2013.
6. ESTRUTURAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE, ATÉ 2013.		
DAP/SAÚDE POP. NEGRA		
	1º QDM	O CURSO EM DIALETO CRIOLE TEVE BOA ADESAO DOS PROFISSIONAIS PARTICIPANTES; TRABALHOS DE REVISÃO DE PROTOCOLOS PREVISTO PARA O 2º OU 3º QUADRIMESTRE E EVENTOS DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL PREVISTOS PARA OS MESES DE OUTUBRO E NOVEMBRO.
DISA LESTE		
	1º QDM	A META PARA CAPACITAR 80 PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM DIALETO CREOLE NA VERDADE ESTÁ EM 12 PROFISSIONAIS CAPACITADOS POR ESTE DISTRITO
DISA OESTE		
	1º QDM	AÇÕES PREVISTAS PARA EXECUÇÃO A PARTIR DO SEGUNDO QUADRIMESTRE.
DISA RURAL		
	1º QDM	CAPACITAÇÃO PREVISTA PARA O 2º QUADRIMESTRE.

Eixo Obj Meta Setor	Quadrimestre	Avaliação
7. AMPLIAR A VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, CADASTRANDO SISTEMAS DE ABASTECIMENTO E ANALISANDO A QUALIDADE DA ÁGUA PASSANDO DE 600 ANÁLISES EM 2009 PARA 1000, ATÉ 2013.		
DVIPS/DIAMB		
	1º QDM	O PERCENTUAL DE CUMPRIMENTO DA META ATINGIU 107,5%, REPRESENTANDO EM NÚMERO ABSOLUTO SEIS CADASTROS A MAIS DA META PACTUADA PARA O QUADRIMESTRE.
8. CADASTRAR ÁREAS COM POPULAÇÕES EXPOSTAS OU POTENCIALMENTE EXPOSTAS A SOLO CONTAMINADO, REALIZANDO 500 CADASTROS, ATÉ 2013.		
DVIPS/GDANT		
	1º QDM	META SERÁ REPACTUADA COM AS NOVAS DIRETRIZES DO MINISTÉRIO DA SAÚDE NO PLANO PLURIANUAL DE 2014.
9. IMPLANTAR E IMPLEMENTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO EM SAÚDE, ATÉ 2013.		
ASCOM		
	1º QDM	PROMOVER A COMUNICAÇÃO COM O PÚBLICO INTERNO E EXTERNO, VISANDO INFORMAR, ESCLARECER, INTEGRAR E SENSIBILIZAR PARA A CONSTRUÇÃO DE ENTENDIMENTOS E PRÁTICAS CAPAZES DE FORTALECER O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NO ÂMBITO MUNICIPAL E PROJETAR POSITIVAMENTE A IMAGEM GESTORA E EXECUTORA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.
2. VIGILÂNCIA EM SAÚDE		
2. PREVENIR E CONTROLAR DOENÇAS, AGRAVOS E RISCOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO DECORRENTES DA PRODUÇÃO E DO CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS.		
1. REDUZIR A INCIDÊNCIA DA AIDS, PASSANDO DE 12,3 CASOS POR 100 MIL HABITANTES EM 2009 PARA 11,5 CASOS POR 100 MIL, ATÉ 2013.		
DISA NORTE		
	1º QDM	NESTE PERÍODO NÃO OCORREU NENHUMA CAPACITAÇÃO EM ABORDAGEM SINDRÔMICA, APENAS EM TESTAGEM RÁPIDA PARA SÍFILIS E HIV.
DISA OESTE		
	1º QDM	A META ANUAL PREVISTA EM 212% JÁ FOI ALCANÇADA NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE.
DISA RURAL		
	1º QDM	AS CAPACITAÇÕES ESTÃO PREVISTAS PARA O 2º QUADRIMESTRE.
DVIPS/DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS		
	1º QDM	REALIZADA UMA CAMPANHA NO CARNAVAL, COM DISTRIBUIÇÃO DE 500.000 PRESERVATIVOS E MATERIAIS EDUCATIVOS EM BANDAS, BLOCOS CARNAVALESÇOS E DESFILES DE ESCOLAS DE SAMBA; CAPACITAÇÕES EM TESTE RÁPIDO E ACONSELHAMENTO SERÃO FEITAS NO SEGUNDO E TERCEIRO QUADRIMESTRE; FORAM INSTALADOS O SISTEMA DE INFORMAÇÃO DOS CENTROS DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO EM AIDS O SI-CTA NAS SEGUINTE UNIDADES: SAE COMTE TELLES, SAE DR JOSÉ ANTÔNIO DA SILVA E SAE RAIMUNDO FRANCO DE SÁ; FORAM TRATADAS 132 PESSOAS COM INFECÇÕES OPORTUNISTAS E FORAM NOTIFICADAS E TRATADAS 1480 PESSOAS COM DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS.
2. REDUZIR EM 50% O NÚMERO DE ÓBITOS POR DENGUE GRAVE, PASSANDO DE DOIS EM 2009 PARA UM, ATÉ 2013.		
DISA NORTE		
	1º QDM	ESTAMOS COM 100% DAS ESF AMPLIDAS COM O ACE E MAIS 03 ESF NO MODELO ANTIGO; NA MOBILIZAÇÃO SOCIAL FORAM ENVOLVIDOS AS LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS; FORAM REALIZADAS 100% DOS ESTRATOS DO DISAN NOS 2 LIRAS NESSE PERÍODO.
DISA OESTE		
	1º QDM	FORAM VISITADOS 21.830 MIL IMÓVEIS DA META A SER ALCANÇADA PELA OPERAÇÃO IMPACTO REALIZADO EM (10/12/2012 A 30/03/2013); FORAM REALIZADOS DOIS LIRAS EM 2013, SENDO UM DE 10 A 17 DE JANEIRO E O SEGUNDO DE 22 DE ABRIL A 03 DE MAIO; FORAM MONITORADAS 25 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA POR ACE COM A ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO SEMESTRAL; REALIZADO UM DIA D DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL CONTRA DENGUE NO DIA 27 DE MARÇO DE 2013.

Eixo Obj Meta Setor	Quadrimestre	Avaliação
DVIPS		
	1º QDM	O PLANO ESTA EM FASE DE ELABORAÇÃO E SERÁ IMPLANTADO NOS QUADRIMESTRES POSTERIORES; A ATUALIZAÇÃO EM MANEJO CLÍNICO FOI VIABILIZADA PELA FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL , COM PARTICIPAÇÃO DE COLABORADORES DA SEMSA. ENTRETANTO OUTRA ATUALIZAÇÃO EM MAENJO CLÍNICO SERÁ REALIZADA POR ESTE DEPARTAMENTO.
DVIPS/DCDTV		
	1º QDM	O PLANO DE CONTINGÊNCIA FOI ELABORADO NO ÂMBITO DO NÚCLEO DE CONTROLE DA DENGUE - NCD/DCDTV, FALTANDO ATUALIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA.
3. REDUZIR EM 56% A INCIDÊNCIA DE MALÁRIA, PASSANDO DE 16.423 CASOS EM 2009 PARA 9.196, ATÉ 2013.		
DISA NORTE		
	1º QDM	EXECUTADO O PROJETO E MONITORAMENTO DOS MOSQUITEIROS IMPREGNADOS DE LONGA DURAÇÃO EM 200 LOCALIDADES PRIORITÁRIAS NESTE PERÍODO; NO DISAN SÃO 196 LOCALIDADES E ÁREAS PRIORITÁRIAS SÃO 10 LOCALIDADES, OU SEJA, 5,1% DE COBERTURA; NO PLANO DE AÇÃO DA MALÁRIA DAS 122 ÁREAS DA MALÁRIA FORAM EXECUTADOS BORRIFICAÇÃO E TERMONEBULIZAÇÃO.
DISA OESTE		
	1º QDM	O PLANO DE AÇÃO DE CONTROLE DA MALÁRIA É REALIZADO TRIMESTRALMENTE; FORAM REPOSTOS 763 MILDS NA ÁREA INDÍGENA EM 214 IMÓVEIS, DISTRIBUÍDOS COMO SEGUE: 288 CASAL, 166 SOLTEIRO E 309 REDES.
DVIPS/DCDTV		
	1º QDM	NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2013, A TRANSMISSÃO DA MALÁRIA EM MANAUS APRESENTOU UMA REDUÇÃO DE 43,3% EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2012, FORAM REGISTRADOS 1.847 CASOS EM 2013 CONTRA 3.255 NOTIFICADOS NO MESMO PERÍODO DE 2012,A META ESTABELECIDADA PARA O ANO DE 2013 É O MÁXIMO DE 9.196 CASOS, ESTE RESULTADO REPRESENTA 20% DOS CASOS ESPERADOS. ESTA REDUÇÃO PODE SER RESULTADO, DENTRE OUTROS FATORES, DO FORTALECIMENTO DA LOGÍSTICA DE TRANSPORTE E DA REORGANIZAÇÃO E MONITORAMENTO DAS AÇÕES DE CONTROLE.
4. AMPLIAR EM 18% A PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DE COORTES, PASSANDO DE 72% EM 2009 PARA 90%, ATÉ 2013.		
DISA NORTE		
	1º QDM	META NÃO REALIZADA.
DISA OESTE		
	1º QDM	META EM EXECUÇÃO; TEMOS 05 CONTATOS IDENTIFICADOS E 02 EXAMINADOS, TOTALIZANDO UM ALCANCE DE 40% DA META.
DISA RURAL		
	1º QDM	CAPACITAÇÃO PREVISTA PARA O 2º QUADRIMESTRE.
DVIPS/HANSENÍASE		
	1º QDM	REGISTRAMOS 137 CONTATOS E EXAMINAMOS 46; REALIZADO UM RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO; IMPLANTAREMOS A TRIAGEM UNIVERSAL EM 08 UNIDADES DE SAÚDE ATÉ O FINAL DO SEGUNDO SEMESTRE; O EXAME DE BACILOSCOPIA DE LINFA SERÁ IMPLANTADO NOS 04 LABORATÓRIOS DISTRITAIS NO SEGUNDO SEMESTRE; A QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DAS 72 UNIDADES DE SAÚDE COM O PROGRAMA IMPLANTADO DEVERÃO OCORRER NOS MESES DE JULHO, SETEMBRO E NOVEMBRO.
5. AMPLIAR EM 3,2% AO ANO A TAXA DE CURA DA TUBERCULOSE, PASSANDO DE 75% EM 2009 PARA 85%, ATÉ 2013.		
DISA NORTE		
	1º QDM	A TB FEZ PARTE DA META PRIORITÁRIA DOS 100 DIAS DE GOVERNO;FOMENTAÇÃO DAS AÇÕES NESTE PRIMEIRO QUADRIMESTRE; ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO E PERIÓDICO DOS CASOS DE TUBERCULOSE.
DISA OESTE		
	1º QDM	FOI ALCANÇADA O PERCENTUAL DE 44% DA META; DESTACA-SE A SUPERAÇÃO DA META DE CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE NAS AÇÕES DE TUBERCULOSE.

Eixo Obj Meta Setor	Quadrimestre	Avaliação
DISA RURAL		
	1º QDM	NO 1º QUADRIMESTRE NÃO FOI DIAGNOSTICADO NENHUM CASO NOVO OU DE RETRATAMENTO DE TUBERCULOSE NA ÁREA FLUVIAL.
6. MANTER O MUNICÍPIO LIVRE DA CIRCULAÇÃO DO VÍRUS DA POLIOMIELITE E DA FEBRE AMARELA URBANA, ATÉ 2013.		
DISA LESTE		
	1º QDM	NÃO HOUE CAMPANHA DE PÓLIO NESTE PERÍODO.
DISA NORTE		
	1º QDM	A CAMPANHA NACIONAL CONTRA A POLIOMIELITE PROGRAMADA PARA JUNHO DE 2013.
DISA OESTE		
	1º QDM	METAS SENDO EXECUTADAS. CAMPANHA NACIONAL PROGRAMADA PARA JUNHO DE 2013.
DISA RURAL		
	1º QDM	O NÚMERO DE CRIANÇAS DEFINIDO NA PROGRAMAÇÃO ANUAL PARA 2013 CONSIDEROU TODA A ÁREA RURAL. NO MOMENTO ESTAMOS ATENDENDO AS CRIANÇAS SOMENTE DA ÁREA RURAL FLUVIAL.
DVIPS/GERIM		
	1º QDM	NESTE PERÍODO FORAM VACINADAS 12.526 (31,6%) COM ESQUEMA VIP/VOP E VACINA VOP.VACINAMOS 12.331 CRIANÇAS MENORES DE 1 ANO COM A VACINA DA FEBRE AMARELA. POPULAÇÃO TOTAL DE MENORES DE 1 ANO É DE 39.547. A CAMPANHA CONTRA A POLIOMIELITE OCORRERÁ EM APENAS UMA ETAPA NO PERÍODO DE 8 A 21 DE JUNHO.
7. ELIMINAR A RUBÉOLA, A SÍNDROME DA RUBÉOLA CONGÊNITA E O TÉTANO NEONATAL E MANTER O MUNICÍPIO LIVRE DA CIRCULAÇÃO DO VÍRUS DO SARAMPO, ATÉ 2013.		
DISA OESTE		
	1º QDM	META EM EXECUÇÃO; CAPACITAÇÃO PREVISTA PARA O PRÓXIMO SEMESTRE.
DISA RURAL		
	1º QDM	A CAPACITAÇÃO ESTÁ EM DISCUSSÃO COM O GERIM.
DVIPS/GDANT		
	1º QDM	QUALIFICAÇÃO SERÁ REALIZADA EM AGOSTO.
DVIPS/GERIM		
	1º QDM	FORAM VACINADAS 14.275 CRIANÇAS DE 01 ANO DE IDADE COM A VACINA TRÍPLICE VIRAL E 11.278 CRIANÇAS MENORES DE 01 ANO COM A VACINA PENTAVALENTE.
8. AMPLIAR A COBERTURA VACINAL CONTRA HEPATITE B, COM TRÊS DOSES, NA POPULAÇÃO DE 01 A 19 ANOS DE IDADE, PASSANDO PARA 95%, ATÉ 2013.		
DISA NORTE		
	1º QDM	DIFICULDADES EM RELAÇÃO A QUALIDADE DO REGISTRO DAS DOSES APLICADAS, BUSCA ATIVA FRAGILIZADA NAS UNIDADES DE SAÚDE E AUSÊNCIA DE CENSO VACINAL NAS ESF.
DISA OESTE		
	1º QDM	META EM ANDAMENTO, SENDO QUE FORAM REALIZADAS 3.575 DOSES DE VACINAS EM PESSOAS NESTA FAIXA ETÁRIA. NO ENTANTO, AGUARDAMOS A EXTRATIFICAÇÃO DOS DADOS POR DISA.
DVIPS/GERIM		
	1º QDM	FORAM VACINADAS 608.568 PESSOAS DE 01A 19 ANOS DE UM TOTAL POPULACIONAL DE 660.855.

Eixo Obj Meta Setor	Quadrimestre	Avaliação
9. DESCENTRALIZAR A REDE DE FRIO PARA OS 05 DISTRITOS DE SAÚDE, ATÉ 2013.		
DISA LESTE		
	1º QDM	NÃO HOUE A IMPLATAÇÃO DA REDE DE FRIOS NESTE DISTRITO
DISA OESTE		
	1º QDM	METAS EM FASE DE IMPLEMENTAÇÃO, SENDO QUE A META DE CAPACITAÇÃO FOI SUPERADA COM 66 PROFISSIONAIS CAPACITADOS.
DISA RURAL		
	1º QDM	PREVISÃO DE IMPLANTAÇÃO DA REDE DE FRIO PARA O 2º QUADRIMESTRE; CAPACITAÇÃO EM SALA DE VACINA PREVISTA PARA O 2º QUADRIMESTRE.
DVIPS/GERIM		
	1º QDM	OS DISTRITOS NECESSITAM DE ADEQUAÇÃO DA ÁREA FÍSICA PARA DESCENTRALIZAÇÃO DA REDE DE FRIO. AGUARDANDO REQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE (COMPUTADOR E IMPRESSORA) E TREINAMENTO DOS PROFISSIONAIS PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO NAS SALAS DE VACINA. UMA CAPACITAÇÃO NO DISA NORTE PARA 36 PESSOAS, 2 NO DISA OESTE COM 66 PESSOAS CAPACITADAS E 2 NO DISA LESTE PARA 63 PESSOAS.
10. INVESTIGAR 100% DAS DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO IMEDIATA, SURTOS E AGRAVOS INUSITADOS NOTIFICADOS ATÉ 2013.		
DISA NORTE		
	1º QDM	REALIZADA BUSCA ATIVA DE 100% DAS DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO IMEDIATA NAS UNIDADES HOSPITALARES DO DISAN; REALIZADAS 100% DAS INVESTIGAÇÕES EPIDEMIOLÓGICAS NO DISAN.
DISA OESTE		
	1º QDM	META 1 ALCANÇADA EM DECORRÊNCIA DA VIGILÂNCIA CONSTANTE NAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO, SENDO NOS CASOS NOTIFICADOS OU INFORMADOS REALIZADA BUSCA ATIVA IMEDIATA; META 2 ALCANÇADA DEVIDO A PERMANÊNCIA DE UMA EQUIPE DE PLANTÃO COMPOSTA DE UM TÉCNICO E UM MOTORISTA NOS FINAIS DE SEMANAS E FERIADOS PARA REALIZAÇÃO DE BUSCA ATIVA E INTERVENÇÃO IMEDIATA DOS AGRAVOS, BEM COMO, O ATENDIMENTO NO 0800 E E-MAIL DISPONÍVEIS PARA CONTATO.
DISA RURAL		
	1º QDM	EM ANÁLISE A POSSIBILIDADE DE ESTRUTURA PARA CAPTAÇÃO DE EMERGÊNCIAS EPIDEMIOLÓGICAS NOS FINAIS DE SEMANA NA ÁREA DO DISAF..
DVIPS/SERER		
	1º QDM	A BUSCA ATIVA DAS DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA É REALIZADA NAS UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO PELA EQUIPE DO CIEVS E DOS DISAS, NO PERÍODO ALCANÇAMOS 85% DAS REFERIDAS UNIDADES; A ESTRUTURA DO 0800 E A EQUIPE DE PLANTÃO FORAM MANTIDAS PARA CAPTAÇÃO DAS EMERGÊNCIAS EPIDEMIOLÓGICAS; O BOLETIM SERÁ LANÇADO COM PERIODICIDADE SEMESTRAL.
11. IMPLANTAR A ESTRATÉGIA MULTIMODAL DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS EM 100% HOSPITAIS DO MUNICÍPIO, ATÉ 2013.		
COMISSÃO MUNICIPAL DE INFECÇÃO HOSPITALAR		
	1º QDM	A COMISSÃO (CMCIRAS) NÃO ESTÁ ESTRUTURADA COM SEUS MEMBROS; A COMISSÃO DE INFECÇÃO HOSPITALAR EXISTENTE É INTERNA NA MATERNIDADE MOURA TAPAJÓS E NOS DEMAIS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DE NÍVEL SECUNDÁRIO E TERCIÁRIO.
DISA OESTE		
	1º QDM	META EM ANDAMENTO, SENDO IDENTIFICADAS AS UNIDADES PARA IMPLEMENTAÇÃO DA LAVAGEM MULTIMODAL DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS.
12. MANTER O MUNICÍPIO LIVRE DO VÍRUS DA RAIVA HUMANA E ANIMAL, ATÉ 2013.		
DISA NORTE		
	1º QDM	CAPACITAÇÃO PROGRAMADA PARA AGOSTO DE 2013.

Eixo Obj Meta Setor	Quadrimestre	Avaliação
DISA OESTE		
	1º QDM	META PROGRAMADA PARA REALIZAÇÃO NO 2º QUADRIMESTRE NO MÊS DE AGOSTO.
DISA RURAL		
	1º QDM	A REFERIDA META SERÁ DISCUTIDA COM O DVIPS.
DVIPS/CCZCD		
	1º QDM	NO 1º QUADRIMESTRE DO ANO DE 2013, FOI INICIADA VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA ANIMAL NAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS NOS DIAS 24 A 28 DE ABRIL, ONDE FORAM VISITADAS AS COMUNIDADES APUAÚ, ARUAÚ, MIPINDIAÚ, CUIEIRAS, SANTA MARIA, JARAQUI, COSTA DO ARARA E TUPÉ, NO TOTAL FORAM VACINADOS 263 ANIMAIS. ALÉM DISSO, O CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSSES MANTEVE A ROTINA DE VACINAÇÃO EM POSTO FIXO NO BAIRRO DA COMPENSA E NO CONJUNTO RIACHO DOCE, CONTABILIZANDO MAIS 621 ANIMAIS VACINADOS. A VACINAÇÃO NAS ÁREAS RURAIS POR VIA TERRESTRE DEVE INICIAR NO MÊS DE MAIO; O INÍCIO DOS TRABALHOS DE REGISTRO E IDENTIFICAÇÃO ELETRÔNICA DE CÃES E GATOS ESTÁ DEPENDENDO DA IMPLANTAÇÃO DO BANCO DE DADOS POR PARTE DO SETOR DE TECNOLOGIA DA SEMSA E DEVE ESTAR CONCLUÍDO NO INÍCIO DO 2º SEMESTRE/2013; A CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NAS AÇÕES DE PROFILAXIA E CONTROLE DA RAIVA HUMANA DEVE SER INICIADA NO 2º SEMESTRE / 2013; O CCZ REALIZOU NO 1º QUADRIMESTRE 1.077 ESTERILIZAÇÕES CIRÚRGICAS DE CÃES E GATOS, NÚMERO CONSIDERADO BASTANTE SATISFATÓRIO SE LEVARMOS EM CONSIDERAÇÃO O NÚMERO REDUZIDO DE VETERINÁRIOS NO QUADRO DESTA UNIDADE DE SAÚDE, ALÉM DE OUTRAS DIFICULDADES OPERACIONAIS, TAIS COMO: FÉRIAS DE ALGUNS SERVIDORES ENVOLVIDOS NO PROCESSO, SOLUÇÃO DE CONTINUIDADE NO ABASTECIMENTO DE INSUMOS (ANESTÉSICOS) ENTRE OUTROS; O PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE VIGILÂNCIA DAS ZOONOSSES JÁ FOI ELABORADO ENCONTRA-SE EM FASE DE VALIDAÇÃO POR PARTE DA ASSESSORIA DO DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL E EPIDEMIOLÓGICA.
13. IMPLANTAR E IMPLEMENTAR A VIGILÂNCIA DOS FATORES DE RISCO E PROTEÇÃO PARA AS DOENÇAS E AGRAVOS NÃO-TRANSMISSÍVEIS (DANT), ATÉ 2013.		
DISA NORTE		
	1º QDM	A CAPACITAÇÃO DE EDUCADORES ESTÃO PROGRAMADAS PARA O PERÍODO DE JUNHO A NOVEMBRO NAS 49 ESCOLAS DO PSE.
DISA OESTE		
	1º QDM	META PREVISTA PARA O 3º QUADRIMESTRE.
DISA RURAL		
	1º QDM	CAPACITAÇÕES EM DISCUSSÃO COM O DVIPS/GDANT.
DVIPS/DIVEP/GEDAG		
	1º QDM	QUALIFICAÇÃO DOS EDUCADORES ESTÁ PREVISTA PARA O MÊS DE SETEMBRO.
DVIPS/GDANT		
	1º QDM	NÃO HÁ AÇÕES REALIZADAS NESSE QUADRIMESTRE. SERÃO IMPLEMENTADAS NOS QUADRIMESTRES SEGUINTE.
14. REDUZIR EM 20 % OS ÓBITOS COM CAUSAS MAL DEFINIDAS, PASSANDO DE 12,5% PARA 10%, ATÉ 2013.		
DVIPS/GEIAS		
	1º QDM	A REDUÇÃO DOS ÓBITOS POR CAUSAS MAL DEFINIDAS ESTÁ DIRETAMENTE RELACIONADO COM O PREENCHIMENTO ADEQUADO DAS DECLARAÇÕES DE ÓBITOS (DO). ESTAMOS TREINANDO PROFISSIONAIS MÉDICOS E ESTUDANTES DOS ÚLTIMOS ANOS DAS ESCOLAS DE MEDICINA DA CIDADE DE MANAUS. NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2013 TREINAMOS ENTRE ESTUDANTES E PROFISSIONAIS MÉDICOS TOTAL DE 101 PESSOAS. A DIGITAÇÃO DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE AINDA NÃO FOI CONCLUÍDA. NO MOMENTO FORAM INCLUIDAS NO SISTEMA 2.607 SENDO 2.282 COM CAUSAS DEFINIDAS LOGO ESTAMOS COM PROPORÇÃO DE 12,5%. COM AS INVESTIGAÇÕES DE ÓBITOS EM CURSO PODEMOS REDUZIR O PERCENTUAL DE MAL DEFINIDAS.
15. AUMENTAR EM 10% AO ANO O NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES DOS AGRAVOS RELATIVOS À SAÚDE DO TRABALHADOR, PASSANDO DE 212 EM 2009 PARA 310, ATÉ 2013.		
DISA NORTE		
	1º QDM	SÃO INVESTIGADOS 100% DOS CASOS GRAVES COM MORTE, PORÉM NÃO HOUVE REGISTRO NESSE PERÍODO; A QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS ESTÁ AGENDADA PARA O MÊS DE AGOSTO DE 2013; IMPLANTADA A FICHA DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA EM TODAS AS UNIDADES DE SAÚDE DO DISAN.

Eixo Obj Meta Setor	Quadrimestre	Avaliação
DISA OESTE		
	1º QDM	NÃO HOUE NOTIFICAÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO COM MORTE NO DISA OESTE; META ALCANÇADA, TENDO EM VISTA QUE EM 10 UNIDADES AS FICHAS JÁ FORAM IMPLANTADAS.
DVIPS/CEREST		
	1º QDM	NO QUE SE REFERE A META "QUALIFICAR 240 PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA", PROGRAMADA PARA REALIZAR-SE NO MES DE MAIO/13, FOI SUSPENSA DEVIDO AO PROCESSO DE MUDANÇA DE GESTAO DA SEMSA E DO CEREST DO DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA AMBIENTAL E EPIDEMIOLOGICA PARA O DEPARTAMENTO DE REDES DE ATENÇÃO.
9. DESCENTRALIZAR A REDE DE FRIO PARA OS 05 DISTRITOS DE SAÚDE, ATÉ 2013.		
DISA LESTE		
	1º QDM	NÃO HOUE A IMPLANTAÇÃO DA REDE DE FRIO NESTE DISTRITO DE SAÚDE.
3. ATENÇÃO À SAÚDE		
3. AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO AOS SERVIÇOS E PROMOVER A QUALIDADE, A EQUIDADE E A HUMANIZAÇÃO NA ATENÇÃO À SAÚDE.		
1. AMPLIAR O NÚMERO DE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA, PASSANDO DE 161 EQUIPES EM 2009 PARA 274, ATÉ 2013.		
DAP/DIGAB		
	1º QDM	FORAM INAUGURADAS 04 UNIDADES EDIFICADAS PELA PPP. L46;S05;O11;O18.
DISA LESTE		
	1º QDM	A META PARA INSERIR 13 EQUIPES SAÚDE DA FAMÍLIA EM UNIDADES TRADICIONAIS REFORMADAS ESTÁ PREVISTA PARA O PRÓXIMO QUADRIMESTRE
DISA LESTE/GEASL		
	1º QDM	AMPLIAR O NÚMERO DE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA, PASSANDO DE 161 EQUIPES EM 2009 PARA 274, ATÉ 2013.
DISA OESTE		
	1º QDM	META PREVISTA PARA REALIZAÇÃO NOS DEMAIS QUADRIMESTRE, TENDO EM VISTA O AGUARDADO NA CONTRATAÇÃO DE PESSOAL.
DISA RURAL		
	1º QDM	PREVISTA PARA O 2º E 3º QUADRIMESTRE A IMPLANTAÇÃO DE QUATRO EQUIPES DE ESF FLUVIAL:DUAS NO RIO NEGRO E DUAS NO RIO AMAZONAS.
2. AMPLIAR A COBERTURA POPULACIONAL DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA, PASSANDO DE 41,14% EM 2009 PARA 50%, ATÉ 2013.		
DAP/DIGAB		
	1º QDM	COM O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DAS NOVAS UNIDADES (UBS TIPOS I, II E III) TEREMOS A AMPLIAÇÃO DA COBERTURA DA ESF, PASSANDO DE 27,9% ATUAIS PARA ATINGIR A META PROPOSTA PARA O ANO DE 2013.
DISA LESTE		
	1º QDM	AMPLIAR A COBERTURA DE 37,22% EM 2012 PARA 51,5%. ESTÁ PREVISTA PARA O PRÓXIMO QUADRIMESTRE.
DISA NORTE		
	1º QDM	A COBERTURA DO SIAB PASSOU DE 24% PARA 28% ATE ABRIL/2013 EM VIRTUDE DE ATUALIZAÇÃO DO SIAB DE 07 UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA; AGUARDAMOS A OFICINA DE TERRITORIALIZAÇÃO DA CONSULTÓRIA PARA REORDENAMENTO DA APS.
DISA OESTE		
	1º QDM	A META ESTÁ EM EXECUÇÃO. NO ENTANTO, PARA SUA TOTAL EXECUÇÃO NECESSITA-SE DA CONSTRUÇÃO DE NOVAS UNIDADES E CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA COMPOR NOVAS EQUIPES.

Eixo Obj Meta Setor	Quadrimestre	Avaliação
DISA RURAL		
	1º QDM	A AMPLIAÇÃO DE COBERTURA PELA ESF NA ÁREA RURAL FLUVIAL ACONTECERÁ COM A IMPLANTAÇÃO DE NOVAS EQUIPES PREVISTA PARA O 2º E 3º QUADRIMESTRES.
3. AMPLIAR O NÚMERO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE, PASSANDO DE 1.327 AGENTES EM 2009 PARA 1.918, ATÉ 2013.		
DAP/DIGAB		
	1º QDM	AÇÃO FOI POSTERGADA PARA O 2º E 3º QUADRIMESTRES.
4. IMPLANTAR 10 NÚCLEOS DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA (NASF), ATÉ 2013.		
DAP/DIGAB		
	1º QDM	AÇÃO SERÁ REALIZADA NO 2º QUADRIMESTRE, EM VIRTUDE DAS EQUIPES DE NASF AINDA NÃO TEREM SIDO IMPLANTADAS.
DISA LESTE		
	1º QDM	AS METAS ESTÃO PREVISTAS PARA O PRÓXIMO QUADRIMESTRE.
DISA NORTE		
	1º QDM	META NÃO REALIZADA.
DISA OESTE		
	1º QDM	META PROGRAMADA PARA 3º QUADRIMESTRE.
5. IMPLANTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES, ATÉ 2013.		
DAP/DIGAB/SGGAE		
	1º QDM	AS AÇÕES NÃO FORAM REALIZADAS EM VIRTUDE DO REORDENAMENTO DA ATENÇÃO NO MUNICÍPIO DE MANAUS SENDO POSTERGADA PARA O TERCEIRO QUADRIMESTRE.
DISA NORTE		
	1º QDM	NÃO HOUE DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES NESSA ÁREA TÉCNICA NO DISAN.
DISA OESTE		
	1º QDM	META PREVISTA PARA SER EXECUTADA NO 2º QUADRIMESTRE.
DISA RURAL		
	1º QDM	CAPACITAÇÃO PREVISTA PARA O 3º QUADRIMESTRE.
6. AMPLIAR O NÚMERO DE EQUIPES DE SAÚDE BUCAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, PASSANDO DE 48 EQUIPES EM 2009 PARA 200, ATÉ 2013.		
DAP/DISAB		
	1º QDM	EFETIVAR CHAMADA DO CONCURSO PARA AMPLIAR AS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA COM SAÚDE BUCAL E TAMBÉM REATIVAR AS QUE ESTÃO INATIVAS POR FALTA DE RH; REALIZAR CURSO DE ACORDO COM A DEMANDA DE PROFISSIONAIS INSERIDOS NA ESTRATÉGIA, PARA ATUALIZAR AS ESF E QUALIFICAR PROFISSIONAIS DA REDE PARA ATUAREM NA ESF; EM ANDAMENTO A ORGANIZAÇÃO DAS EQUIPES DE FACILITADORES PARA MINISTRAREM OFICINAS DE EDUCAESF.
DISA LESTE		
	1º QDM	META PREVISTA PARA O PRÓXIMO QUADRIMESTRE.
DISA NORTE		
	1º QDM	NÃO HOUE INAUGURAÇÕES DE NOVAS UBSF NESTE DISA EM VIRTUDE DA FALTA DE EQUIPES DE SAÚDE PARA COMPOR A UNIDADE; O EDUCAESF FOI SUSPENSO EM VIRTUDE DO ATUAL PROCESSO DE CONSULTÓRIA PARA O REORDENAMENTO DA APS MANAUS.

Eixo Obj Meta Setor	Quadrimestre	Avaliação
DISA OESTE		
	1º QDM	META EM ANDAMENTO.
DISA RURAL		
	1º QDM	A AMPLIAÇÃO DE EQUIPES DE SAÚDE BUCAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA ACONTECERÁ COM A IMPLANTAÇÃO DAS EQUIPES DE ESF FLUVIAIS.
7. AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO AOS SERVIÇOS ESPECIALIZADOS EM ODONTOLOGIA, PASSANDO DE 03 CENTROS DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS (CEO) EM 2009 PARA 04, ATÉ 2013.		
DAP/DISAB		
	1º QDM	PROJETO ARQUITETÔNICO APROVADO COM MODIFICAÇÕES SUGERIDAS PARA CONSTRUÇÃO E INSTALAÇÃO DESTE CEO E ORDEM DE SERVIÇO APROVADA. ATUALMENTE O PROCESSO 201116370751 ENCONTRA-SE NA SEMINF; JÁ EM ANDAMENTO CONFORME PROCESSO 201116370751; O SERVIÇO DE PROTESE DENTÁRIA ESTÁ SENDO REALIZADO NO CEO OESTE; UM LRPD SERÁ IMPLANTADO NO DISTRITO NORTE NO MESMO PRÉDIO ONDE IRÁ FUNCIONAR O CEO NORTE QUE ESTÁ EM REFORMA, E PASSARÁ DE CEO TIPO II PARA CEO TIPO III.
DISA NORTE		
	1º QDM	AÇÃO NÃO REALIZADA.
8. IMPLEMENTAR AS AÇÕES DA POLÍTICA DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL, ATÉ 2013.		
DAP/DISAB		
	1º QDM	EVENTOS PREVISTOS PARA O SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2013: SERÁ REALIZADA UMA OFICINA COM A PARTICIPAÇÃO DOS DISTRITOS PARA A REVISÃO DO PROTOCOLO; SERÁ REALIZADO UM CURSO DE BIOSSEGURANÇA EM JULHO DE 2013 VOLTADO PARA OS ASB E TSB; A OTIMIZAÇÃO DO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO MÓVEL PARA OS ALUNOS DAS ESCOLAS AONDE A UNIDADE MÓVEL ESTIVER INSTALADA ESTÁ EM FASE DE IMPLEMENTAÇÃO; ESTÃO SENDO REALIZADAS ATIVIDADES EDUCATIVAS DE PREVENÇÃO E AÇÕES CURATIVAS EM SAÚDE BUCAL NAS ESCOLAS MUNICIPAIS COM GABINETE ODONTOLÓGICO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE SAÚDE DO ESCOLAR (PSE/SEMED), ESTAS ATIVIDADES EDUCATIVAS E PREVENTIVAS ESTÃO SENDO REALIZADO PELOS DENTISTAS DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA LIGADAS AO PSE, ALÉM DO TRATAMENTO CURATIVO E RESTAURADOR; ESTÃO EM FASE DE IMPLEMENTAÇÃO AS AÇÕES DE SAÚDE BUCAL EDUCATIVAS, PREVENTIVAS E CURATIVAS; NA PRIMEIRA SEMANA DE ABRIL DE 2013 FOI REALIZADA A CAMPANHA DE PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER BUCAL, O PARQUE DO IDOSO FOI UM DOS LOCAIS CONTEMPLADOS PELO EVENTO.
DISA OESTE		
	1º QDM	META EM EXECUÇÃO.
9. IMPLANTAR O SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - SISVAN-WEB EM 20 UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO, ATÉ 2013.		
DAP/ALIM. E NUTRIÇÃO		
	1º QDM	AGUARDANDO QUALIFICAÇÃO DA REDE INFORMATIZADA, SOBRETUDO EM RELAÇÃO A QUALIDADE DO LINK DE ACESSO A WEB, PARA REALIZAR A IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA.
DISA NORTE		
	1º QDM	AS ATIVIDADES DA ÁREA TÉCNICA CONCENTRARAM-SE NA ATUALIZAÇÃO CADASTRAL DO LEITE DO MEU FILHO (FEV A ABRIL) E NO ACOMPANHAMENTO DO BOLSA FAMÍLIA.
DISA OESTE		
	1º QDM	NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE TRABALHOU-SE A IMPLEMENTAÇÃO DAS UNIDADES IMPLANTADAS EM 2013. A IMPLANTAÇÃO DE NOVAS UNIDADES ESTÁ PREVISTA PARA SEGUNDO QUADRIMESTRE.

Eixo Obj Meta Setor	Quadrimestre	Avaliação
10. REDUZIR A DESNUTRIÇÃO ENERGÉTICO-PROTÉICA (DÉFICIT PONDERAL) ENTRE CRIANÇAS MENORES DE CINCO ANOS DE IDADE, PASSANDO DE 7,93% EM 2007 PARA 4,5%, ATÉ 2013.		
DAP/ALIM. E NUTRIÇÃO		
	1º QDM	POR ORIENTAÇÃO DA CONSULTORA DA ÁREA TÉCNICA DE SAÚDE DA CRIANÇA E ALEITAMENTO MATERNO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE PARA O ESTADO DO AMAZONAS ESTAMOS AGUARDANDO A PUBLICAÇÃO DE NOVA PORTARIA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE CONTENDO AS NOVAS DIRETRIZES PARA A SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA "A" PARA PUÉRPERAS.
DISA LESTE		
	1º QDM	A CAPACITAÇÃO DE 25 NUTRICIONISTA SERÁ REALIZADA NO PRÓXIMO QUADRIMESTRE.
DISA NORTE		
	1º QDM	ESSE PERCENTUAL É RELATIVO AO PERÍODO,MAS A VIGÊNCIA SO TERMINA EM JUNHO.
DISA OESTE		
	1º QDM	AÇÕES EM ANDAMENTO, SENDO QUE ALGUMAS ESTÃO PROGRAMADAS PARA SEREM REALIZADAS NO 2º E 3º QUADRIMESTRES.
DISA RURAL		
	1º QDM	O APÓIO PARA MOBILIZAÇÃO DOS USUÁRIOS DO BOLSA FAMÍLIA E A IMPLANTAÇÃO DA SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA "A" ACONTECERÃO A PARTIR DO 2º QUADRIMESTRE.
11. PROMOVER O ACESSO DE 100% DAS GESTANTES E CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS DE IDADE AO PROGRAMA DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO, ATÉ 2013.		
DAP/ALIM. E NUTRIÇÃO		
	1º QDM	OS MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE, DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E PREVENÇÃO DE DOENÇAS EM TODOS OS CICLOS DA VIDA ESTÃO EM FASE DE CONCLUSÃO DE REVISÃO TEXTUAL E SERÃO ENCAMINHADOS NO MÊS DE JUNHO PARA A CONFECÇÃO DA ARTE VISUAL.
DISA NORTE		
	1º QDM	ATÉ O MÊS DE ABRIL DE 2013 NÃO HAVIA SULFATO FERROSO NO DELOG PARA DISTRIBUIÇÃO NAS UNIDADES DE SAÚDE, INVIABILIZANDO PORTANTO O ALCANCE DA META PELO DISA.
DISA OESTE		
	1º QDM	MANTER A INTENSIFICAÇÃO DAS VISITAS PARA SENSIBILIZAR OS PROFISSIONAIS QUANTO A IMPORTÂNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO COM SULFATO FERROSO.
DISA RURAL		
	1º QDM	O PROGRAMA DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO SERÁ IMPLANTADO NO 2º QUADRIMESTRE.
12. AMPLIAR O NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM AÇÕES DA POLÍTICA MUNICIPAL DE HUMANIZAÇÃO DO SUS (PMH) IMPLANTADAS E APOIADAS TECNICAMENTE, PASSANDO DE 50 UNIDADES DE SAÚDE EM 2009 PARA 200, ATÉ 2013.		
DISA LESTE		
	1º QDM	A REALIZAÇÃO DE OFICINAS COM FOCO NA DIRETRIZ ACOLHIMENTO E VALORIZAÇÃO DO TRABALHO E TRABALHADOR DA SAÚDE ESTÁ EM ANDAMENTO E A AÇÃO PARA CONFECCIONAR 15.000 EXEMPLARES DA CARTA DE DIREITOS E DEVERES DOS USUÁRIOS DO SUS ESTÁ NO AGUARDO DE MATERIAL PROVENIENTE DA SEMSA
DISA NORTE		
	1º QDM	AS CARTILHAS FORAM DISTRIBUIDAS PARA AS UNIDADES DE SAÚDE, EM FEVEREIRO DESTE ANO; A OFICINA DE CONSTITUIÇÃO DAS AÇÕES OCORRERÁ EM JUNHO.
DISA OESTE		
	1º QDM	AS AÇÕES DE HUMANIZAÇÃO NO ÂMBITO DISTRITAL ENCONTRAM-SE PAUTADAS NAS OFICINAS DE ACOLHIMENTO (NESTE 1º QUADRIMESTRE SE FOCARAM NAS UNIDADES COM ATENDIMENTO AMPLIADO) E NAS RODAS DE CONVERSA COM AS EQUIPES PARA MELHORIA DO ACOLHIMENTO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO EM EQUIPE, VALE DESTACAR QUE AS AÇÕES ESTÃO SENDO OTIMIZADAS PELO TRABALHO DE APÓIO TÉCNICO DO PMAQ.

Eixo Obj Meta Setor	Quadrimestre	Avaliação
DISA RURAL		
	1º QDM	OFICINA DE HUMANIZAÇÃO E A IMPLANTAÇÃO DE DISPOSITIVO ESTÃO PREVISTOS PARA O 2º QUADRIMESTRE.
DTRAB/GESAU		
	1º QDM	AS AÇÕES DE HUMANIZAÇÃO ESTÃO PREVISTAS PARA ACONTECEREM A PARTIR DO 2.º QUADRIMESTRE.
15. AMPLIAR EM 120% A OFERTA DE PROCEDIMENTOS POR IMAGEM DA REDE MUNICIPAL, PASSANDO DE 56.890 EM 2009 PARA 125.335, ATÉ 2013.		
DAESU/DIADI		
	1º QDM	NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2013 HOUVE UMA DIMINUIÇÃO SIGNIFICATIVA NA REALIZAÇÃO DOS EXAMES DE IMAGENS, POR AUSÊNCIA DE CONTRATO DE MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS UTILIZADOS PARA OS PROCEDIMENTOS, PARA CORRIGIR ESTA SITUAÇÃO FOI FORMALIZADO PROCESSO PARA CONTRATAR SERVIÇO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DOS EQUIPAMENTOS.
16. AMPLIAR EM 50% A OFERTA DE EXAMES LABORATORIAIS, PASSANDO DE 1.524.885 EM 2009 PARA 2.287.327, ATÉ 2013.		
DVIPS/DST/AIDS E HEPATITES VIRAIS		
	1º QDM	OS 4 LABORATÓRIOS DISTRITAIS ESTÃO REALIZANDO SOROLOGIA PARA HEPATITES B E C.
19. GARANTIR A DISPONIBILIZAÇÃO DE 100% DE MEDICAMENTOS, INSUMOS FARMACÊUTICOS E PRODUTOS MÉDICOS HOSPITALARES NECESSÁRIOS À ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E PROGRAMAS ESTRATÉGICOS, PROMOVEDO O USO RACIONAL E SEGURO E PROVIMENTO DE 180 NOVOS PROFISSIONAIS FARMACÊUTICOS POR MEIO DE CONCURSO PÚBLICO, ATÉ 2013.		
DISA NORTE		
	1º QDM	ESSA META NAO É DE COMPETÊNCIA DO DISAN.
DISA OESTE		
	1º QDM	META PREVISTA PARA EXECUÇÃO NO SEGUNDO E TERCEIRO QUADRIMESTRE.
DISA RURAL		
	1º QDM	EM ESTUDO NO DISA FLUVIAL.
DISA SUL		
	1º QDM	ATRAVÉS DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE, OS SERVIDORES DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA ESTARÃO CAPACITADOS PARA DESENVOLVER ATIVIDADES COM QUALIDADE DENTRO DOS SERVIÇOS EXIGIDOS.
20. REDUZIR A MORTALIDADE NEONATAL, PASSANDO DE 10,93 POR MIL NASCIDOS VIVOS EM 2009 PARA 9,5 POR MIL NASCIDOS VIVOS, ATÉ 2013.		
DAP/SESCA		
	1º QDM	DE ACORDO COM O MONITORAMENTO VERIFICOU-SE QUE OS 09 AMBULATÓRIOS DE SEGUIMENTO DO BEBÊ DE RISCO ESTÃO SEGUINDO O FLUXOGRAMA E PROTOCOLO ESTABELECIDOS, ALÉM DISSO ATENDENDO A DEMANDA PREESTABELECIDAS; DE ACORDO COM O ACOMPANHAMENTO REALIZADO VERIFICOU-SE QUE AS SEIS MATERNIDADES CUMPREM OS DEZ PASSOS, PORÉM NECESSITAM DE MAIOR REFORÇO NOS PASSOS 2º, 4º E 10º; O DISAF IRÁ REALIZAR 02 (DUAS) AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO SOBRE ALEITAMENTO MATERNO: UMA NA COMUNIDADE N. SRA. DE FÁTIMA E A OUTRA NA COMUNIDADE N. SRA. LIVRAMENTO.
DISA LESTE		
	1º QDM	AS METAS AMPLIAR DE 54 PARA 100 UNIDADES DE SAÚDE (SENDO 6 PSR P/ RURAL, 10 US P/ OESTE, 10 US P/ NORTE, 10 US P/ LESTE, 10 US P/ SUL) QUE PARTICIPAM DA ESTRATÉGIA AMAMENTA E ALIMENTA BRASIL E AMPLIAR DE 39 PARA 49 UNIDADES DE SAÚDE QUE REALIZAM A TRIAGEM NEONATAL ESTÃO EM ANDAMENTO; A REALIZAÇÃO DA SEMANA MUNDIAL DE AMAMENTAÇÃO E DO DIA MUNDIAL DE DOAÇÃO DE LEITE HUMANO ESTÃO PREVISTAS PARA O PRÓXIMO QUADRIMESTRE.
DISA NORTE		
	1º QDM	A SEMANA MUNDIAL DA AMAMENTAÇÃO ACONTECERÁ EM AGOSTO; O RH DA SAÚDE DA CRIANÇA FICOU SEM TÉCNICO NOS MESES DE MARÇO E ABRIL 2013 (FERIAS E RELOTAÇÃO); APENAS 02 UNIDADES REALIZAM O TESTE DO PEZINHO; NÃO HOUVE OFICINA NESTE QUADRIMESTRE.

Eixo Obj Meta Setor	Quadrimestre	Avaliação
DISA OESTE		
	1º QDM	AS AÇÕES PROGRAMADAS ESTÃO EM FASE DE ACOMPANHAMENTO E PLANEJAMENTO COM PREVISÃO DE REALIZAÇÃO NO SEGUNDO E TERCEIRO QUADRIMESTRES.
DISA RURAL		
	1º QDM	NO 2º QUADRIMESTRE SERÃO REALIZADAS 02 MOBILIZAÇÕES SOBRE ALEITAMENTO MATERNO NAS UNIDADE DE N. SRA. DE FÁTIMA E N. SRA. LIVRAMENTO; A ESTRATÉGIA AMAMENTA E ALIMENTA BRASIL SERÁ IMPLANTADA NO 2º QUADRIMESTRE.
21. REDUZIR A MORTALIDADE INFANTIL DE 15 POR MIL NASCIDOS VIVOS EM 2009 PARA 14 POR MIL, ATÉ 2013.		
DISA OESTE		
	1º QDM	A DESPEITO DE SE TER LANÇADO ZERO PARA MUITAS AÇÕES, AS MESMAS ESTÃO SENDO PROGRAMADAS E ACOMPANHADAS E DEVERÃO SER REALIZADAS NOS PRÓXIMOS QUADRIMESTRES.
DISA RURAL		
	1º QDM	AGUARDANDO DEFINIÇÃO DO DAP/SESCA PARA A REALIZAÇÃO DA CAPACITAÇÃO EM DOENÇAS RESPIRATÓRIAS AGUDAS; O ACOMPANHAMENTO DAS CRIANÇAS SUPLEMENTADAS COM VITAMINA "A" E FERRO INICIARÁ NO 2º QUADRIMESTRE; O ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DE ALEITAMENTO INICIARÁ QUANDO FOR IMPLANTADA A ESTRATÉGIA AMAMENTA E ALIMENTA BRASIL.
DVIPS/GERIM		
	1º QDM	FORAM VACINADAS 11.278 CRIANÇAS COM A VACINA PENTAVALENTE; PLANEJAMOS, COORDENAMOS, EXECUTAMOS, MONITORAMOS E AVALIAMOS A CAMPANHA NACIONAL CONTRA A INFLUENZA COM A COBERTURA DE 99%.
22. REDUZIR GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA, PASSANDO DE 23,1% EM 2009 PARA 20%, ATÉ 2013.		
DISA NORTE		
	1º QDM	AS ATIVIDADES RELATIVAS AO GUIA DE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA SERÃO REALIZADAS NO 2º SEMESTRE DE 2013.
DISA OESTE		
	1º QDM	METAS EM ANDAMENTO COM PROGRAMAÇÃO PREVISTA PARA REALIZAÇÃO NO 2º E 3º QUADRIMESTRES.
DISA RURAL		
	1º QDM	PREVISÃO PARA CAPACITAÇÃO DE 12 PROFISSIONAIS SOBRE A CADERNETA DO ADOLESCENTE NO DIA 28/06/2013; A DISPONIBILIZAÇÃO DAS CADERNETAS OCORRERÁ APÓS A CAPACITAÇÃO.
23. REDUZIR A MORTALIDADE MATERNA DE 96,13 POR 100.000 NASCIDOS VIVOS EM 2009 PARA 50 POR 100.000 NASCIDOS VIVOS, ATÉ 2013.		
DISA NORTE		
	1º QDM	REALIZADO O ACOMPANHAMENTO DAS MULHERES COM LESÃO DE ALTO GRAU POR MEIO DE VISITA DOMICILIAR PARA VERIFICAR O SEGUIMENTO AMBULATORIAL; AS AÇÕES DA REDE CEGONHA LIMITARAM-SE A REALIZAÇÃO DE 2 FORUNS PERINATAIS; NÃO HOUE CAPACITAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE DA MULHER.
DISA OESTE		
	1º QDM	CONSIDERANDO QUE BOA PARTE DAS AÇÕES ESTÃO EM FASE DE ANDAMENTO, ALGUMAS AÇÕES FORAM LANÇADAS ZERADAS, AS QUAIS DEVERÃO SER EXECUTADAS NO SEGUNDO E TERCEIRO QUADRIMESTRES;
DISA RURAL		
	1º QDM	NO MOMENTO ESTÁ SENDO REALIZADO UM LEVANTAMENTO DE CASOS DE MULHERES COM LESÃO DE ALTO GRAU NO COLO DO ÚTERO NA ÁREA RURAL PARA FAZER O ACOMPANHAMENTO; TODAS AS CAPACITAÇÕES ESTÃO PREVISTAS PARA O 2º E 3º QUADRIMESTRES; O PROTOCOLO DO PRÉ-NATAL SERÁ IMPLANTADO NO 2º QUADRIMESTRE; O QUANTITATIVO DEFINIDO COMO META NÃO PODERÁ SER ALCANÇADO UMA VEZ QUE AGORA ESTÃO SENDO CADASTRADAS APENAS AS GRÁVIDAS DA ÁREA RURAL FLUVIAL.

Eixo Obj Meta Setor	Quadrimestre	Avaliação
24. REDUZIR A MORTALIDADE POR DOENÇAS CARDIOVASCULARES, NA FAIXA ETÁRIA DE 30 A 49 ANOS DE IDADE, PASSANDO DE 10,5% EM 2009 PARA 9,5%, ATÉ 2013.		
DAP/HIPERDIA		
	1º QDM	A CAMPANHA DA HIPERTENSÃO ARTERIAL FOI REALIZADA COM SUCESSO, COM A PARTICIPAÇÃO DOS ACADÊMICOS DA LIGA DE HIPERTENSÃO E DIABETES DA UFAM E UEA, TÉCNICOS DO HIPERDIA DOS DISAS (NORTE, SUL, OESTE E RURAL) E EQUIPE DE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL DO DISA SUL E TÉCNICOS DAS ÁREAS TÉCNICAS.
DISA LESTE		
	1º QDM	EM RELAÇÃO AS CAPACITAÇÕES ESTAMOS AGUARDANDO O CRONOGRAMA DA SEMSA.
DISA NORTE		
	1º QDM	NESSE QUADRIMESTRE FORAM REALIZADAS INTENSIFICAÇÕES DA TRIAGEM E CADASTRO DA POPULAÇÃO DE RISCO (100 DIAS) COM AMPLIAÇÃO DE NOVOS CADASTROS NO PROGRAMA, AS ATIVIDADES LIMITARAM-SE AO CUMPRIMENTO DA META DOS 100 DIAS E A MELHORIA DOS REGISTROS DE INFORMAÇÃO NO SISHIPERDIA.
DISA OESTE		
	1º QDM	METAS PROGRAMADAS PARA SEREM EXECUTADAS NO 2º E 3º QUADRIMESTRES.
DISA RURAL		
	1º QDM	CAPACITAÇÃO PREVISTA PARA O 2º QUADRIMESTRE.
25. IMPLEMENTAR O PLANO MUNICIPAL DE ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA, ATÉ 2013.		
DAP/SAÚDE INDÍGENA		
	1º QDM	EM ANDAMENTO O CUMPRIMENTO DA META ELABORAR CARTILHA DA SAÚDE DO IDOSO INDÍGENA; PROGRAMAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DA 3ª AMOSTRA DE SAÚDE INDÍGENA NO MES DE DEZEMBRO; CUMPRIMENTO DE 50% DA META DE APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIOS DEVIDO ATRASO NO ENVIO POR ALGUNS DISTRITOS.
DISA LESTE		
	1º QDM	A CAPACITAÇÃO DE 125 PROFISSIONAIS DOS EAS DO DISA LESTE EM SAÚDE INDÍGENA SERÁ REALIZADA NO PRÓXIMO QUADRIMESTRE.
DISA NORTE		
	1º QDM	O PROCESSO FOI INICIADO, AGUARDANDO INFORMAÇÕES DAS UNIDADES DE SAÚDE; ATIVIDADE PROGRAMADA PARA O 2º QUADRIMESTRE.
DISA OESTE		
	1º QDM	PREVISÃO PARA A REALIZAÇÃO DA META NO SEGUNDO E TERCEIRO QUADRIMESTRES.
DISA RURAL		
	1º QDM	EM 2012 CONSEGUIMOS CADASTRAR TODOS OS INDÍGENAS, QUE SE RECONHECIAM, E ATUALMENTE ESTAMOS REALIZANDO O RECADASTRAMENTO APENAS DAS FAMÍLIAS INDÍGENAS QUE RESIDEM NAS COMUNIDADES FLUVIAIS, ATÉ MESMO TENDO EM VISTA A MOBILIDADE NA ÁREA RURAL.
26. VIABILIZAR, EM 04 UNIDADES PRISIONAIS, O ACESSO DA POPULAÇÃO EM REGIME DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE, ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE, ATÉ 2013.		
DAP/SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL		
	1º QDM	EQUIPAMENTO DE RX DO HOSPITAL DE CUSTÓDIA ENCONTRA-SE ATUALMENTE SEM FUNCIONAMENTO, COMPROMETENDO A META ESTABELECIDADA; AS CAPACITAÇÕES PARA ALCANCE DA META DE VAGAS PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE DO SISTEMA ESTÃO, NA SUA MAIORIA, PROGRAMADAS A PARTIR DO 2º QUADRIMESTRE; ARTICULAÇÃO COM NÚCLEO DE CONTROLE DA HANSENÍASE PARA IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES, INCLUSIVE, VISITAS ÀS UNIDADES PENITENCIÁRIAS PARA 2º QUADRIMESTRE; APRESENTAÇÃO DO PLANO OPERATIVO AO CMS PROGRAMADO PARA AGOSTO/2013; ENCAMINHAMENTO E ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO DE CADASTRAMENTO DAS UNIDADES PRISIONAIS NO CNES.

Eixo Obj Meta Setor	Quadrimestre	Avaliação
27. AMPLIAR EM 20% O NÚMERO DE CONSULTAS PARA A PREVENÇÃO E/OU DIAGNÓSTICO DE PATOLOGIAS DO TRATO GENITAL MASCULINO E DE CÂNCERES DE PRÓSTATA, VESÍCULA SEMINAL, URETRA, BOLSA ESCROTAL, TESTÍCULOS E PÊNIS, PASSANDO DE 89.000 CONSULTAS EM 2009 PARA 106.800, ATÉ 2013.		
DAP/SESAH		
	1º QDM	ALCANÇE DE 66% DA META MONITORAMENTO ATRAVÉS DOS RELATÓRIOS DISTRITAIS; INICIADO PROJETO PARA CAMPANHA DE MÍDIA; EVENTOS DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL PROGRAMADOS PARA 2º E 3º QUADRIMESTRES.
DISA LESTE		
	1º QDM	A META DE CAPACITAR 130 PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM SAÚDE DO HOMEM ESTÁ PREVISTA PARA O PRÓXIMO QUADRIMESTRE.
DISA NORTE		
	1º QDM	QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS ESTÁ PROGRAMADA PARA O 3º QUADRIMESTRE.
DISA OESTE		
	1º QDM	METAS EM ANDAMENTO.
DISA RURAL		
	1º QDM	O PROGRAMA SAÚDE DO HOMEM ESTÁ EM PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO NO DISAF. REALIZAMOS OFICINA DE SENSIBILIZAÇÃO COM OS DIRETORES E PROFISSIONAIS. NO SEGUNDO QUADRIMESTRE INICIARAM AS ATIVIDADES EDUCATIVAS E A CAPACITAÇÃO.
28. DISTRIBUIR 47.000 CADERNETAS DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA COM ABORDAGEM DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE, PREVENÇÃO DE DOENÇAS, RISCOS E AGRAVOS, ATÉ 2013.		
DAP/SESID		
	1º QDM	AS UNIDADES PARA IMPLANTAÇÃO DO PROTOCOLO NO DISAF JÁ FORAM DEFINIDAS, PORÉM AINDA NÃO RECEBEMOS O PROTOCOLO; A CAPACITAÇÃO NO PREENCHIMENTO DA CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA DO DISAF SERÁ REALIZADA NO 2º QUADRIMESTRE; O QUANTITATIVO DE 1.689 IDOSOS VACINADOS CONTRA A INFLUENZA ESTAVA DEFINIDO PARA TODA A ÁREA RURAL (FLUVIAL E TERRESTRE), PORÉM COM A NOVA ESTRUTURA O NÚMERO DE IDOSOS CADASTRADOS REDUZIU PARA O DISA. ALÉM DISSO, ALGUNS IDOSOS DO RIO AMAZONAS RECUSARAM A VACINA; ESTAMOS ORGANIZANDO O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO DOMICILIAR REALIZADA PELAS 02 (DUAS) EQUIPES DE ESF DO DISAF.
DISA LESTE		
	1º QDM	FORAM DISTRIBUIDAS 3.000 UNIDADES DE CADERNETAS PARA TODOS OS EAS, JUNTAMENTE COM 55 ESTATUTOS DO IDOSO, 55 CADERNO Nº 19 MINISTÉRIO DA SAÚDE 55 GUIAS CUIDADOR DO IDOSO E OUTROS IMPRESSOS; ALCANÇAMOS 101% DA VACINA CONTRA INFLUENZA; TOTAL DE ATENDIMENTO NA ATENÇÃO BÁSICA 8.594 SEM O MÊS DE ABRIL (DACAR); APENAS 5 GRUPOS INFORMARAM ATRAVÉS DE RELATÓRIOS AS AÇÕES REALIZADAS; AINDA NÃO FAZEMOS PARTE DO PROJETO DE FISIOTERAPIA, MAS HÁ TRÊS GRUPOS QUE REALIZAM ATIVIDADES DE FISIOTERAPIA SISTEMÁTICA; NO PROMEAPI TEM 25 IDOSOS ESTUDANDO NA IGREJA SANTA MARIA TEIXEIRA (UBSL-23) E 22 ESTUDANDO NO CCI GERALDO MAGELA; A CAPACITAÇÃO OCORRERÁ NO SEGUNDO QUADRIMESTRE.
DISA NORTE		
	1º QDM	TODAS AS CAPACITAÇÕES ESTÃO PREVISTAS PARA O 2 SEMESTRE. 9. NÃO EXISTE CODIGO DE PRODUÇÃO PARA O REGISTRO DE ASSISTENCIA DOMICILIAR AO IDOSO COM DIFICULDADE DE LOCOMOÇÃO.
DISA OESTE		
	1º QDM	METAS EM ANDAMENTO, SENDO QUE AS METAS NÃO REALIZADAS, ESTÃO PREVISTAS PARA O SEGUNDO E TERCEIRO QUADRIMESTRES.
DISA RURAL		
	1º QDM	AS UNIDADES PARA IMPLANTAÇÃO DO PROTOCOLO JÁ FORAM DEFINIDAS, PORÉM AINDA NÃO RECEBEMOS O PROTOCOLO; A CAPACITAÇÃO NO PREENCHIMENTO DA CADERNETA DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA SERÁ REALIZADA NO 2º QUADRIMESTRE; O QUANTITATIVO DE 1.689 IDOSOS VACINADOS CONTRA A INFLUENZA ESTAVA DEFINIDO PARA TODA A ÁREA RURAL (FLUVIAL E TERRESTRE), PORÉM COM A NOVA ESTRUTURA O NÚMERO DE IDOSOS CADASTRADOS REDUZIU PARA O DISA. ALÉM DISSO, ALGUNS IDOSOS DO RIO AMAZONAS RECUSARAM A VACINA; ESTAMOS ORGANIZANDO O PROCESSO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO DOMICILIAR REALIZADA PELAS 02 (DUAS) EQUIPES DE ESF.

Eixo Obj Meta Setor	Quadrimestre	Avaliação
DISA SUL		
	1º QDM	O PROMEAPI ESTÁ SENDO FEITO LEVANTAMENTO PARA SER IMPLANTADO; PROTOCOLO EM PROCESSO DE AVALIAÇÃO; A CADERNETA ESTÁ SENDO PRECONIZADA PARA O SEGUNDO QUADRIMESTRE.
29. CAPACITAR 1.200 PESSOAS COMO CUIDADORES DE IDOSOS, ATÉ 2013.		
DISA LESTE		
	1º QDM	A CAPACITAÇÃO DO CUIDADOR OCORRERÁ NO 2º QUADRIMESTRE; AS ATUALIZAÇÕES DOS PROFISSIONAIS ACONTECE EM CADA REUNIÃO REALIZADA BIMESTRALMENTE NO AUDITÓRIO DA UBS AMAZONAS PALHANO.
DISA OESTE		
	1º QDM	A META DISPOSTA COMO ZERADA ESTÁ PREVISTA PARA O SEGUNDO QUADRIMESTRE DE 2013.
DISA RURAL		
	1º QDM	O CURSO DE CUIDADOR INFORMAL DE IDOSOS ESTÁ PREVISTO PARA O 2º QUADRIMESTRE; PELA PRIMEIRA VEZ OS PROFISSIONAIS DA EQUIPE DE SAÚDE DA UNIDADE FLUVIAL SEMSA IV PARTICIPARAM DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL.
DISA SUL		
	1º QDM	A CAPACITAÇÃO SOBRE ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL SERÁ REALIZADA NO SEGUNDO QUADRIMESTRE.
30. AMPLIAR O NÚMERO DE CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS), PASSANDO DE UM CENTRO EM 2009 PARA 06, ATÉ 2013.		
DAP/SAÚDE MENTAL		
	1º QDM	META PARCIALMENTE ALCANÇADA (50%); FORAM EFETIVAMENTE IMPLANTADOS DOIS CAPS, SENDO 01 CAPS TIPO II QUE ATENDE ADULTOS Á PARTIR DE 18 ANOS DE IDADE E 01 CAPS "I" QUE ATENDE CRIANÇAS DE 0 À 17 ANOS, 11 MESES E 29 DIAS, NOS DISTRITOS DE SAÚDE SUL E LESTE RESPECTIVAMENTE, TOTALIZANDO 50% DA META PROPOSTA PARA 2013; A IMPLANTAÇÃO DOS DEMAIS CAPS SEGUIRÁ A SEGUINTE PROGRAMAÇÃO: CAPSAD, A FUNCIONAR NO DISTRITO SUL, ENCONTRA-SE EM PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO E LOCAÇÃO, SENDO PREVISTA SUA INAUGURAÇÃO ATÉ AGOSTO DE 2013; CAPS "I" E CAPS TIPO III, ENCONTRA-SE EM FASE DE DEFINIÇÃO DO LOCAL PARA O FUNCIONAMENTO, UMA VEZ QUE, OS IMÓVEIS NÃO ATENDEM AOS CRITÉRIOS EXIGIDOS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE, BEM COMO, AS DOCUMENTAÇÕES LEGAIS (PLANTA BAIXA, HABITE-SE, DENTRE OUTROS); IMPLANTAÇÃO DO ESPAÇO DE ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR AO AUTISTA AMIGO RUY EM PARCERIA COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS E SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO COM A DISPONIBILIZAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS (MÉDICOS, CIRURGIÃO DENTISTA, ASSISTENTE SOCIAL. FISIOTERAPÊUTA, PSICÓLOGO, DENTRE OUTROS; EQUIPAMENTOS (GABINETE ODONTOLÓGICO E DEMAIS INSUMOS). SIGNIFICANDO CONSIDERÁVEL AVANÇO NA POLÍTICA DE SAÚDE MENTAL NO MUNICÍPIO DE MANAUS, UMA VEZ QUE INEXISTIA ESPAÇO PARA ATENDIMENTO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM O ESPECTRO AUTISTA.
DISA NORTE		
	1º QDM	O CAPS AINDA NÃO FOI IMPLANTADO.
DISA OESTE		
	1º QDM	METAS EM ANDAMENTO.

Eixo Obj Meta Setor	Quadrimestre	Avaliação
31. ORGANIZAR A OFERTA DE SERVIÇOS NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA, ATÉ 2013.		
DAP/SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA		
	1º QDM	REALIZAÇÃO DE ARTICULAÇÕES COM A SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO AMAPÁ PARA A CONSTRUÇÃO DA REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA; ENCONTRA-SE EM ANDAMENTO A IDENTIFICAÇÃO E ADEQUAÇÃO DO LOCAL PARA FUNCIONAMENTO DO CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO; ADESÃO AO CONVÊNIO Nº 904/MS - APÓIO TÉCNICO E FINANCEIRO PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA O CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO-CER; RECEBIMENTO DE EQUIPAMENTOS PARA O CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO-CER; EM PROCESSO DE ARTICULAÇÃO COM A SUSAM PARA A CONCESSÃO DE OPMS CADEIRAS DE RODAS; REALIZANDO ARTICULAÇÃO COM A SECRETARIA DE ESTADO DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA-SEPED PARA VIABILIZAÇÃO DO CADASTRO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA USUÁRIA DO SISTEMA DE SAÚDE NO PROGRAMA VIVER MELHOR, COMO TAMBÉM, A ARTICULAÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA A ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA, AUDITIVA, INTELECTUAL, VISUAL, OSTOMIA E MÚLTIPLAS DEFICIÊNCIAS CONFORME AS DIRETRIZES DA PORTARIA Nº 793-MS/2012; ELABORADO O PROJETO PARA CONTRATAÇÃO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DOS EQUIPAMENTOS DE FISIOTERAPIA E O PROJETO PARA AQUISIÇÃO DE OPMS PARA IMPLANTAÇÃO DO FLUXO DE CONCESSÃO (CADEIRAS DE RODAS E OUTROS); ANÁLISE DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES (GIL E SIAB) E CID-10 PARA ELABORAÇÃO DE INSTRUÇÃO NORMATIVA PARA O REGISTRO DOS ATENDIMENTOS E CADASTRO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA.
DISA LESTE		
	1º QDM	AS DUAS UNIDADES QUE FORAM INAUGURADAS TEM ACESSO ADEQUADO PARA A PCD; AINDA NÃO FORAM REALIZADAS AÇÕES EDUCATIVAS DE REABILITAÇÃO.
DISA NORTE		
	1º QDM	AS AÇÕES NÃO FORAM REALIZADAS, POIS DE ACORDO COM A COORDENAÇÃO DA ÁREA TÉCNICA OS DISAS DEVERIAM AGUARDAR JÁ QUE A MESMA ESTARIA ORGANIZANDO A REDE DE ATENÇÃO A PESSOA COM DEFICIÊNCIA.
DISA OESTE		
	1º QDM	AS AÇÕES DESTA META ESTÃO PLANEJADAS PARA JULHO E SETEMBRO DE 2013. NO ENTANTO, ALGUMAS NÃO DEPENDE DIRETAMENTE DO DISAO.
DISA SUL		
	1º QDM	ADEQUAÇÃO DE 01 UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE; QUALIFICADOS 82 PROFISSIONAIS; REALIZAÇÃO DE 01 AÇÃO EDUCATIVA.
32. GARANTIR O ACESSO A FÓRMULAS INFANTIS DE PARTIDA, SEGUIMENTO E LEITE INTEGRAL PARA 100.000 CRIANÇAS INSCRITAS NO PROGRAMA DE NUTRIÇÃO INFANTIL "LEITE DO MEU FILHO" E O ACOMPANHAMENTO DO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO, ATÉ 2012.		
DAP/SESCA		
	1º QDM	O PROGRAMA LEITE DO MEU FILHO FOI REFORMULADO, SERÁ OBEDECIDO OS CRITÉRIOS DE VULNERABILIDADE SOCIAL E RISCO NUTRICIONAL BEM COMO O ACOMPANHAMENTO E DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS BENEFICIÁRIAS PELA AÇÃO.
DISA LESTE		
	1º QDM	A OFICINA ESTÁ SENDO ORGANIZADA PELA COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL PARA IMPLANTAÇÃO NO SEGUNDO QUADRIMESTRE.
DISA NORTE		
	1º QDM	NÃO FOI PROMOVIDA NENHUMA CAPACITAÇÃO DE AIDIPI NEONATAL.
DISA OESTE		
	1º QDM	META EM FASE DE EXECUÇÃO.
DISA RURAL		
	1º QDM	OFICINA PREVISTA PARA O 2º QUADRIMESTRE.
33. AMPLIAR DE 10 PARA 12 O NÚMERO DE UNIDADES MÓVEIS DE SAÚDE, ATÉ 2012.		
DAP/SESAM		
	1º QDM	META NÃO REALIZADA.

Eixo Obj Meta Setor	Quadrimestre	Avaliação
4. GESTÃO EM SAÚDE		
4. FORTALECER A GESTÃO DO SUS VISANDO MELHORAR E APERFEIÇOAR A CAPACIDADE RESOLUTIVA DAS AÇÕES E SERVIÇOS PRESTADOS À POPULAÇÃO.		
2. IMPLANTAR A POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE, VISANDO À QUALIFICAÇÃO DE 50% DOS SERVIDORES DA SEMSA, ATÉ 2013.		
DISA OESTE		
	1º QDM	META EM ANDAMENTO, COM PREVISÃO PARA SER EXECUTADA NO 2º E 3º QUADRIMESTRES.
DISA RURAL		
	1º QDM	AINDA NÃO TEMOS A POLÍTICA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLANTADA NO DISAF.
DTRAB/GESAU		
	1º QDM	QUALIFICAR AS EQUIPES DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO PROGRAMA EDUCAESF - TENDO EM VISTA O REORDENAMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA PROPOSTO, HOVE A NECESSIDADE DE ADIAR O INÍCIO DAS TURMAS PARA A INCLUSÃO DE TEMAS RELATIVOS À PROPOSTA NO CONTEÚDO MÍNIMO BEM COMO A INSERÇÃO DOS TUTORES À EQUIPE DE FACILITADORES DO EDUCAESF. AINDA NÃO FECHAMOS A DATA PARA INÍCIO DAS ATIVIDADES; MONITORAR A QUALIFICAÇÃO DOS SERVIDORES DA SEMSA NO SISEVENTOS - OS SERVIDORES ESTÃO SENDO QUALIFICADOS PARA A UTILIZAÇÃO DO SISEVENTOS (INSERÇÃO DOS DADOS). OS RELATÓRIOS SÓ PODERÃO SER ELABORADOS A PARTIR DA INSERÇÃO DOS DADOS NO SISTEMA; AS DEMAIS AÇÕES ESTÃO PREVISTAS PARA ACONTECEREM A PARTIR DO SEGUNDO QUADRIMESTRE E POR ISSO NÃO FORAM LANÇADOS OS RESULTADOS.
3. EFETIVAR AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE, AMPLIANDO EM 50% A OFERTA DE ATIVIDADES EDUCATIVAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PARA A POPULAÇÃO, AMPLIANDO DE 213.621 PROCEDIMENTOS EM 2009 PARA 320.432, ATÉ 2013.		
DAP/DIGAB		
	1º QDM	A AÇÃO PROPOSTA SERÁ DESENVOLVIDA NO PRÓXIMOS QUADRIMESTRES DE 2013.
DISA NORTE		
	1º QDM	EM VIRTUDE DO PROCESSO DE CONSULTORIA PARA O REORDENAMENTO DA APS, MUITAS AÇÕES FORAM SUPRIMIDAS; AS EQUIPES QUE ADERIAM A PMAQ E AS QUE JÁ ESTAVAM CADASTRADAS NA PMAQ ESTÃO EM PROCESSO DE PACTUAÇÃO E RECONTRATUALIZAÇÃO.
DISA OESTE		
	1º QDM	O DISTRITO ESTÁ TRABALHANDO NO SENTIDO DE OTIMIZAR OS PROCESSOS DE ALCANCE DAS METAS.
DISA RURAL		
	1º QDM	AGUARDANDO APÓIO DO DTRAB/GESAU.
DTRAB/GESAU		
	1º QDM	AS AÇÕES DE EDUCAÇÃO POPULAR TERÃO INÍCIO A PARTIR DO 2.º QUADRIMESTRE E POR ISSO NÃO HOVE LANÇAMENTO DOS RESULTADOS, COM EXCEÇÃO DA META 2 DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO POPULAR ONDE ALCANÇAMOS O PERCENTUAL DE 10%.
4. ELABORAR E APRESENTAR NO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE, PARA DELIBERAÇÃO, O PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE (PMS) 2014 - 2017, E QUATRO PROGRAMAÇÕES ANUAIS DE SAÚDE E RELATÓRIOS ANUAIS DE GESTÃO, ATÉ 2013.		
DPLAN/DIVGO		
	1º QDM	AÇÕES PREVISTAS PARA O 2º E 3º QUADRIMESTRES.
DPLAN/GPLAN		
	1º QDM	DEFINIDA COMISSÃO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL 2014 - 2017, PORTARIA 065/2013, PUBLICADA NO DIÁRIO OFICIAL 3.115, DE 26 DE FEVEREIRO DE 2013.

Eixo Obj Meta Setor	Quadrimestre	Avaliação
6. MONITORAR E FISCALIZAR AS AÇÕES DE SAÚDE DA REDE MUNICIPAL, AMPLIANDO DE 4 PARA 5 AS MODALIDADES DE AUDITORIA, ATÉ 2013.		
DACAR/GEAUD		
	1º QDM	AUDITORIA DE RECURSOS FINANCEIROS TRANSFERIDOS FUNDO A FUNDO - BLOCO VIGILÂNCIA EM SAÚDE - ESTÁ PROGRAMADO PARA JULHO/2013. AUDITORIA EM PROGRAMA ESTRATÉGICO - PROGRAMA DE CONTROLE DA TUBERCULOSE - INCÍO EM MAIO/2013, COM PREVISÃO PARA CONCLUSÃO EM JUNHO/2013.
7. MONITORAR E FISCALIZAR A EXECUÇÃO DOS PROCEDIMENTOS REALIZADOS EM 100% DOS ESTABELECIMENTOS DA REDE MUNICIPAL POR MEIO DAS AÇÕES DE CONTROLE E AVALIAÇÃO HOSPITALAR E AMBULATORIAL, ATÉ 2013.		
DACAR/GECO A		
	1º QDM	NÃO FOI REALIZADA NENHUMA DAS OFICINAS PREVISTAS PARA O PRIMEIRO QUADRIMESTRE EM DECORRÊNCIA DAS MUDANÇAS NO QUADRO DE PESSOAL, JÁ QUE EM JANEIRO/13 SAÍRAM 5 (CINCO) FUNCIONÁRIOS. TODO O ESFORÇO FOI DIRECIONADO PARA CAPACITAÇÃO DOS NOVOS COLABORADORES.
8. IMPLEMENTAR A AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE EM 100% DAS UNIDADES DE SAÚDE, POR MEIO DA ANÁLISE DOS DADOS E INDICADORES E VERIFICAÇÃO DOS PADRÕES DE CONFORMIDADE, ATÉ 2013.		
DACAR/GERIS		
	1º QDM	NÃO FOI REALIZADA NENHUMA DAS ATUALIZAÇÕES PREVISTAS PARA O PRIMEIRO QUADRIMESTRE EM DECORRÊNCIA DAS MUDANÇAS NO QUADRO DE PESSOAL, JÁ QUE EM JANEIRO/13 SAÍRAM 3 (TRÊS) FUNCIONÁRIOS E EM MARÇO, MAIS 01 (UM). TODO O ESFORÇO FOI DIRECIONADO PARA CAPACITAÇÃO DOS NOVOS COLABORADORES.
9. AMPLIAR O N.º DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DA REDE MUNICIPAL COM O SISREG (SISTEMA DE REGULAÇÃO) IMPLANTADO, PASSADO DE 64 PARA 220, ATÉ 2013.		
DACAR/GEREG		
	1º QDM	NÃO FOI CUMPRIDA A META PREVISTA PARA AVALIAR O DESEMPENHO DOS EAS PELA INTERRUPÇÃO POR FALTA DE VEÍCULO; NÃO HOUE TREINAMENTO DO EDUCAESF NESSE PERÍODO.
10. ESTRUTURAR O DISTRITO DE SAÚDE RURAL, PROPICIANDO CONDIÇÕES DE DESENVOLVER AÇÕES DE ATENÇÃO E VIGILÂNCIA À POPULAÇÃO RURAL (TERRESTRE E RIBEIRINHA), ATÉ 2013.		
DISA RURAL		
	1º QDM	A RESPONSABILIDADE COM A GARANTIA DE TRANSPORTE PARA AS EQUIPES DE ESF DA ÁREA RURAL TERRESTRE ESTÁ AGORA COM O DISA OESTE (BR 174) E DISA NORTE (AM 010; ESTÁ SENDO REALIZADO UM LEVANTAMENTO DO QUANTITATIVO REAL DE MOTORES EM FUNCIONAMENTO; DUAS UNIDADES FORAM REFORMADAS: PSR N. SRA. DO CARMO E PSR N. SRA. PERPÉTUO SOCORRO, AS DEMAIS REFORMAS ESTÃO PREVISTAS PARA O 2º QUADRIMESTRE E AS AMPLIAÇÕES PARA O 3º QUADRIMESTRE.
13. INSTITUCIONLIZAR O MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO A PARTIR DA INTEGRAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA E VIGILÂNCIA EM SAÚDE EM 100% DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA, UTILIZANDO OS INSTRUMENTOS DA AVALIAÇÃO PARA A MELHORIA DA QUALIDADE (AMQ) E DO PROGRAMA DE MELHORIA DE ACESSO E QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA (PMAQ) , ATÉ 2013.		
DAP/SGMAV		
	1º QDM	A AÇÃO 1 DEPENDE DE UM ESTUDO DE VIABILIDADE E DA ELABORAÇÃO DE PROJETO, QUE ESTÁ EM DISCUSSÃO; A AÇÃO 2 ESTÁ EM ANDAMENTO.
DISA NORTE		
	1º QDM	DAS 50 UNIDADES, APENAS 36 ESTÃO EM CONDIÇÕES DE ADERIR A PMAQ, CONTUDO NO MOMENTO APENAS 27 REALIZARAM AS PACTUAÇÕES POR CONDIÇÕES RELATIVAS AO CNES OU AOS PROFISSIONAIS; NEM TODAS AS UNIDADES ESTÃO EM CONDIÇÕES DE ADERIREM À PMAQ; A AMAQ SERÁ IMPLEMENTADA NO SEGUNDO QUADRIMESTRE.
DISA OESTE		
	1º QDM	AS PACTUAÇÕES PARA O ALCANCE DAS METAS ESTÃO SENDO REALIZADAS JUNTO AS EQUIPE E SERÃO CONCRETIZADAS NO 2º E 3º QUADRIMESTRES.
DISA RURAL		
	1º QDM	A CONTRATUALIZAÇÃO DE METAS, A AUTOAVALIAÇÃO E A ADESAO DAS EQUIPES DE ESF ESTÃO EM PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO NO DISAF.

Eixo Obj Meta Setor	Quadrimestre	Avaliação
5. PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL		
5. CONTRIBUIR PARA O EMPODERAMENTO DOS DIVERSOS SEGMENTOS DA SOCIEDADE CIVIL NO EXERCÍCIO DO CONTROLE SOCIAL DO SUS.		
6. IMPLEMENTAR O SERVIÇO DA OUVIDORIA MUNICIPAL DO SUS, ATÉ 2013.		
OMSUS		
	1º QDM	NO QUE DIZ RESPEITO À META EM QUESTÃO, CONSIDERA-SE POSITIVO O RESULTADO ALCANÇADO , POIS TODAS AS MANIFESTAÇÕES ACOLHIDAS NA OUVIDORIA FORAM DEVIDAMENTE CADASTRADAS ATRAVÉS DE CONTROLE INTERNO, UTILIZADO PROVISORIAMENTE, ATÉ A AFETIVA INCLUSÃO DAS DEMANDAS NO SISTEMA OUVIDOR SUS. ESTE CONTROLE INTERNO PERMITIU A VISUALIZAÇÃO DO RESULTADO REFERENTE ÀS DEMANDAS FINALIZADAS, QUE ALCANÇOU O TOTAL DE 45,77% DAS 308 MANIFESTAÇÕES ACOLHIDAS E CADASTRADAS NESSE PRIMEIRO QUADRIMESTRE. REGISTRA-SE QUE A CAPACITAÇÃO DE TÉCNICO DESTA OUVIDORIA PARA OPERACIONALIZAÇÃO DO SISTEMA OUVIDOR SUS FOI SATISFATÓRIA. DOIS OUTROS SERVIDORES DESTA OUVIDORIA TAMBÉM JÁ FORAM QUALIFICADOS E DEU-SE INÍCIO À INCLUSÃO DAS DEMANDAS NO SISTEMA OUVIDOR SUS, NORMALIZANDO A SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO DE MANAUS FRENTE AO MINISTÉRIO DA SAÚDE AINDA NESSE PRIMEIRO QUADRIMESTRE. OBSERVA-SE NECESSIDADE DE MODIFICAÇÃO NO ACESSO DO CIDADÃO-USUÁRIO, VIA INTERNET, À OUVIDORIA DO SUS, MELHORANDO POSIÇÃO E INSTRUMENTO DE ACESSO. CONTATO ESSE JÁ MANTIDO COM O DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PARA AS DEVIDAS MODIFICAÇÕES. QUANTO À IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE ACESSO À INFORMAÇÃO-SAI, REGISTRA-SE PARCERIA REALIZADA ENTRE SEMSA E OUVIDORIA GERAL DO MUNICÍPIO, NESSE PRIMEIRO QUADRIMESTRE, COM VISTAS A DAR PROSSEGUIMENTO À DEMANDA EM QUESTÃO.
7. PROMOVER A FORMAÇÃO CONCEITUAL E PRÁTICA DE 300 SERVIDORES DA SEMSA EM OUVIDORIA DO SUS, ATÉ 2013.		
OMSUS		
	1º QDM	ESTE SEMINÁRIO ESTÁ PREVISTO ACONTECER NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2013.
8. IMPLANTAR O SERVIÇO DE ESCUTA DE SUGESTÕES/RECLAMAÇÕES AOS USUÁRIOS DO SUS EM 77 ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE, ATÉ 2013.		
OMSUS		
	1º QDM	A IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE CAIXA DE SUGESTÃO NAS UNIDADES DE SAÚDE DESTA SEMSA ESTÁ PREVISTA ACONTECER NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2013.

Programação Anual de Saúde 2013 - Avanços - Problemas - Recomendações

Setor	
DAB/ALIM. E NUTRIÇÃO	
1º Quadrimestre:	
Avanços:	PLANEJAMENTO ADEQUADO, CONFORME ATUAL MODELO PROPOSTO PELA ATUAL GESTÃO MUNICIPAL. PARCERIA COM AS AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS NO PSE E NO NÚCLEO DE SAÚDE DA CRIANÇA E NÚCLEO DE CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES. ENVOLVIMENTO DOS DEMAIS SETORES DO DAP NOS TEMAS. PROCESSO DE ATUALIZAÇÃO CADASTRAL DAS CRIANÇAS INSCRITAS NO PROGRAMA LEITE DO MEU FILHO REALIZADO EM PARCERIA COM A SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS (SEMASDH) PERMITINDO A ADEQUADA AVALIAÇÃO DOS DADOS DO CADASTRO ÚNICO E CONSEQUENTE IDENTIFICAÇÃO DAS FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL CONFIRMANDO A PERMANÊNCIA DA CRIANÇA NO PROGRAMA. RETIRADA DAS FÓRMULAS INFANTIS DE TODOS OS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE, SOBRETUDO DE 18 UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE QUE FORAM CERTIFICADAS PELA REDE AMAMENTA BRASIL PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE. REFORMULAÇÃO DO PROJETO DO PROGRAMA DE NUTRIÇÃO: LEITE DO MEU FILHO, PARA ATENDER AS DIRETRIZES DA POLÍTICA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO E DEMAIS RECOMENDAÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE DA CRIANÇA. INSTALAÇÃO DE NOVOS PONTOS DE DISTRIBUIÇÃO DAS FÓRMULAS INFANTIS, VISANDO A DESATIVAÇÃO DOS CENTROS DE DISTRIBUIÇÃO AVANÇADA (CDA) QUE FUNCIONAVAM EM 53 UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE. REALIZAÇÃO DE CAPACITAÇÃO PARA OS PROFISSIONAIS DA EQUIPE DISTRITAL PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA "A" NO MUNICÍPIO. AMPLIAÇÃO DO QUADRO DE DIGITADORES PARA OS PROGRAMAS DA ÁREA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (BOLSA FAMÍLIA, VITAMINA "A", SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO, SISVAN). INTENSIFICAÇÃO DA ARTICULAÇÃO INTERSETORIAL ENTRE AS ÁREAS DE SAÚDE, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL NO ÂMBITO DAS AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E SEGURANÇA ALIMENTAR.
Problemas:	A REDUÇÃO DA PREVALÊNCIA DA OBESIDADE NA POPULAÇÃO ADULTA DE MANAUS NECESSITA DE MELHORES ESTUDOS, POIS AS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS NÃO REFLETEM A ATUAL PREVALÊNCIA NO MUNICÍPIO. A ANTECIPAÇÃO DA RECISÃO DO CONTRATO DE LOCAÇÃO DE VEÍCULO PARA UTILIZAÇÃO DA EQUIPE COMPROMETEU A AGILIDADE DA REALIZAÇÃO DAS VISITAS AS EQUIPES DISTRITAIS PARA ACOMPANHAMENTO DO TRABALHO REALIZADO, BEM COMO DO PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DOS CONTAINERS PARA DISTRIBUIÇÃO DO LEITE. COM O AUMENTO DA EQUIPE DE DIGITAÇÃO PARA ATENDER A DEMANDA DE ATUALIZAÇÃO CADASTRAL E ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA O ESPAÇO FÍSICO DO POLO DE DIGITAÇÃO FICOU INSUFICIENTE SENDO NECESSÁRIO REMANEJAR PARTE DA EQUIPE PARA OUTRO LOCAL ATÉ A CONCLUSÃO DA REFORMA EM UMA SALA MAIOR NAS DEPENDÊNCIAS DA SEMSA. A MANEIRA ISOLADA COMO AS ESF VÊM ACOMPANHANDO AS FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NOS ÚLTIMOS ANOS DIFICULTOU O VÍNCULO ENTRE AS UNIDADES DE SAÚDE E A POPULAÇÃO TORNANDO O ACOMPANHAMENTO DE SAÚDE UM MERO REPASSE DE INFORMAÇÃO ANTROPOMÉTRICA. ESSE PROCESSO VEM SENDO DESCONSTRUÍDO GRADUALMENTE PELAS EQUIPES DISTRITAIS DE AÇÕES DE SAÚDE NUTRICIONAL, PORÉM A SITUAÇÃO DE MUDANÇA É LENTA E ATUALMENTE A COBERTURA DO ACOMPANHAMENTO DAS 114.000 FAMÍLIAS DO PBF ESTA ABAIXO DO ESPERADO. PARA RESOLVER O PROBLEMA AS EQUIPES DISTRITAIS ESTÃO INTENSIFICANDO O TRABALHO DE ORIENTAÇÃO E INCENTIVO AOS PROFISSIONAIS DA ESF PARA A REALIZAÇÃO DE BUSCA ATIVA E ORGANIZAÇÃO DE AÇÕES ESTRATÉGICAS ESPECIALMENTE NAS REGIÕES DE VAZIOS ASSISTENCIAIS. A MÍDIA TAMBÉM ESTA SENDO UTILIZADA PARA A CONVOCAÇÃO DAS FAMÍLIAS PARA O COMPARECIMENTO NA UNIDADE DE SAÚDE.

Recomendações:	RECOMENDAMOS APÓS A EXPANSÃO DA ESF, COM CONSEQUENTE AUMENTO DA COBERTURA DA APS NO MUNICÍPIO DE MANAUS, UM ESTUDO DE PREVALÊNCIA DA OBESIDADE NA POPULAÇÃO. INSTITUCIONALIZAR AS AÇÕES DE SAÚDE NUTRICIONAL ATRAVÉS DA INSERÇÃO NO ORGANOGrama DO DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA GARANTINDO A VISIBILIDADE E MELHOR DIRECIONAMENTO DAS ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E OPERACIONAIS DESENVOLVIDAS PELOS TÉCNICOS RESPONSÁVEIS. IMPLANTAR UM SISTEMA DE INFORMAÇÃO QUE PERMITA A ARTICULAÇÃO ENTRE OS VÁRIOS SISTEMAS UTILIZADOS PELA ÁREA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO, FUNDAMENTAL PARA AGILIZAR A ALIMENTAÇÃO DOS DADOS QUE COMPÕEM, NÃO APENAS SUBSÍDIOS PARA OS INDICADORES DE SAÚDE, COMO TAMBÉM INFORMAÇÕES MUNICIPAIS QUE GARANTAM A DISPONIBILIZAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS, COMO POR EXEMPLO, O ÍNDICE DE GESTÃO DESCENTRALIZADA (IGD) COMPARTILHADO ENTRE AS SECRETARIAS DE SAÚDE, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL. INTEGRAR A EXPERIÊNCIA DOS PROFISSIONAIS QUE ATUARAM NA CONSTRUÇÃO DO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DAS CRIANÇAS DO PROGRAMA LEITE DO MEU FILHO COM AS NOVAS POSSIBILIDADES DO SISTEMA E-SUS DISPONIBILIZADO PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE.
DAB/DIGAB	
1º Quadrimestre:	
Avanços:	PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO, INCLUINDO O MAPEAMENTO DA ÁREA RURAL (FLUVIAL E TERRESTRE). LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES PARA A EXPANSÃO DA ESF. APROXIMAÇÃO DO DAP COM O MINISTÉRIO DA SAÚDE. APROVAÇÃO NO CMS E NA CIB DE 22 EQUIPES DE NASF PARA O MUNICÍPIO DE MANAUS. AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE EQUIPES VINCULADAS AO PMAQ, INCLUINDO AS EQUIPES DE CEO E NASF.
Problemas:	PLANEJAMENTO INADEQUADO QUANTO AO NOVO MODELO PROPOSTO PELA ATUAL GESTÃO, COM FOCO NA CONSTRUÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE E NO FORTALECIMENTO DA APS COM A EXPANSÃO QUALITATIVA DA ESF. REFORMATAÇÃO EM RELAÇÃO AS CONSTRUÇÕES DOS NOVOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE. SOMENTE EQUIPES DE NASF POSSUEM APROVAÇÃO NO CMS E NA CIB.
Recomendações:	FINALIZAR O PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO, SUBSIDIANDO O PLANEJAMENTO DAS NOVAS CONSTRUÇÕES, REFORMAS E AMPLIAÇÕES, DE ACORDO COM O NOVO MODELO PROPOSTA PELA GESTÃO.
DAB/DIGAB/SGGAE	
1º Quadrimestre:	
Avanços:	ADESÃO À SEMANA SAÚDE NA ESCOLA/2013 COM A PARTICIPAÇÃO DE 50 ESCOLAS SENDO 37 ESCOLAS MUNICIPAIS E 13 ESCOLAS ESTADUAIS. FORAM ASSISTIDOS EM TORNO DE 11.100 ALUNOS.
Problemas:	NÚMERO DE EQUIPES DE SAÚDE BUCAL NÃO PARITÁRIO COM AS ESF A SEREM CADASTRADAS, DEMORA NA TRAMITAÇÃO DE AQUISIÇÃO DOS MATERIAIS NECESSÁRIOS PARA AS AÇÕES DO PSE. NÃO IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA E-SUS PARA INSERÇÃO DAS AÇÕES DO PSE, AS QUAIS DEVERÃO SER INSERIDAS MEDIANTE ESTE SISTEMA. ROTATIVIDADE DAS EQUIPES DE SAÚDE DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, DESARTICULANDO AS EQUIPES JÁ CADASTRADAS NO PSE, DIFICULTANDO COM ISTO O CUMPRIMENTO DAS METAS. QUANTITATIVO DE TÉCNICAS INSUFICIENTES PARA O ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DO PSE NOS DISTRITOS DE SAÚDE.
Recomendações:	CONVOCAR PROFISSIONAIS DE SAÚDE BUCAL DO CONCURSO VIGENTE PARA ATUAÇÃO NAS ESF DO PSE. DESBUROCRATIZAR OS PROCESSOS DE AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO E PERMANENTES. IMPLANTAR O SISTEMA E-SUS DE FORMA IMEDIATA. GARANTIR A PERMANÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DAS ESF INSERIDAS NO PSE, EVITANDO AS INABILITAÇÕES DE EQUIPES. INSTITUCIONALIZAR O GRUPO DE TRABALHO INTERSETORIAL (GTI-M) E DOS NÚCLEOS DE MONITORAMENTOS DISTRITAIS (NMD-NORTE, NMD-SUL, NMD OESTE E NMD LESTE).

DAB/HIPERDIA**1º Quadrimestre:****Avanços:**

RESTAURAÇÃO DA BASE DE DADOS DE CADASTROS DOS HIPERTENSOS E DIABÉTICOS NO SISHIPERDIA.
IMPORTAÇÃO DA PRODUÇÃO DO GIL /HIPERDIA DAS EAS NO SISHIPERDIA MUNICIPAL.
RETOMADA DAS TRANSMISSÕES DE DADOS DO SISHIPERDIA DO NÍVEL MUNICIPAL AO NÍVEL FEDERAL.
APRESENTAÇÃO DAS AÇÕES DO NÚCLEO DO HIPERDIA AO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DA SAÚDE DA FAMÍLIA DA UFAM.
CADASTRADO DE 110.416 HIPERTENSOS E DIABÉTICOS NO SISHIPERDIA ATÉ MARÇO 2013.

Problemas:

FALTA DE TRANSPORTES P/ REALIZAR AS ATIVIDADES DO SETOR.
ESPAÇO FÍSICO DO NÚCLEO INADEQUADO.
MOROSIDADE NA CONFECÇÃO DA ARTE DOS MATERIAIS TIPOGRÁFICOS P/ REALIZAÇÃO DE EVENTOS DO NÚCLEO.
MOROSIDADE NO ANDAMENTO E RESULTADOS DOS PROCESSOS DE AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE INSUMO P/ REALIZAÇÃO DAS AÇÕES DO PROGRAMA.

Recomendações:

ELABORAR PLANILHA DE AGENDAMENTO DE CARROS P/ OS TÉCNICOS DOS NÚCLEOS REALIZAREM AS VISITAS TÉCNICAS.
ADEQUAR ESTRUTURA FÍSICA PARA REALIZAÇÃO E ATENDIMENTO DAS ATIVIDADES DO NÚCLEO.
DESENVOLVER ESTRATÉGIAS P/ ASSEGURAR O RESULTADO DOS PROCESSOS DE AQUISIÇÃO DE INSUMOS EM TEMPO HÁBIL.

DAB/SAÚDE BUCAL

1º Quadrimestre:

Avanços:	AMPLIAÇÃO DA COBERTURA PASSANDO PARA 92 EQUIPES. FORAM IMPLANTADAS NOVAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL, PRINCIPALMENTE NO DISTRITO NORTE. AMPLIAÇÃO COM INSTALAÇÃO DE GABINETES ODONTOLÓGICO NAS UBSF. LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES DE RH POR MEIO DE EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA EXISTENTES. PROJETO ARQUITETÔNICO APROVADO COM MODIFICAÇÕES SUGERIDAS PARA CONSTRUÇÃO E INSTALAÇÃO DESTE CEO E ORDEM DE SERVIÇO APROVADA. ATUALMENTE O PROCESSO 201116370751 ENCONTRA-SE NA SEMINF. JÁ EXISTE A ORDEM DE SERVIÇO PARA INÍCIO DA OBRA. O SERVIÇO DE PROTESE DENTÁRIA ESTÁ SENDO REALIZADO NO CEO OESTE. FOI REALIZADO PELO CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO AMAZONAS O CURSO SOBRE PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO DO CÂNCER BUCAL PARA CIRURGIÕES DENTISTAS EM ABRIL DE 2013. HOUVE GRANDE PARTICIPAÇÃO DOS SERVIDORES, MAS NÃO SUA TOTALIDADE. ESTÃO SENDO REALIZADAS ATIVIDADES EDUCATIVAS DE PREVENÇÃO E AÇÕES CURATIVAS EM SAÚDE BUCAL NAS ESCOLAS MUNICIPAIS COM GABINETE ODONTOLÓGICO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE SAÚDE DO ESCOLAR (PSE/SEMED). ESTAS ATIVIDADES EDUCATIVAS E PREVENTIVAS ESTÃO SENDO REALIZADAS PELOS DENTISTAS DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA LIGADAS AO PSE, ALÉM DO TRATAMENTO CURATIVO E RESTAURADOR. ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO PELO PROGRAMA SAÚDE MANAUS ITINERANTE - PSMI NAS ESCOLAS QUE NÃO TEM ATENDIMENTO PELO PSE/SEMED. CONSEGUIMOS AMPLIAR A COBERTURA DO PSE PASSANDO DE 34 PARA 60 EQUIPES DE SAÚDE BUCAL DA ESF; 09 UBSS; 03 PSR TERRESTRE E 03 FLUVIAIS PARA ATENDIMENTO DO PSE; UM CURSO DE BIOSSEGURANÇA PARA ASBS E TSBS SERÁ REALIZADO EM JULHO DE 2013. FOI REALIZADO PELO CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DO AMAZONAS O CURSO SOBRE PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO DO CÂNCER BUCAL PARA CIRURGIÕES DENTISTAS EM ABRIL DE 2013. HOUVE GRANDE PARTICIPAÇÃO DOS SERVIDORES, MAS NÃO SUA TOTALIDADE. O ATENDIMENTO MÓVEL TERÁ, A PARTIR DO SEGUNDO QUADRIMESTRE, SERVIÇO DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA.
Problemas:	DÉFICIT DE RECURSOS HUMANOS E DE GABINETES ODONTOLÓGICOS NAS UBSF. ATRASO NA OBRA DO CEO LESTE. O SERVIÇO DE PRÓTESE SERIA AMPLIADO COM A IMPLANTAÇÃO DE UM NOVO LABORTÓRIO NO CEO LESTE, COMO A OBRA DESTE CEO AINDA NÃO FOI INICIADA, ESTE SERVIÇO NÃO FOI AMPLIADO. UM LRPD SERÁ IMPLANTADO NO DISTRITO NORTE NO MESMO PRÉDIO ONDE IRÁ FUNCIONAR O CEO NORTE QUE ENCONTRA-SE EM REFORMA, PASSANDO DE TIPO II PARA TIPO III. ANDAMENTO DO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO CEO LESTE MUITO LENTO EM OUTRAS SECRETARIAS. DIFICULDADES PARA REALIZAÇÃO DE EXAMES PARA DETECÇÃO DO CÂNCER BUCAL. FALTA DE COMUNICAÇÃO ENTRE AS ÁREAS AFINS (PRIMÁRIA, SECUNDÁRIA E TERCEÁRIA) PARA QUE SEJA DESENVOLVIDO UM PROTOCOLO PARA ENCAMINHAMENTO DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE CÂNCER BUCAL.
Recomendações:	VERIFICAR E ACOMPANHAR JUNTO AOS SETORES COMPETENTES A REALIZAÇÃO DA OBRA DO CEO LESTE. ELABORAR 01 PROTOCOLO DE ATENDIMENTO PARA O CÂNCER BUCAL COM SISTEMA DE REFERÊNCIA E CONTRARREFERÊNCIA. REALIZAR UMA OFICINA COM A PARTICIPAÇÃO DOS DISTRITOS PARA A REVISÃO DO PROTOCOLO. REALIZAR ANUALMENTE EVENTOS COM O TEMA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL. VIABILIZAR PROFISSIONAIS DA SEMSA/ESF PARA ATUAREM NAS ESCOLAS DO PSE. EFETIVAR CHAMADA DO CONCURSO PARA AMPLIAR AS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA COM SAÚDE BUCAL E TAMBÉM REATIVAR AS QUE ESTÃO INATIVAS POR FALTA DE RH; REALIZAR ANUALMENTE EVENTO PARA QUALIFICAR E ATUALIZAR OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE BUCAL COM CURSO EM BIOSSEGURANÇA. ELABORAR 01 PROTOCOLO DE ATENDIMENTO PARA O CÂNCER BUCAL COM SISTEMA DE REFERÊNCIA E CONTRARREFERÊNCIA.

DAB/SAÚDE DA MULHER

1º Quadrimestre:

Avanços:	NOVAS EQUIPES COM COLETA DE PREVENTIVO. REALIZAÇÃO DE FÓRUMS DISTRITAIS PARA O FORTALECIMENTO DA VINCULAÇÃO DA GESTANTE À MATERNIDADE. PARTICIPAÇÃO DE PARTEIRAS DA ÁREA FLUVIAL NA CAPACITAÇÃO REALIZADA PELA SUSAM EM PARCERIA COM O GRUPO CURUMIM. CAPACITAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA PARA A UTILIZAÇÃO DO NOVO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO CÂNCER (SISCAN) COM REPRESENTANTES DO MINISTÉRIO DA SAÚDE E DO INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER.
Problemas:	FALTA DE QUALIDADE NO REGISTRO DAS INFORMAÇÕES NO PRÉ-NATAL. FALTA DE QUALIDADE NA UTILIZAÇÃO DO SISPRENATAL PARA ALIMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO DOS DADOS. AMPLIAR A VINCULAÇÃO DAS GESTANTES NAS MATERNIDADES. DEMORA NA ENTREGA DOS EXAMES COLPOCITOLÓGICOS EM TEMPO OPORTUNO.
Recomendações:	CAPACITAR 100% DAS EQUIPES NO SISCAN. OFERECER APOIO ÀS UNIDADES PARA AMPLIAR OS PONTOS DE ATENÇÃO COM EXAME COLPOCITOLÓGICO, NAS QUESTÕES DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA E CAPACITAÇÃO. OTIMIZAR O SISPRENATAL.

DAB/SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

1º Quadrimestre:

Avanços:	ADEQUAÇÃO DE 3 UNIDADES BÁSICAS, SENDO 1 NO DISTRITO SUL E 2 NO DISTRITO LESTE. REALIZAÇÃO DE 1 AÇÃO EDUCATIVA NO DISTRITO SUL. QUALIFICAÇÃO DE 82 PROFISSIONAIS NO DISTRITO SUL. REALIZAÇÃO DE ARTICULAÇÕES COM A SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO AMAPÁ PARA A CONSTRUÇÃO DA REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA. IDENTIFICAÇÃO E ADEQUAÇÃO DO LOCAL PARA FUNCIONAMENTO DO CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO - EM ANDAMENTO. ADESÃO AO CONVÊNIO Nº 904/MS - APOIO TÉCNICO E FINANCEIRO PARA AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA O CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO-CER. RECEBIMENTO DE EQUIPAMENTOS PARA O CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO-CER. ARTICULAÇÃO COM A SUSAM PARA A CONCESSÃO DE OPMS CADEIRAS DE RODAS - EM ANDAMENTO. ARTICULAÇÃO COM A SECRETARIA DE ESTADO DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA-SEPED PARA VIABILIZAÇÃO DO CADASTRO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA USUÁRIA DO SISTEMA DE SAÚDE NO PROGRAMA VIVER MELHOR - EM ANDAMENTO. ARTICULAÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA A ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA, AUDITIVA, INTELECTUAL, VISUAL, OSTOMIA E MÚLTIPLAS DEFICIÊNCIAS CONFORME AS DIRETRIZES DA PORTARIA Nº 793-MS/2012-EM ANDAMENTO. ELABORAÇÃO DE PROJETO PARA CONTRATAÇÃO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DOS EQUIPAMENTOS DE FISIOTERAPIA. ELABORAÇÃO DE PROJETO PARA AQUISIÇÃO DE OPMS PARA IMPLANTAÇÃO DO FLUXO DE CONCESSÃO. (CADEIRAS DE RODAS E OUTROS). ANÁLISE DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES (GIL E SIAB) E CID-10 PARA ELABORAÇÃO DE INSTRUÇÃO NORMATIVA PARA O REGISTRO DOS ATENDIMENTOS E CADASTRO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA.
Problemas:	INCONSISTÊNCIA DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO LOCAL PELA INEXISTÊNCIA DE CAMPOS PARA O REGISTRO DOS ATENDIMENTOS AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS; INEXISTÊNCIA DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA PARA OS EQUIPAMENTOS DE FISIOTERAPIA; DIFICULDADE EM REFERENCIAR SERVIÇO DE SAÚDE AUDITIVA E SAÚDE OCULAR. INEXISTÊNCIA E/OU INSUFICIÊNCIA DE SERVIÇOS PARA A ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA, AUDITIVA, INTELECTUAL, VISUAL, OSTOMIA E MÚLTIPLAS DEFICIÊNCIAS.PORT. 793/2012.
Recomendações:	APROVAÇÃO DO PROJETO DE CONTRATAÇÃO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA. APROVAÇÃO DO PROJETO DE AQUISIÇÃO DE OPMS POSSIBILITANDO A IMPLANTAÇÃO DO FLUXO DE CONCESSÃO. DAR CONTINUIDADE ÀS ADEQUAÇÕES DAS UNIDADES BÁSICAS ATÉ A SUA TOTALIDADE. IMPLEMENTAÇÃO DO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA COM A AQUISIÇÃO EQUIPAMENTOS. CONTRATAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA COMPOR EQUIPE MULTIDISCIPLINAR EM GARANTIA AO ATENDIMENTO INTEGRAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA. IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA A ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA, AUDITIVA, INTELECTUAL, VISUAL, OSTOMIA E MÚLTIPLAS DEFICIÊNCIAS CONFORME AS DIRETRIZES DA PORTARIA Nº 793-MS/2012-EM ANDAMENTO. DISPONIBILIZAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA A IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DOS SERVIÇOS DE REABILITAÇÃO FÍSICA, AUDITIVA, INTELECTUAL, VISUAL, OSTOMIA E MÚLTIPLAS DEFICIÊNCIAS.

DAB/SAÚDE DO HOMEM

1º Quadrimestre:

Avanços:	ADESÃO A SEMANA SAÚDE NA ESCOLA. INCLUSÃO DE CÓDIGOS DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS NO SISTEMA GERENCIADOR DE INFORMAÇÕES LOCAIS (GIL). RODA DE CONVERSA PARA PROFISSIONAIS DO DISTRITO SUL E DISTRITO FLUVIAL EM RELAÇÃO A PARTICIPAÇÃO DO HOMEM (PAI) NO PRÉ-NATAL.
Problemas:	ROTATIVIDADE DOS PROFISSIONAIS NAS EQUIPES DA ESF. MUDANÇA OU INDEFINIÇÃO DE TÉCNICOS RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO EM ALGUNS DISTRITOS. PROGRAMAÇÃO DE TRANSPORTE PARA VISITA TÉCNICAS ÀS UNIDADES COM A AÇÃO PROGRAMÁTICA IMPLANTADA.
Recomendações:	A PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES EDUCATIVAS SEJAM FEITAS EM CONJUNTO COM AS ÁREAS TÉCNICAS DO DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA. EVITAR A ROTATIVIDADE DOS TÉCNICOS RESPONSÁVEIS PELAS AÇÕES NOS DISTRITOS DE SAÚDE. TER UM TÉCNICO QUE RESPONDA PELAS AÇÕES NOS DISTRITOS DE SAÚDE. REALIZAR PROGRAMAÇÃO DE CARROS DISPONÍVEIS NO DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA A REALIZAÇÃO DAS VISITAS TÉCNICAS.

DAB/SAÚDE DO SISTEMA PRISIONAL

1º Quadrimestre:

Avanços:	ARTICULAÇÃO COM DEMAIS NÚCLEOS E SETORES DA SEMSA, COMO O DE HANSENÍANE E DA REDE PSICOSSOCIAL. ARTICULAÇÃO COM DEMAIS SETORES EXTERNOS.
Problemas:	COMPROMETIMENTO DA META, DECORRENTE DE PROBLEMAS COM EQUIPAMENTOS MÉDICO HOSPITALARES.
Recomendações:	ORGANIZAR CRONOGRAMA DE VISITA AS UNIDADES PRISIONAIS. APRESENTAR O PLANO OPERATIVO AO CMS. CADASTRAR AS UNIDADES PRISIONAIS NO CNES.

DAB/SAÚDE INDÍGENA

1º Quadrimestre:

Avanços:	INCLUSÃO DE CÓDIGOS DE AÇÕES PROGRAMÁTICAS NO SISTEMA GERENCIADOR DE INFORMAÇÕES LOCAIS (GIL). LEVANTAMENTO POPULACIONAL PELA EQUIPE DE RECONHECIMENTO GEOGRÁFICO DO DISTRITO DE SAÚDE OESTE, PARA VINCULAÇÃO DA COMUNIDADE À UBSF 048 COM ATENÇÃO DIFERENCIADA. PARTICIPAÇÃO DO NÚCLEO NA COMISSÃO DE RELATORIA PARA ORGANIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA LOCAL E DISTRITAL INDÍGENA. PLANEJAMENTO PARA REPACTUAÇÃO E REPROGRAMAÇÃO DOS PROJETOS DE SAÚDE INDÍGENA, COM RECURSOS DO IAB/PI, JUNTO ÀS INSTÂNCIAS COLEGIADAS.
Problemas:	REPROGRAMAÇÃO E REPACTUAÇÃO DOS PROJETOS DE SAÚDE INDÍGENA COM INCENTIVO DO IAB/PI.
Recomendações:	AGILIZAR O PROCESSO DE REPACTUAÇÃO DOS PROJETOS DE SAÚDE INDÍGENA PARA UTILIZAÇÃO DO SALDO REMANESCENTE DO IAB/PI. INTENSIFICAR A PARCERIA COM A SESAI/DSEI/MANAUS. PARTICIPAR DAS CONFERÊNCIAS INDÍGENAS (DISTRITAL E LOCAL).

DAB/SAÚDE MENTAL

1º Quadrimestre:

Avanços:	PARTICIPAÇÃO COMO MEMBRO EFETIVO DO GRUPO CONDUTOR ESTADUAL DA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL. REUNIÃO NO GRUPO INTERSETORIAL PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO MUNICIPAL DO PROGRAMA CRACK É POSSÍVEL VENCER-GOVERNO FEDERAL. ADESÃO AO PROGRAMA DO GOVERNO FEDERAL CRACK É POSSÍVEL VENCER. PARTICIPAÇÃO COMO MEMBRO EFETIVO DO CONSELHO MUNICIPAL SOBRE DROGAS - COMAD. ARTICULAÇÃO NO GRUPO DE TRABALHO EM SAÚDE MENTAL ENTRE SEMSA/SUSAM. VISITAS TÉCNICAS. INÍCIO DE IMPLANTAÇÃO DO CAPSAD NO DISTRITO DE SAÚDE SUL. ELABORAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS E DOS FLUXOS DE PROCESSOS. REUNIÕES TÉCNICAS INTERSETORIAIS E INTERDISCIPLINAR PARA CONTINUIDADE NA IMPLANTAÇÃO E EFETIVAÇÃO DA PAPS. VALIDAÇÃO DAS CONSULTAS EM SAÚDE MENTAL VIA REGULAÇÃO. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS TÉCNICOS CIENTÍFICOS DA RAPS E ÁREAS AFINS. PARTICIPAÇÃO EFETIVA NA IMPLANTAÇÃO DO ESPAÇO DE ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR AO AUTISTA AMIGO RUY. ACOMPANHAMENTO DE PROCESSOS DE COMPRA PARA IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇOS (CAPS) E EFETIVAÇÃO DA RAPS. ELABORAÇÃO E ENCAMINHAMENTO DO RELATÓRIO FINAL DOS CONVÊNIOS COM AS COMUNIDADES TERAPÊUTICAS 2011/2012. REALIZAÇÃO DA 1ª OFICINA PREPARATÓRIA COM VISTA A IMPLANTAÇÃO DO CAPSAD (OFICINA 1: COMUNIDADES TERAPÊUTICAS, PONTO DA RAPS). RESPOSTAS A PROCESSOS ADMINISTRATIVOS QUE ENVOLVEM A RAPS.
Problemas:	REDES DE SERVIÇOS INSUFICIENTES PARA A EFETIVAÇÃO DA RAPS. DÉFICIT DE RECURSOS HUMANOS PARA O ATENDIMENTO EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS. CARÊNCIA DE ESTUDOS E PESQUISAS EM NÍVEL MUNICIPAL NA ÁREA DE SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS. INSUFICIÊNCIA DE TRANSPORTES PARA REALIZAÇÃO DE VISITAS TÉCNICAS. DIFICULDADE DE COMUNICAÇÃO POR FALTA DE TELEFONE INSTITUCIONAL.
Recomendações:	CAPACITAR OS PROFISSIONAIS EM TODOS OS NÍVEIS. IMPLEMENTAR O QUADRO DE RECURSOS HUMANOS PARA FACILITAR O DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DA RAPS. INCREMENTAR O QUADRO DE RECURSOS HUMANOS PARA O ATENDIMENTO EM SAÚDE MENTAL, ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS. CUMPRIMENTO DO PLANO ANUAL DE SAÚDE 2013. IMPLEMENTAR OS SERVIÇOS SUBSTITUTIVOS DA RAPS JÁ EXISTENTES. ESTREITAR O VÍNCULO COM OS DISTRITOS DE SAÚDE.

DAB/SAÚDE POP. NEGRA

1º Quadrimestre:

Avanços:	REALIZADAS AÇÕES EDUCATIVAS PARA PREVENÇÃO DO RACISMO INSTITUCIONAL NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE. ESTABELECIDADA PARCERIA PARA PARTICIPAÇÃO NA ABERTURA DO DIA MUNDIAL DE LUTA CONTRA A DISCRIMINAÇÃO RACIAL NA UBS MEGUMO KADO.
Problemas:	FALTA DE SENSIBILIZAÇÃO DE ALGUNS PROFISSIONAIS SOBRE A IMPORTÂNCIA DESTA POLÍTICA.
Recomendações:	INCENTIVAR A IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA COM ÊNFASE NO QUESITO RAÇA/COR.

DAB/SESCA

1º Quadrimestre:

Avanços:	REALIZAÇÃO DO CURSO PARA AS BOAS PRÁTICAS OBSTÉTRICA E NEONATAL COM ÊNFASE NA REDE CEGONHA: CURSO DE MULTIPLICADORES NA IHAC, ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO, BOAS PRÁTICAS NA HUMANIZAÇÃO DO PARTO E NASCIMENTO. REALIZAÇÃO DA OFICINA PARA EQUIPE DE MATERNIDADE AO BEBÊ DE BAIXO PESO E PREMATURO: MÉTODO CANGURU. CERTIFICAÇÃO DE 18 UNIDADES DE SAÚDE NA REDE AMAMENTA BRASIL. CERTIFICAÇÃO EM RECONHECIMENTO DA WABA (ALIANÇA INTERNACIONAL DE AÇÕES PRÓ-AMAMENTAÇÃO), PELAS ATIVIDADES DA SMAM 2012 EM 57 UNIDADES DE SAÚDE DA SEMSA. REALIZAÇÃO DE OFICINA DE FORMAÇÃO E TUTORES NA NOVA ESTRATÉGIA AMAMENTA E ALIMENTA BRASIL, TOTALIZANDO 20 PROFISSIONAIS. AMPLIAÇÃO EM 5 (CINCO) UNIDADES DE SAÚDE NA ESTRATÉGIA AMAMENTA E ALIMENTA BRASIL. ELABORAÇÃO, PACTUAÇÃO E APROVAÇÃO NO FÓRUM PERINATAL DO FLUXO DA MÃE E BEBÊ DA MATERNIDADE PARA ATENÇÃO PRIMÁRIA. INSTITUÍDO OS FÓRUMS PERINATAL DISTRITAIS COM ÊNFASE NA REDE CEGONHA. ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES DO AMBULATÓRIO DE SEGUIMENTO DO BEBÊ DE RISCO, COM GARANTIA DE ATENDIMENTO E ENCAMINHAMENTOS AOS BEBÊS DE RISCO. REALIZAÇÃO DA OFICINA DO TUTOR JUNIOR PARA O CURSO DE MEDICINA COM UM TOTAL DE 37 PARTICIPANTES. AMPLIAÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE COM A CADERNETA DO ADOLESCENTE: DISTRITO SUL AMPLIOU EM 15 UNIDADES, DISTRITO NORTE AMPLIOU EM 21 UNIDADES. PARTICIPAÇÃO DO MUNICÍPIO NA SEMANA SAÚDE NA ESCOLA.
Problemas:	NECESSIDADE DE RECURSOS HUMANOS DA ÁREA TÉCNICA DA SAÚDE DA CRIANÇA: SEDE, DISTRITOS NORTE E LESTE. NECESSIDADE DE TRANSPORTES DISPONÍVEIS PARA O DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E ORGANIZAÇÃO DO AGENDAMENTO DOS VEÍCULOS. FALHA NA COMUNICAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS, ÁREA TÉCNICAS PARA A EXECUÇÃO DAS AÇÕES TRANSVERSAIS DO NÚCLEO.
Recomendações:	AGENDAR SISTEMATICAMENTE REUNIÕES COM A DIREÇÃO DO DAP, COM DISCUSSÃO DE CASOS PARA UMA MELHOR COMUNICAÇÃO ENTRE OS DEPARTAMENTOS E NÚCLEOS. DISPONIBILIZAR MAIS UM TÉCNICO PARA A SAÚDE DA CRIANÇA NA SEDE E NOS DISTRITO LESTE E NORTE. ORGANIZAR O AGENDAMENTO DO USO DOS VEÍCULOS DISPONÍVEIS NO DAP PARA ATENDER A DEMANDA DOS NÚCLEOS. REUNIR COM OS DEMAIS DEPARTAMENTOS PARA DEFINIÇÃO DE RESPONSABILIDADES.

DAB/SESID

1º Quadrimestre:

Avanços:	PARTICIPAÇÃO COMO MEMBRO NAS REUNIÕES DA ABRAZ. PARTICIPAÇÃO COMO MEMBRO NAS REUNIÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO. PARTICIPAÇÃO NA OFICINA DE CONSTRUÇÃO DO PLANO DE AÇÕES E METAS/PAM MUNICIPAL. REUNIÃO COM RESPONSÁVEIS DO PROGRAMA VIDA ATIVA, DA SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE E JUVENTUDE. PARTICIPAÇÃO EM RODA DE CONVERSA UBSF L-13 E UBSF O-02. ELABORAÇÃO DO PROJETO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE NA ÁREA DO ENVELHECIMENTO PARA ACS EM PARCERIA COM O NÚCLEO DE HIPERTENSÃO E DIABETES E SAÚDE MENTAL. PARCERIA COM A ÁREA TÉCNICA DO HIPERDIA NA AÇÃO DO DIA DE COMBATE A HIPERTENSÃO ARTERIAL E NA ÁREA TÉCNICA ODONTOLÓGICA. PARTICIPAÇÃO COMO PALESTRANTE NO CURSO DE CUIDADOR FORMAL DE IDOSO, EM PARCERIA COM A FUNDAÇÃO DR. THOMAS. PROVIDÊNCIAS TÉCNICAS E ADMINISTRATIVAS JUNTO A SEMED, PARA RENOVAÇÃO DO CONVÊNIO PROMEAPI-SEMSA, PARA ESCOLARIZAÇÃO DOS IDOSOS. PARTICIPAÇÃO NO VII ENCONTRO DE COLEGIADOS DE COORDENADORES DE SAÚDE DO IDOSO. PARTICIPAÇÃO NA OFICINA DE NIVELAMENTO DO REORDENAMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA (AUDITÓRIO NINA LINS) NO MUNICÍPIO. PARTICIPAÇÃO DA ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE/SEMSA.
Problemas:	FALTA DE TRANSPORTE PARA EXECUÇÃO DE MONITORAMENTO DAS AÇÕES NOS DISTRITOS DE SAÚDE.
Recomendações:	ELABORAR UMA PLANILHA PARA RESERVA DE CARRO PARA ATIVIDADES DE VISITA TÉCNICA A SEREM REALIZADAS PELAS ÁREAS TÉCNICAS.

DAB/SGMAV

1º Quadrimestre:

Avanços:	ADESÃO DO MUNICÍPIO AO 2º CICLO DO PMAQ. AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE UNIDADES PARTICIPANTES DO PMAQ.
Problemas:	RECURSOS HUMANOS INSUFICIENTES PARA A REALIZAÇÃO DO ACOMPANHAMENTO DAS UNIDADES PARTICIPANTES DO PMAQ. INSUFICIÊNCIA DE TRANSPORTE. ROTATIVIDADE DE PROFISSIONAIS NAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA, DIFICULTANDO A CONSOLIDAÇÃO DOS PROCESSOS DE TRABALHO. DESCENTRALIZAÇÃO DO SIAB LIMITADA. A MAIORIA DAS UNIDADES SÓ ESTÁ DIGITANDO A FICHA A. DIFICULDADE DE ACESSAR O SISTEMA DO PMAQ.
Recomendações:	VERIFICAR JUNTO A GESTÃO A VIABILIDADE DE FORTALECER AS EQUIPES TÉCNICAS DISTRITAIS VISANDO A ACOMPANHAMENTO DAS UNIDADES. VIABILIZAR JUNTO AO SETOR COMPETENTE A POSSIBILIDADE DE REFORÇAR A LOGÍSTICA DE TRANSPORTE DOS DISA. PROMOVER REFLEXÃO PARA A NECESSIDADE DE ESTABELECIMENTO DE NORMATIVA A RESPEITO DA MOBILIDADE DE PROFISSIONAIS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA. DISCUTIR COM OS SETORES COMPETENTES A VIABILIDADE DE AMPLIAÇÃO DA DESCENTRALIZAÇÃO DO SIAB.

DACAR/GEAUD

1º Quadrimestre:

Avanços:	PROMOÇÃO DO PRIMEIRO ENCONTRO DE AUDITORIA DO SUS, COM AS TRÊS ESFERAS DE GOVERNO, ESTABELECENDO O CONSENSO DA AUDITORIA DO SUS COMO ORGANISMO DE CONTROLE INTERNO DO SUS. INTENSIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE AUDITORIA.
Problemas:	ESPAÇO FÍSICO NECESSITANDO AMPLIAÇÃO E REFORMA. INSUFICIÊNCIA DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA.
Recomendações:	ATENDER A PROPOSTA APROVADA NA VI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE E INSERIDA NO RELATÓRIO DE TRANSIÇÃO 2012, QUAL SEJA, FORTALECER E QUALIFICAR O COMPONENTE MUNICIPAL DE AUDITORIA DO SUS COMO ORGANISMO DE CONTROLE INTERNO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE. EDUCAÇÃO CONTINUADA DOS SERVIDORES DO QUADRO DA DIVISÃO DE AUDITORIA. ATRIBUIR MAIOR COMPETÊNCIA, IMPORTÂNCIA E QUALIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE AUDITORIA DO SUS COMO CONTROLE INTERNO DA ASSISTÊNCIA, INCLUSIVE FAZENDO-SE CONVOCAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS APROVADOS EM CONCURSO PÚBLICO PARA TAL FINALIDADE. DISCUTIR ATRIBUIÇÕES, COMPETÊNCIAS E O POSICIONAMENTO DA AUDITORIA DO SUS NA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DESTA SEMSA.

DACAR/GECO

1º Quadrimestre:

Avanços:	CONSOLIDAÇÃO DA ROTINA DE ANÁLISE DA PRODUÇÃO (APR).
Problemas:	PERDA DE RECURSOS HUMANOS. DIFICULDADE PARA MANUTENÇÃO DAS ROTINAS EXISTENTES.
Recomendações:	COMPLETAR O QUADRO DE PESSOAL ATENDENDO O PADRÃO NECESSÁRIO. ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA.

DACAR/GEREG

1º Quadrimestre:

Avanços:	PARTICIPAÇÃO EM EVENTO DE CAPACITAÇÃO DOS GESTORES DO ESTADO DO AMAPÁ PROMOVIDO PELA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE, COM DISTRIBUIÇÃO DE FOLDERS INFORMATIVOS SOBRE O SISTEMA DE REGULAÇÃO (SISREG). SENSIBILIZAÇÃO DE DIRETORES DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE E TÉCNICOS DE DOIS DISTRITOS SOBRE O PROCESSO REGULATÓRIO.
Problemas:	INDISPONIBILIDADE DE VEÍCULOS PARA VISITAS DE SUPERVISÃO. NECESSIDADE DE ADEQUAÇÃO DO CONTEÚDO DOS FOLDERS EM ACORDO COM AS NOVAS PROPOSTAS DE REORDENAMENTO DA REDE.
Recomendações:	PERMANÊNCIA DO VEÍCULO QUE SE ENCONTRA A DISPOSIÇÃO DIVISÃO DE REGULAÇÃO. MANUTENÇÃO DA EQUIPE DO SISREG NOS TREINAMENTOS PROGRAMADOS PARA 2013. CONTINUIDADE EM CAPACITAÇÃO DE INFORMÁTICA BÁSICA PARA OS ACS, PROMOVIDO PELA ESCOLA DO SERVIDOR PÚBLICO. AQUISIÇÃO DE NOTEBOOK E IMPRESSORAS CONFORME PROJETO BÁSICO.

DACAR/GERIS

1º Quadrimestre:

Avanços:	DISPONIBILIZAR TABELAS DO CNES NA INTRANET; CAPACITAÇÃO INTERNA PARA USO DO TABWIN.
Problemas:	PERDA DE RECURSOS HUMANOS; EQUIPAMENTOS OBSOLETOS DIFICULDADE PARA MANUTENÇÃO DAS ROTINAS EXISTENTES.
Recomendações:	COMPLETAR O QUADRO DE PESSOAL ATENDENDO O PADRÃO NECESSÁRIO, ATENDENDO AS ESPECIFICIDADES DAS ATRIBUIÇÕES DO CARGO; ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA; CRIAR AMBIENTE DE TESTE DOS SISTEMAS UTILIZADOS/SUORTE DACAR.

DAESU/DIADI

1º Quadrimestre:

Avanços:	AMPLIAÇÃO DO ACESSO AOS EXAMES LABORATORIAIS COM A INAUGURAÇÃO DE NOVOS POSTOS DE COLETA E ATENDIMENTO SEM AGENDAMENTO PELO SISREG. INAUGURAÇÃO DE 04 POSTOS DE COLETA FIXOS. IMPLANTAÇÃO DE DIAGNÓSTICO DA TUBERCULOSE ATRAVÉS DA CULTURA EM MAIS 01 LABORATÓRIO, TOTALIZANDO O DIAGNÓSTICO EM 03 LABORATÓRIOS DISTRITAIS. REALIZADO NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE O TOTAL DE 25.079 EXAMES CITOPATOLÓGICOS CÉRVICO-VAGINAL PELO LABORATÓRIO SEBASTIÃO FERREIRA MARINHO. REALIZADO NO PRIMEIRO QUADRIMESTRE O TOTAL DE 9.187 ANÁLISES MICROBIOLÓGICAS E FÍSICO-QUÍMICAS PELO LABORATÓRIO DE VIGILÂNCIA.
Problemas:	LINKS DE COMUNICAÇÃO INSTÁVEIS E COM MOROSIDADE NA TRANSMISSÃO DE DADOS. DIFICULDADE NO ABASTECIMENTO DOS REAGENTES DEVIDO A DEMORA NA LIBERAÇÃO DA NOTA DE EMPENHO. AUSÊNCIA DE CONTRATO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA PARA OS EQUIPAMENTOS DE IMAGENS.
Recomendações:	LINKS DE COMUNICAÇÃO MAIS VELOZES E ESTÁVEIS. APERFEIÇOAR A INTEGRAÇÃO LÓGICA, COM VELOCIDADE DE TRANSMISSÃO EFICIENTE PARA FACILITAR A IMPLANTAÇÃO DOS POSTOS DE COLETA PLANEJADOS PARA AS UNIDADES DE SAÚDE. REFORMULAR A AÇÃO NÚMERO 3 DA META 16 DA SEGUINTE FORMA: REESTRUTURAR A REDE DE POSTOS DE COLETA E IMPLANTAR 05 POSTOS DE COLETA FIXOS EM REGIÕES DE DIFÍCIL ACESSO.

DELOG

1º Quadrimestre:

Avanços:	SERVIDORES QUE TRABALHAM NA SEPARAÇÃO DE MATERIAL PARA AS UNIDADES PASSARAM A TRABALHAR EM HORÁRIO INTEGRAL. MELHORIAS NO CONTROLE, ANÁLISE E ATENDIMENTO DE MAPAS DE ABASTECIMENTO. NORMALIZAÇÃO DO ABASTECIMENTO DE MATERIAL PARA A SEDE. SETE SERVIDORES APROVADOS NO ÚLTIMO CONCURSO TOMARAM POSSE NO DELOG.
Problemas:	REDUÇÃO DE COLABORADORES NO INÍCIO DO ANO. ERROS DE PREENCHIMENTO DOS MAPAS DE ABASTECIMENTO PELAS UNIDADES DE SAÚDE. DIFICULDADES DA REALIZAÇÃO DE LICITAÇÕES CAUSARAM ATRASOS NA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS. PROBLEMAS DE INFRAESTRUTURA DE REDE NAS UNIDADES DE SAÚDE DIFICULTAM IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE ESTOQUE.
Recomendações:	MELHORAR INFRAESTRUTURA DE REDE DAS UNIDADES DE SAÚDE. REALIZAR MELHORIAS NO SISTEMA DE ESTOQUE PARA ADEQUAR ÀS NECESSIDADES. CHAMAR RESTANTE DOS SERVIDORES DO CONCURSO DESTINADOS AO DELOG.

DELOG/DIVAF

1º Quadrimestre:

Avanços:	ADESÃO AO SISTEMA DE GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA. IMPLANTAÇÃO DO COMPONENTE ESTRATÉGICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, NO DELOG.
Problemas:	PORTARIA Nº 271, DE 27 DE FEVEREIRO DE 2013 - QUE INSTITUI A BASE NACIONAL DE DADOS DE AÇÕES E SERVIÇOS DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E REGULAMENTA O CONJUNTO DE DADOS, FLUXO E CRONOGRAMA DE ENVIO REFERENTE AO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO ÂMBITO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS).
Recomendações:	SECRETARIA DEVERÁ SE ORGANIZAR A FIM DE IMPLANTAR COMPLETAMENTE O SISTEMA HORUS, POIS NOSSO PRAZO ESTÁ TERMINANDO, O MS NECESSITA DA INFORMAÇÃO DO REGISTRO DAS ENTRADAS, SAÍDAS E DISPENSAÇÕES DE MEDICAMENTOS RELACIONADOS AOS COMPONENTES BÁSICO, ESTRATÉGICO E ESPECIALIZADO CONSTANTES DA RELAÇÃO NACIONAL DE MEDICAMENTOS ESSENCIAIS (RENAME) VIGENTE, REALIZADO PELOS ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE DOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS.

DISA NORTE

1º Quadrimestre:

Avanços:	AMPLIAÇÃO DA COBERTURA DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO DISAN (DE 24% PARA 28%). CONSULTORIA PARA O REORDENAMENTO DO MODELO DA APS EM MANAUS. INTEGRAÇÃO DAS ÁREAS TÉCNICAS DA ATENÇÃO EM SAÚDE. ATUALIZAÇÃO DO CNES DE TODAS AS UNIDADES. CONCLUSÃO DA ADESÃO DAS UNIDADES AO PMAQ. INTEGRAÇÃO DO DISAN COM OS CONSELHOS LOCAIS E LIDERANÇAS COMUNITÁRIAS PARA PACTUAÇÃO DE ATIVIDADES.
Problemas:	MANUTENÇÃO PREDIAL E DE EQUIPAMENTOS INSUFICIENTE. NÚMEROS SIGNIFICATIVOS DE EQUIPES INCOMPLETAS NAS ESF. SUPORTE DE INFORMÁTICA INSUFICIENTE. APÓIO INSTITUCIONAL INCIPIENTE E INSUFICIENTE. MATERIAL EDUCATIVO INSUFICIENTE PARA ALGUMAS ÁREAS TÉCNICAS. SEGURANÇA PREDIAL FRAGILIZADA EM ALGUMAS UNIDADES DE SAÚDE. INDEFINIÇÃO DE PROFISSIONAL ESPECÍFICO PARA O CONTROLE DE MEDICAMENTOS NAS UBSF. AÇÕES PROGRAMÁTICAS COM INEXISTÊNCIA DE CÓDIGO PARA GERAR PRODUÇÃO, TAIS COMO: PSE E CCZ. DIFICULDADE DE COMUNICAÇÃO COM AS UNIDADES DE SAÚDE. AUSÊNCIA DE PADRONIZAÇÃO DE PROCESSOS DE TRABALHO ENTRE OS DISTRITOS.
Recomendações:	IMPLANTAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DO APÓIO INSTITUCIONAL AS UNIDADES. ATENDIMENTO AS DEMANDAS LOGÍSTICAS AINDA INSUFICIENTE. ACELERAR O PROCESSO DE DESCENTRALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE RECURSOS HUMANOS E LOGÍSTICA, NA SUA TOTALIDADE.

DISA OESTE

1º Quadrimestre:

Avanços:	AMPLIAÇÃO DAS AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NO DISTRITO DE SAÚDE OESTE. IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO (PNSF) EM TODAS AS UNIDADES DO DISA OESTE. SUPERAÇÃO DAS METAS PROGRAMADAS PARA AS AÇÕES DE MALÁRIA. CAPACITAÇÃO DE 360 PROFISSIONAIS NAS AÇÕES DE TUBERCULOSE E PERMANÊNCIA DE EQUIPE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NOS FINAIS DE SEMANA E FERIADOS.
Problemas:	INSUFICIÊNCIA DE MATERIAL EDUCATIVO. RESISTÊNCIA DE ALGUNS PROFISSIONAIS EM PRESCREVEREM O SUPLEMENTO DE FERRO. INSUFICIÊNCIA DE TRANSPORTE; NECESSIDADE DE CONTRATAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS (PRINCIPALMENTE ADMINISTRATIVO E PROFISSIONAIS PARA ATUAR NA ESF). INSUFICIÊNCIA DE LINHA TELEFÔNICA PARA CONTATO VIA CELULAR DIFICULTANDO A COMUNICAÇÃO ENTRE SEDE DO DISA OESTE E UNIDADES, BEM COMO, O CONTATO COM OS USUÁRIOS. ROTATIVIDADE DE PROFISSIONAIS NA SEDE DO DISA OESTE, O QUE COMPROMETE O MONITORAMENTO DAS AÇÕES E SISTEMA DE INFORMAÇÃO LIMITADO NO QUE TANGE A FORNECIMENTO DE DADOS PARA MONITORAMENTO DE ALGUMAS METAS.
Recomendações:	AQUISIÇÃO DE MATERIAL EDUCATIVO EM TEMPO HÁBIL PARA REALIZAÇÃO DAS AÇÕES. SENSIBILIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS SOBRE A IMPORTÂNCIA DA PREVENÇÃO DA ANEMIA FERROPRIVA. AQUISIÇÃO DE MAIOR NÚMERO DE VEÍCULOS E CONTRATAÇÃO DE MOTORISTA; CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA ATUAR NA ESF. REESTABELECIMENTO DE TELEFONES CORPORATIVOS PARA TODAS AS UNIDADES E LINHAS TELEFÔNICAS NA SEDE DO DISA O COM CONTATO PARA CELULAR. APOIAR E MONITORAR A EQUIPE TÉCNICA DISTRITAL PARA ALCANCE DAS METAS PROPOSTAS E APRIMORAR O SISTEMA DE INFORMAÇÃO.

DISA RURAL

1º Quadrimestre:

Avanços:	A COBERTURA VACINAL DOS SERVIDORES EM 100%. A EQUIPE DE SAÚDE DA UNIDADE MÓVEL FLUVIAL VEM DESENVOLVENDO UM TRABALHO SIGNIFICATIVO NA BUSCA ATIVA DOS CASOS DE HANSENÍASE, NA QUAL EM UMA ÚNICA CAMPANHA DIAGNOSTICARAM 05 (CINCO) CASOS POSITIVOS DE HANSENÍASE, ALÉM DO AUMENTO DE TRIAGEM UNIVERSAL VOLTADO AO EXAME DE PELE. A PARTICIPAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA UNIDADE MÓVEL FLUVIAL PELA PRIMEIRA VEZ DA OFICINA DE ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL. COMO META DOS 100 DIAS O DISTRITO FLUVIAL FEZ RECADASTRAMENTO, ATUALIZAÇÃO DO PROGRAMA HIPERDIA E CADASTRAMENTO DE NOVOS PACIENTES. O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA SAÚDE DO HOMEM. A AMPLIAÇÃO DE GRUPOS DE IDOSOS. PARTICIPAÇÃO DE 03 (TRÊS) PARTEIRAS DAS COMUNIDADES N. SRA. DE FÁTIMA E N. SRA. DO LIVRAMENTO EM UMA CAPACITAÇÃO ORGANIZADA PELA SUSAM, POSSIBILITANDO UM ATENDIMENTO MAIS QUALIFICADO AO PARTO DOMICILIAR NESSAS COMUNIDADES. A REFORMA DE DUAS UNIDADES (N. SRA. DO CARMO E PERPÉTUO SOCORRO).
Problemas:	A NÃO CRIAÇÃO DO NÚCLEO DE IMUNIZAÇÃO NO DISAF. A FALTA DE RECURSOS HUMANOS.
Recomendações:	A CRIAÇÃO DO NÚCLEO DE IMUNIZAÇÃO. DISPONIBILIZAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA OS PROGRAMAS.

DISA SUL

1º Quadrimestre:

Avanços:	MONITORAMENTO DOS NOVOS CADASTROS DE HIPERTENSOS E DIABÉTICOS. IMPLANTAÇÃO DO SIS HIPERDIA NO DISTRITO SUL. PARTICIPAÇÃO EM AÇÕES DE SAÚDE, EVENTOS E NA CAMPANHA DE PREVENÇÃO E COMBATE À HIPERTENSÃO NO PARQUE MUNICIPAL DO IDOSO, POL. ANTÔNIO REIS E UBS SANTA LUZIA. MAIS TRÊS UNIDADES DE SAÚDE COM ESTRATÉGIA AMAMENTA E ALIMENTA BRASIL (UBS THEOMÁRIO COSTA, UBS JAPIIM, UBS MEGUMO KADO). MAIS 16 ESTRATÉGIAS SAÚDE DA FAMÍLIA COM CADERNETA DO ADOLESCENTE IMPLANTADA. 125 PROFISSIONAIS CAPACITADOS PARA TRABALHAR COM A CADERNETA DO ADOLESCENTE. FORMAÇÃO DE TUTORES DA ESTRATÉGIA AMAMENTA E ALIMENTA BRASIL. MAPEAMENTO DAS UNIDADES DE SAÚDE CAPACITADAS PARA O ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE NO ÂMBITO DO DISA SUL. QUALIFICAÇÃO DE 15 EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA PARA O ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE, COM ÊNFASE EM CADERNETA DO ADOLESCENTE A TODOS OS PROFISSIONAIS DAS 15 EQUIPES POR MEIO DE OFICINAS. TOTALIZANDO 125 PROFISSIONAIS DE SAÚDE. DISPONIBILIZAÇÃO DE 3.600 CADERNETAS DO ADOLESCENTE (SENDO 1.800 MASCULINAS E 1.800 FEMININAS) A 36 UNIDADES DE SAÚDE PARA O ATENDIMENTO A ADOLESCENTES. REALIZAÇÃO DE 05 OFICINAS DE HUMANIZAÇÃO (RODA DE CONVERSA COM ÊNFASE NO ACOLHIMENTO À DEMANDA ESPONTÂNEA) EM UMA DAS 02 UNIDADES COM HORÁRIO ESTENDIDO, A UBS MORRO DA LIBERDADE, ENVOLVENDO TODOS OS PROFISSIONAIS LOTADOS NAQUELA UBS. APESAR DAS DIFICULDADES PARA REALIZAÇÃO DAS AÇÕES POR PARTE DE ALGUNS PROFISSIONAIS, FOI OBSERVADO UM AVANÇO SIGNIFICATIVO NA EXECUÇÃO DAS AÇÕES PELA MAIORIA DAS EQUIPES DE SAÚDE. CAPACITAÇÃO DAS EQUIPES DE SAÚDE EM RELAÇÃO A TEMAS ABORDADOS NO PSE. CONTATO COM TODAS AS EQUIPES DE SAÚDE PARTICIPANTES DO PSE. ÓTIMA INTERAÇÃO COM OS PROFISSIONAIS DA SEMSA RESPONSÁVEIS PELO PSE. PASSEIO DOS IDOSOS NO PROJETO ESPAÇO VERDE DA SEMMAS (DOIS GRUPOS DA UBS LOURENÇO BORGHI, UBS JAPIIM, S-04).
Problemas:	FALTA DE APARELHOS DE PRESSÃO ARTERIAL ADULTO E A PRECARIÉDADE DOS QUE ESTÃO EM FUNCIONAMENTO. AUSÊNCIA DE UMA EMPRESA DE MANUTENÇÃO DOS EQUIPAMENTOS. AUSÊNCIA DE UM ESTOQUE DE APARELHOS DE PA ADULTO NO DELOG PARA REPOSIÇÃO IMEDIATA DOS EQUIPAMENTOS COM DEFEITOS. GRANDE QUANTIDADE DE PERDAS DE NOVOS CADASTROS DE HIPERTENSOS E DIABÉTICOS AO IMPORTAR AS INFORMAÇÕES DO GIL PARA O SIS HIPERDIA, IMPACTANDO NO RESULTADO FINAL DAS METAS DOS 100 DIAS. FALTA TÉCNICO PARA DISTRIBUIR OS PROGRAMAS DE FORMA QUE NÃO SOBRECARREGUE UM TÉCNICO COM VÁRIOS PROGRAMAS. FALTA TRANSPORTE PARA FAZERMOS VISITA DE MONITORAMENTO DAS UNIDADES E OUTRAS ATIVIDADES PROBLEMAS DE COMPUTADORES RECURSOS HUMANOS INSUFICIENTES PARA COMPOR A EQUIPE DE GESTÃO DA SEDE DO DISTRITO DE SAÚDE, OCASIONANDO SOBRECARGA NA CONDUÇÃO DE MAIS UMA AÇÃO (PROGRAMA), DIFICULTANDO O ENVOLVIMENTO EM OUTRA AÇÃO; RESISTÊNCIA POR PARTE DE ALGUNS PROFISSIONAIS QUANTO ÀS AÇÕES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA. DIFICULDADE DE INTERAÇÃO ENTRE A EQUIPE DE SAÚDE E EDUCAÇÃO. POUCA PARTICIPAÇÃO POR PARTE DO DISTRITO DE EDUCAÇÃO PARA O PLANEJAMENTO DAS AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS NO PSE. PROMEAPI: ESTÁ SENDO FEITO LEVANTAMENTO PARA SER IMPLANTADO. EDUCAESF: SERÁ REALIZADO NO SEGUNDO QUADRIMESTRE. RESPONDER POR MAIS DE UM PROGRAMA DE SAÚDE, FICA SOBRECARREGADO PARA REALIZAR AS ATIVIDADES. FALTA DE COMPUTADORES DISPONÍVEIS PARA AS TÉCNICAS PARA REALIZAR SUAS ATIVIDADES. UNIDADES DE SAÚDE ENTREGAM NOTIFICAÇÕES DEPOIS DO PRAZO.

Recomendações:	MANTER O SIS HIPERDIA NOS DISTRITOS DE SAÚDE. PROVIDENCIAR VEÍCULOS EM QUANTIDADE SUFICIENTE PARA ATENDER AS DEMANDAS DE TODOS OS SETORES DO DISTRITO SUL. LOTAR UM PROFISSIONAL PARA CADA PROGRAMA, PARA DIVIDIR AS AÇÕES DE DEMANDAS EXTERNAS. INCLUIR A SAÚDE DO ADOLESCENTE NO INSTRUMENTO DE MONITORAMENTO DO DISA SUL (PMAQ). MELHORIA DO DIÁLOGO ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE E EDUCAÇÃO. PARTICIPAÇÃO ATIVA DOS DISTRITOS DE EDUCAÇÃO. MELHORIA DO DIÁLOGO ENTRE PROFISSIONAIS DE SAÚDE E EDUCAÇÃO. PROVIDENCIAR MAIS COMPUTADORES PARA REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS.
DIVAF	
1º Quadrimestre:	
Avanços:	UMA RELAÇÃO MUNICIPAL IMPLANTADA E DIVULGADA DENTRE OS PRESCRITORES. PERMANÊNCIA DOS SUBGERENTES DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NOS DISTRITOS DE SAÚDE. É QUE A NOVA PORTARIA DEVERÁ SER PUBLICADA AINDA EM MAIO 2013 PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE E A PARTIR DESTA PUBLICAÇÃO TEREMOS 4 MESES PARA REALIZAR A PACTUAÇÃO.
Problemas:	DIFICULDADE NO PROCESSO DE LICITAÇÃO, ONDE MAIS DE 40% DOS ITENS FORAM FRACASSADOS OU DESERTOS. DIFICULDADE COM RECURSOS HUMANOS AFIM DE ACELERAR O PROCESSO DE CAPACITAÇÃO. AGUARDANDO PUBLICAÇÃO DA NOVA PORTARIA QUE DEFINE O NOVO ELENCO DO COMPONENTE BÁSICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E A EXECUÇÃO DO FINANCIAMENTO.
Recomendações:	DAR CELERIDADE NO PROCESSO DE LICITAÇÃO, DE FORMA A MINIMIZAR OS PROBLEMAS NO REGISTRO DE PREÇOS, PARA QUE POSSAMOS DISPONIBILIZAR A REVISÃO DA REMUME, COM OS MEDICAMENTOS DISPONÍVEL AOS USUÁRIOS. GARANTIR RECURSOS HUMANOS PARA JUNTAMENTE COM A GESAU REALIZAR A ELABORAÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE. ASSIM QUE FOR PUBLICADA ESTA NOVA PORTARIA, DEVEMOS IMEDIATAMENTE INICIARMOS O PROCESSO DE PACTUAÇÃO NA CIB.
DVEAM/CEREST	
1º Quadrimestre:	
Avanços:	ESTÃO SENDO REALIZADAS VISITAS TÉCNICAS NAS UNIDADE DE SAÚDE PARA IMPLEMENTAÇÃO DAS NOTIFICAÇÕES COMPULSÓRIAS NOS AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO.
Problemas:	NO QUE SE REFERE A CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE, NÃO FOI POSSÍVEL EM RAZÃO DO PROCESSO DE MUDANÇA DE GESTÃO E DA PASSAGEM DO CEREST DO DVIPS PARA O DEPARTAMENTO DE REDES DE ATENÇÃO.
Recomendações:	IMPORTÂNCIA DA CAPACITAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA PARA O CONHECIMENTO E NOTIFICAÇÃO DOS AGRAVOS À SAÚDE RELACIONADOS AO TRABALHO.
DVEAM/GERIM	

1º Quadrimestre:

Avanços:	ESTÍMULO AO CUMPRIMENTO DE METAS NO DESEMPENHO DAS ATIVIDADES, INCLUINDO PREMIAÇÃO. INÍCIO DA REORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO DENTRO DO PRÓPRIO DEPARTAMENTO. PARCERIA INTERINSTITUCIONAL SEMPRE QUE SOLICITADO, EXEMPLO: FORÇAS ARMADAS NA OPERAÇÃO IMPACTO, SEMED E SEDUC NAS CAPANHAS DE HANSENÍASE E IMUNIZAÇÃO, ENTRE OUTRAS, COMO NO DIA MUNDIAL DA SAÚDE. REDUÇÃO DE 46% DOS CASOS DE MALÁRIA EM RELAÇÃO AO QUADRIMESTRE DO ANO ANTERIOR. ALCANCE DE 99% DE COBERTURA VACINAL PARA INFLUENZA. IMPLANTAÇÃO DE TESTES RÁPIDOS DE HIV E SÍFILIS EM ONZE UNIDADES DE SAÚDE E SI-CTA EM TRÊS SAE DO MUNICÍPIO. GRANDE NÚMERO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SENDO REALIZADAS EM PARCERIAS COM ESCOLAS E EM EVENTOS PÚBLICOS.
Problemas:	O DEPARTAMENTO TEM ENCONTRADO PROBLEMAS EM RELAÇÃO AO NÚMERO DE RECURSOS HUMANOS QUE DESEMPENHAM AS FUNÇÕES DE VIGILÂNCIA NOS TERRITÓRIOS SANITÁRIOS DOS DISTRITOS. OUTROS PROBLEMAS COMO APÓIO LOGÍSTICO, RETARDARAM O DESEMPENHO DAS ATIVIDADES, COMO DIFICULDADE DE TRANSPORTE, REPARO DE EQUIPAMENTOS E MAQUINÁRIOS UTILIZADOS NO COMBATE A ENDEMIAS.
Recomendações:	CONCLUSÃO DA REORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO DO DEPARTAMENTO. INTENSIFICAÇÃO DAS AÇÕES DO NÚCLEO DE VIDA E HÁBITOS SAUDÁVEIS NO COMBATE AO TABAGISMO. INTENSIFICAÇÃO DAS AÇÕES DO NÚCLEO DE HANSENÍASE. FORTELECIMENTO DO CIEVS COM RECURSOS HUMANOS E TECNOLOGIA. FORTELECIMENTO DA GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA COM INCLUSÃO DA DIVISÃO DE IMUNIZAÇÃO E COM O CONTROLE DA RAIVA HUMANA. SEGUIMENTO DA DESCENTRALIZAÇÃO DA REDE DE FRIO DA DIVISÃO DE IMUNIZAÇÃO AOS DISTRITOS DE SAÚDE. REVISÃO E REESTRUTURAÇÃO DO COMITÊ DE PREVENÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA INFANTIL E FETAL. REESTRUTURAÇÃO DO COMBATE A DENGUE COM CONCENTRAÇÃO DOS AGENTES DE ENDEMIAS EM SUPERVISÃO DE PONTOS ESTRATÉGICOS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE E MOBILIZAÇÃO SOCIAL A POPULAÇÃO COM A CAMPANHA DE COMBATE A DENGUE 10 MINUTOS PARA QUE O MORADOR INSPECIONE O PRÓPRIO DOMICÍLIO. REESTRUTURAÇÃO DO CONTROLE DE ZOONOSSES COM AQUISIÇÃO DE UNIDADE MÓVEL PARA DESCENTRALIZAÇÃO DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE ANIMAL, VACINAÇÃO ANIMAL E ESTERILIZAÇÃO. REFORMA E AMPLIAÇÃO DA UNIDADE FIXA DO CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSSES E ADEQUAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS À POLÍTICA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE.

OMSUS

1º Quadrimestre:

Avanços:	CAPACITAÇÃO DE UM TÉCNICO DESTA OUVIDORIA PARA OPERACIONALIZAÇÃO DO SISTEMA OUVIDOR SUS, E O COMPARTILHAMENTO DO CONHECIMENTO RECEBIDO COM DUAS OUTRAS TÉCNICAS DESTA OUVIDORIA, OPORTUNIZOU A QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE PARA O ACOLHIMENTO E REGISTRO DAS DEMANDAS NO PRÓPRIO SISTEMA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE. REALIZAÇÃO DE VISITAS TÉCNICAS AOS DISTRITOS DE SAÚDE, OBJETIVANDO DIVULGAR AS AÇÕES DA OUVIDORIA. DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DA OUVIDORIA E AMPLIAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS, SINALIZANDO UMA CONFIABILIDADE DA POPULAÇÃO NA SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS DE SAÚDE. ESTREITAMENTO DE PARCERIAS COM AS SEGUINTE OUVIDORIAS: OUVIDORIA NACIONAL DO SUS, OUVIDORIA ESTADUAL DO SUS-AM E OUVIDORIA GERAL DO MUNICÍPIO.
Problemas:	EQUIPE TÉCNICA DA OUVIDORIA SEM ACESSO AO SISTEMA OUVIDOR SUS, NESSE PRIMEIRO QUADRIMESTRE, PREJUDICOU O MONITORAMENTO E ACOMPANHAMENTO DAS DEMANDAS DA OUVIDORIA. ESTRUTURA FÍSICA DA SALA DA OUVIDORIA INADEQUADA E DE DIFÍCIL ACESSO À POPULAÇÃO, PARTICULARMENTE, AOS PORTADORES DE NECESSIDADE ESPECIAL, INVIABILIZANDO ACESSO E ESCUTA QUALIFICADA.
Recomendações:	QUE AS MANIFESTAÇÕES ACOLHIDAS E ACOMPANHADAS POR ESTA OUVIDORIA SUBSIDIEM TOMADAS DE DECISÃO PELA GESTÃO.

RESOLUÇÃO Nº 073 DE 17 DE SETEMBRO DE 2013

Dispõe sobre a apreciação do Relatório Anual de Gestão da SEMSA – RAG/2013- 1º. Quadrimestre.

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Manaus, no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pela Lei Municipal nº. 066 de 11 de Junho de 1991, alterada pela Lei nº. 1.094 de 09 de janeiro de 2007, em sua **9ª Assembléia Geral Ordinária de 2013**, realizada no dia 17 de setembro de 2013, **considerando:**

1. o disposto na Lei Federal nº 8.080 de 19 de setembro de 1990;
2. o disposto na Lei Federal nº 8.142 de 28.12.90 que legitima a participação da comunidade na Gestão do Sistema Único de Saúde;
3. o disposto na Lei Municipal nº. 066 de 11 de Junho de 1991, alterada pela Lei nº. 1.094 de 09 de janeiro de 2007;
4. o disposto na Portaria MS 3.332/06 de 28.12.06, que aprova orientações gerais relativas aos instrumentos do Sistema de Planejamento do SUS;
5. o disposto na Portaria MS 3.176/08 de 24.12.08, que aprova orientações acerca da elaboração, aplicação e do fluxo do Relatório Anual de Gestão;
6. o disposto na Lei Complementar nº 141 de 13.01.2012 e no Decreto nº. 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei Orgânica da Saúde;
7. o disposto na Resolução nº. 453, de 10.05.2012 do Conselho Nacional de Saúde;
8. o disposto no Memo. nº 106/2013 – DPLAN/SEMSA de 25.06.2013, cujo teor a Diretora do Departamento de Planejamento Aline Nery de Albuquerque encaminhou cópias para apreciação e posterior apresentação no Plenário do CMS, do **Relatório de Gestão do 1º Quadrimestre RAG-**
9. o disposto no Parecer Conjunto nº 002/2013 da Comissão de Planejamento Orçamento e Finanças – CPOFIN/CMS/MAO, referente a apreciação do Relatório Anual de Gestão da SEMSA – RAG - 1º. Quadrimestre do Exercício de 2013;
10. a discussão e a votação ocorridas nesta Plenária.

Resolve:

Aprovar, pela maioria, o Parecer Conjunto nº. 002/2013-emitido pela Comissão de Planejamento Orçamento e Finanças- CPOFIN, referente a apreciação do Relatório de Gestão do 1º Quadrimestre RAG-2013/SEMSA, cujo teor a Comissão emitiu parecer favorável, com as recomendações constantes no Parecer acima mencionado.

Manaus, 17 de setembro de 2013.

Antonio Evandro Melo de Oliveira
Presidente

Gilson Aguiar da Silva
Vice-Presidente

João Bosco de Lima
1º Secretário Executivo

Cecília Leite Motta de Oliveira
2ª Secretária Executiva

Homologo a Resolução nº 073/13, de 17 de setembro de 2013, nos termos do parágrafo 2º, Art. 1º da Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, combinado com o Decreto nº 7.871 de 27 de abril de 2005.

Dr. Antonio Evandro Melo de Oliveira
Secretário Municipal de Saúde

RESOLUÇÃO Nº 074 DE 17 DE SETEMBRO DE 2013

Dispõe sobre aprovação do **Ato Declaratório Final** com o Resultado Final das **Eleições e indicações de Conselheiros para os Conselhos Locais de Saúde de Manaus.**

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Manaus, no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pela Lei Municipal nº. 066 de 11 de Junho de 1991, alterada pela Lei nº. 1.094 de 09 de janeiro de 2007, em sua **9ª Assembléia Geral Ordinária**, realizada no dia 17 de setembro de 2013, **considerando:**

1. o disposto na Lei Federal nº 8.080 de 19 de setembro de 1990;
2. o disposto na Lei Federal nº 8.142 de 28.12.90 que legitima a participação da comunidade na Gestão do Sistema Único de Saúde;
3. o disposto na Lei Municipal nº. 066 de 11 de Junho de 1991, alterada pela Lei nº. 1.094 de 09 de janeiro de 2007;
4. o disposto na Resolução nº. 453, de 10.05.2012 do Conselho Nacional de Saúde;
5. o disposto no art. 55 do Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde de Manaus, aprovado pelo Decreto nº 9.807, de 13 de novembro de 2008;
6. o disposto nas Resoluções nº. 058/13 de 16.10.2012 e nº. 037/13, de 21.05.2013 – CMS/MAO;
7. o Disposto no Regimento Interno para Funcionamento dos Conselhos Locais de Saúde de Manaus, aprovado pela Resolução nº 054, de 2008 – CMS/MAO, de 30.10.2008;
8. o disposto na apresentação do Ato Declaratório com o resultado final das Eleições e indicações de Conselheiros para compor os Conselhos Locais de Saúde de Manaus, nas Unidades de Saúde do Município, encaminhado pelo Memo. 028/2013, emitido pela Comissão de Coordenação do Processo Eleitoral/2013– CCPE/CMS/MAO de 26.08.2013.
9. a discussão e a votação ocorridas nesta Plenária.

Resolve:

Aprovar, por unanimidade, o **Ato Declaratório Final**, expedido pela Comissão de Coordenação do Processo Eleitoral/2013– CCPE/CMS/MAO com o resultado final das Eleições e indicações de Conselheiros para compor os Conselhos Locais de Saúde - CLS, para o mandato 2013-2016, nas Unidades de Saúde do Município de Manaus, conforme anexo único.

Manaus, 17 de setembro de 2013.

Antonio Evandro Melo de Oliveira
Presidente

Gilson Aguiar da Silva
Vice-Presidente

João Bosco de Lima
1º Secretário Executivo

Cecília Leite Motta de Oliveira
2ª Secretária Executiva

Homologo a Resolução nº 074/13, de 17 de setembro de 2013, nos termos do parágrafo 2º, Art. 1º da Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, combinado com o Decreto nº 7.871 de 27 de abril de 2005.

Dr. Antonio Evandro Melo de Oliveira
Secretário Municipal de Saúde